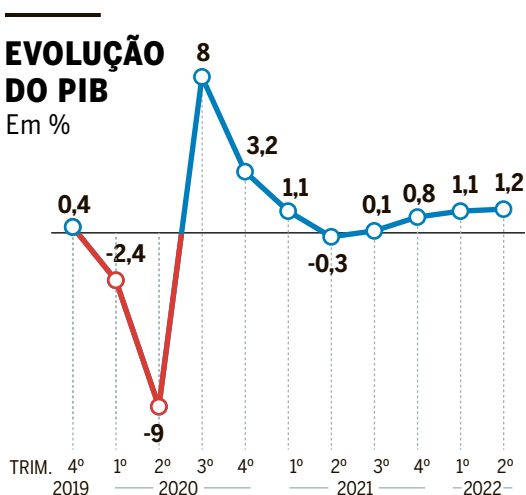


RETOMADA PÓS-PANDEMIA

Consumo impulsiona PIB, que sobe 1,2% no 2º trimestre

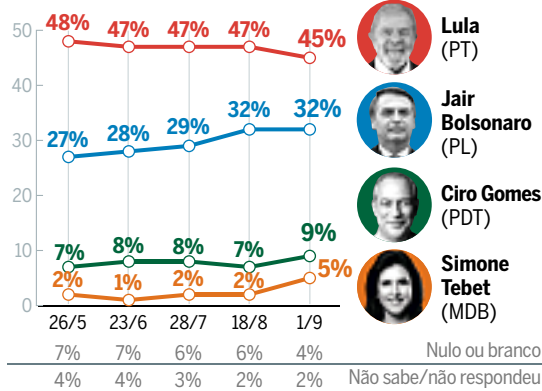
Resultado faz economistas revisarem alta no ano para até 3%

Fomentado pela retomada mais ampla dos serviços no pós-pandemia e pelo aumento do consumo das famílias, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,2% no segundo trimestre, superando expectativas. O bom desempenho registrado entre abril e junho, que deixou o Brasil entre os dez países que mais cresceram no período, fez com que economistas reavaliassem alta no ano para até 3%. Além da demanda reprimida que impulsionou o setor de serviços, beneficiado também pelo avanço da vacinação no país, contribuiu para o PIB a injeção de R\$ 90 bilhões na economia propiciada pelo sa-



que extraordinário do FGTS e pela antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas. Os benefícios ajudaram a aumentar o consumo das famílias, que subiu 2,6%, atingindo seu maior patamar desde a série histórica iniciada em 1996. O ministro da Economia, Paulo Guedes, comemorou o resultado e afirmou que o país deve crescer este ano mais do que China e G7. Analistas temem, contudo, que esse crescimento pressione ainda mais a inflação de serviços, que já está em 9% ao ano. Em 2023 a perspectiva é que o PIB apresente um aumento mais tímido. **PÁGINAS 15 a 17**

DATAFOLHA PARA PRESIDENTE



Lula tem 45%; Bolsonaro, 32%; Ciro, 9%; e Tebet, 5%

Pesquisa Datafolha realizada após o início da campanha na TV mostrou que o ex-presidente Lula (PT) continua à frente, com 45% (oscilou para baixo dois pontos), e o presidente Bolsonaro (PL) fica em segundo, com os mesmos 32%. **PÁGINA 4**

A um mês da eleição, 804 mil famílias a mais em auxílio

Um contingente de 804 mil famílias que entraram na fila pelo benefício em julho e agosto, segundo o Ministério da Cidadania, será incluído no Auxílio Brasil turbinado de R\$ 600 a um mês da eleição. Com o acréscimo, no total serão 21 milhões de famílias contempladas com a verba. **PÁGINA 19**

Arma falha em atentado contra Cristina Kirchner

A vice-presidente argentina foi alvo de um atentado quando chegava à sua residência ontem à noite, em Buenos Aires. A polícia prendeu em flagrante Fernando Andrés Sabag Montiel, que tentou dar um tiro à queima-roupa em Cristina, mas a arma falhou. Segundo autoridades, ele nasceu em São Paulo e tem 35 anos. **PÁGINA 22**



Flagrante. Agressor aponta pistola e chega a puxar o gatilho na direção da vice-presidente argentina

EDITORIAL

BOAS NOTÍCIAS NA ECONOMIA TRARÃO VOTOS A BOLSONARO **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES

Indignação com corrupção é seletiva **PÁGINA 2**

FLÁVIA OLIVEIRA

Transferência de renda vira consenso **PÁGINA 3**

BERNARDO MELLO FRANCO

Vice de Castro na mira da PF **PÁGINA 3**

SEGUNDO CADERNO



Tudo pronto. Palco Sunset, que recebe os últimos ajustes, abrigará quatro shows hoje



Iron Maiden. Bruce Dickinson fala da nova abertura do show

Começa a maratona de atrações na Cidade do Rock

À frente do Iron Maiden, um dos destaques de hoje, primeiro dia do Rock in Rio, o britânico Bruce Dickinson comenta as novidades incorporadas ao show da banda: “O que fazemos é todo focado no que o público quer, não tem narcisismo”. O grupo de metal é um dos nomes do Palco Mundo, com abertura que junta a música clássica da OSB com o Sepultura, numa performance que marca também o prosseguimento da carreira de Andreas Kisser depois da morte da mulher, em junho. Na lista de atrações do festival, também tem o New Dance Order, com 12 horas diárias de música eletrônica, arena de games, parque de diversões e diferentes espetáculos em outros palcos e espaços.

PF vê indícios de que ex de Bolsonaro usou laranja para financiar mansão

A Polícia Federal pediu investigação sobre Ana Cristina Valle, suspeita de usar laranja no financiamento de imóvel em Brasília onde mora com o filho Jair Renan. **PÁGINA 7**

Alvo de operação policial, Washington Reis deve deixar chapa de Castro

Investigado por contrato de R\$ 563 milhões na Saúde, o ex-prefeito de Caxias Washington Reis sofre pressão para ser substituído como vice de Cláudio Castro ao governo do Rio. **PÁGINA 9**

MP investiga funcionários fantasmas na prefeitura do Rio

Nomes são ligados a seis candidatos do PSD, partido do prefeito Eduardo Paes. A prefeitura informou que três foram exonerados. **PÁGINA 28**



—Estou meio enrolado, mas isso passa... Eu espero!!!

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/Brasiljornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

Opinião do GLOBO

Boas notícias na economia trarão votos a Bolsonaro

Resultados positivos na inflação, emprego e crescimento terão efeito na urna — mas não se sabe quanto

Boas notícias continuam a se suceder na economia brasileira. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou nos últimos dias três indicadores positivos — inflação, desemprego e crescimento — que deverão ter impacto relevante nas eleições de outubro.

A inflação acumulada em 12 meses continua em trajetória descendente e ficou em agosto abaixo de 10% pela primeira vez em um ano (9,6%, pelo IPCA-15). Foi o segundo mês consecutivo de deflação, resultado dos malabarismos do governo Jair Bolsonaro para segurar os preços dos combustíveis e da energia. As expectativas para os preços até o fim do ano são otimistas.

O desemprego atingiu 9,1%, 4,6 pontos percentuais abaixo do patamar de um ano atrás. O contingente de ocupados chegou a 98,7 milhões, recorde na série histórica iniciada em 2012. É verdade que a informalidade continua alta (39,8%). Mas ela vem caindo, e a maior parte da alta no nível de emprego advém da criação de postos de trabalho no setor formal — sinal do êxito inequívoco da reforma trabalhista promovida em 2017 pelo governo Michel Temer.

Por fim, o PIB cresceu 1,2% no segundo trimestre. Nos últimos 12 meses, a alta acumulada foi de 2,6%, resultado da recuperação do setor de serviços, o maior gerador de empregos. Boa parte do crescimento se concentrou no primeiro semestre deste ano, cujo PIB subiu 2,5% na comparação com o mesmo período de 2021. Numa lista com 29 das principais economias do mundo, o crescimento brasileiro no trimestre ficou em sétimo lugar.

As privatizações neste ano aceleraram (o último sucesso foi a venda do aeroporto de Congonhas, em São Paulo), e há uma chance razoável de o Brasil fechar 2022 com o primeiro resultado no azul em oito anos nas contas públicas — em razão, é bom lembrar, do adiamento do pagamento de dívidas judiciais e da alquimia fiscal que permitiu ao governo federal distribuir um sem-número de benesses e auxílios de cunho eleitoral, com boa parte da conta transferida ao caixa de estados e municípios. É certo também que o refluxo da maré internacional — com indicadores pessimistas na China e na Europa — em algum momento deverá alcançar as praias brasileiras, mas por enquanto surfamos uma onda positiva.

Historicamente, bons indicadores econômicos estão associados a maior aprovação do governo, e aprovação em alta se converte em mais votos. Numa campanha eleitoral, debates, entrevistas e sabatinas são fundamentais para informar eleitores engajados, mas a decisão do eleitor médio sofre mais influência da situação econômica. É esperado, portanto, um efeito positivo dos indicadores na votação do presidente Jair Bolsonaro e de seus aliados.

A dúvida é até que ponto se dará a conversão das boas notícias econômicas em votos — e se o tempo que resta até a eleição (quatro semanas para o primeiro turno e oito para o segundo) será suficiente para Bolsonaro virar o quadro ainda desfavorável nas pesquisas. No primeiro debate entre os candidatos, ele não teve sucesso ao tentar elencar as conquistas de seu governo na economia. Enrolou-se nos números e transmitiu a sensação de estar despreparado para tratar do tema. Mas quem precisa se preocupar mais com os indicadores econômicos positivos é seu rival, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, cuja estratégia de campanha é tirar o foco da corrupção e mudar o assunto justamente para a economia.

Manutenção de emendas do relator deteriora Orçamento de 2023

Na proposta enviada por Bolsonaro ao Congresso, R\$ 19,4 bilhões serão gastos sem critério nem transparência

É um absurdo o presidente Jair Bolsonaro ter mantido as emendas do relator, conhecidas pela sigla RP9, na proposta de Orçamento da União de 2023 enviada na quarta-feira ao Congresso. Pior foi ter repetido o erro de prever para esse fim mais do que a soma das demais emendas. Bolsonaro reservou R\$ 38,7 bilhões aos parlamentares, dos quais R\$ 19,4 bilhões abastecerão as emendas RP9, que deram origem ao famigerado orçamento secreto. São gastos destinados a fins parciais, feitos sem critério nem transparência, flanco aberto à corrupção.

A aberração das emendas do relator retirou do Executivo a capacidade de comandar as políticas públicas, como escreveu o colunista do GLOBO Merval Pereira. Quase R\$ 20 bilhões do Orçamento vão parar nas mãos de deputados e senadores da base de apoio do governo para que gastem como bem entenderem, segundo tão somente os seus interesses políticos, quando não pecuniários.

O dinheiro não vai para os brasilei-

ros que mais precisam. Recebem aqueles que moram no reduto eleitoral do congressista do governo agraciado. Na maior parte das vezes, o investimento vai na contramão de uma estratégia sensata para os estados, para as regiões, para o país. Não têm sido raras as denúncias e evidências de pura roubalheira, casos que ainda esperam apuração rigorosa.

Enfraquecido e preocupado com a possibilidade de perder o mandato por impeachment, Bolsonaro comprou o apoio do Centrão transferindo aos líderes do Congresso o controle sobre uma vultosa fatia do Orçamento. Tal decisão é a culminação de um problema antigo. No sistema político brasileiro, um presidencialismo multipartidário, quando quem está à frente do Executivo é ou fica fraco, o preço cobrado pelo Legislativo sobe.

Quando estava em situação de extrema vulnerabilidade, a presidente Dilma Rousseff atendeu a uma demanda histórica dos congressistas. Eles reclamavam do poder do governo de contingenciar suas emendas. Para

liberar a execução, tinham de ir e ro-maria aos ministérios e quase implorar. Dilma abriu mão da discricionari-idade na execução das emendas individuais. Não foi suficiente para que escapasse do impeachment, mas serviu para erodir o poder de barganha do Executivo. Para satisfazer a sanha dos congressistas, Bolsonaro teve de ir além. Abriu mão também da transparência e do controle sobre a execução.

Talvez a única boa notícia sobre as emendas do relator seja que o próximo presidente não é obrigado a mantê-las. O difícil será convencer os congressistas. Se perderem o orçamento secreto, muitos poderão partir para a retaliação. O principal adversário de Bolsonaro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, também se mostrou um gerente sofrível de coalizões, como comprovaram os casos do mensalão e petrolão. Seja quem for o eleito em outubro, a questão continua à espera de uma solução que preserve a transparência e a qualidade do gasto público. Com quase R\$ 20 bilhões em emendas do relator, ambas são impossíveis.

Eleitorado, em geral de elite, se horroriza com roubalheira do PT enquanto faz vista grossa a Banco Imobiliário em dinheiro vivo

A indignação seletiva do eleitor com a corrupção

É impressionante quanto o eleitor bolsonarista é impermeável à profusão de casos de diferentes formas de corrupção ao longo da vida política do presidente e também em seu governo.

A seletividade no peso que essa fatia do eleitorado atribui aos escândalos a depender de onde eles partam — se do PT ou se do entorno do capitão — é um fenômeno pouco estudado e, também ele, engenhosamente burilado a partir das ativas redes sociais e subterrâneas da comunicação bolsonarista.

Esta semana foi pródiga na revelação de muitos indícios de corrupção associada ao núcleo mais próximo de Bolsonaro. O levantamento pormenorizado do UOL a respeito das transações imobiliárias da família ampliada do presidente, com nada menos que 51 em parte ou integralmente em dinheiro vivo, foi recebido com um dar de ombros pelo próprio Bolsonaro.

Segundo o presidente, não tem nada demais transacionar casas, apartamentos e salas comerciais com sacolas cheias de notas sem procedência garantida.

As mesmas pessoas que se indignaram diante dos processos que atribuíam a Lula a propriedade, disfarçada por meio de laranjas, do sítio de Atibaia e do triplex no Guarujá, compram essa justificativa pelo valor de face e continuam dizendo que não votam no PT porque não toleram corrupção.

O argumento mais comum quando se tenta extrair desse “sommelier” de corrupção qual seria a distinção das cepas de escândalos é que o petrolão e o mensalão representaram a pilhagem em série e em volumes bilionários de recursos públicos, enquanto rachadinha e outras práticas seriam algo que “todo mundo faz”, de pequena monta, quase traquinagens pueris.

Como o PT ainda não descobriu como lidar com seus escândalos, que, apesar de restarem comprovados e terem resultado na devolução de bilhões por parte de ladrões confessos, o partido insiste em negar e atribuir apenas a um “golpe” da Lava-Jato, também perde a força a tentativa do partido de explorar as nada explicadas transações imobiliárias de Bolsonaro, filhos e ex-mulheres.

O caso da mansão de Ana Cristina Valle, mãe do filho Zé-ro Quatro do presidente, é daqueles que têm cheiro, cor e forma de lavagem de dinheiro. E não estamos falando de tostões, mas de ao menos R\$ 2,9 milhões, valor pelo qual a casa foi comprada por um corretor que a Polícia Federal acredita ser laranja.

O eleitor sempre disposto a ser complacente quando se trata de Bolsonaro tenta convencer a si mesmo dizendo que ela não tem mais nada a ver com o Mito, apesar de ser candidata com o nome de Cristina Bolsonaro e de ter atuado durante anos, de acordo com as investigações, como administradora de recursos humanos dos gabinetes da família.

Havia muita dúvida por parte de especialistas de pesquisas e cientistas políticos se a corrupção seria um fator definidor de voto em 2022 como foi em 2018. O declínio e as derrotas da Lava-Jato, a recuperação de Lula junto ao eleitorado e a predominância de temas econômicos na cabeça do eleitor pareciam dizer que não.

Mas a aproximação da campanha fez com que o assunto voltasse a ganhar importância, sobretudo para o eleitor que manteve o antipetismo latente, mas agora o exhibe com força renovada pela investida direta do próprio Bolsonaro contra Lula.

Estacionado nas pesquisas e vendo a distância para o presidente cair lenta mas continuamente há dois meses, o petista ainda não sabe como tratar do assunto. E, como não sabe nem explicar o próprio passivo, menos ainda se arrisca a apontar o cinismo de um eleitorado, em geral de elite, que se horroriza com a roubalheira do PT enquanto faz vista grossa a orçamento secreto, rachadinha, Banco Imobiliário em dinheiro vivo e outros telhados de vidro (e a peso de ouro) de Bolsonaro, família e aliados.

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quizenal) _ Miguel de Almeida (quizenal) _ Irapuã Santana (quizenal) _ Washington Olivetto (quizenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quizenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quizenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazin _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com



Milagres eleitorais

Foi pela dor da crise decorrente da pandemia que o Brasil se convenceu da relevância das políticas de transferência de renda. Por convicção, amadurecimento ou oportunismo, é marcante na corrida eleitoral deste 2022 que candidatos de todas as colorações ideológicas hoje debatam não a existência, mas a permanência no maior valor possível, de programas como o Bolsa Família, rebatizado um ano atrás de Auxílio Brasil. Dos milagres que uma campanha à reeleição opera, até Jair Bolsonaro passou a louvar o programa que, quando deputado, cansou de execrar. Ontem, na falta de previsão na Lei Orçamentária, foi a vez de o ministro Paulo Guedes sugerir, para manter o benefício mínimo de R\$ 600 por família, se o presidente sair vitorioso das urnas, a prorrogação do estado de calamidade no país. Errado não está. Benza Deus.

Custou à sociedade brasileira compreender a urgência e a necessidade das políticas sociais para enfrentar desigualdades e produzir (algum) bem-estar social num país que não é pobre, mas tem gente demais em situação de vulnerabilidade. Um dos maiores produtores e exportadores de carnes e grãos do mundo tem 33 milhões de pessoas passando fome e metade da população em situação de insegurança alimentar, apurou a Rede Penssan. Mesmo em recuperação após ciclos de demissões decorrentes da recessão e da crise sanitária, o mercado de trabalho contava, no trimestre maio-julho, 9,9 milhões de desempregados e 39,8% dos ocupados na informalidade, informou o IBGE.

O enfrentamento à fome foi içado ao topo da agenda brasileira pelas mãos do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, na Ação da Cidadania, nos anos 1990. Virou política pública e ganhou escala nos governos do PT, nas décadas seguintes. Hoje está elencado nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. A meta número 2 é erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável nos países até 2030. A meta número 1 é pôr fim à pobreza, em todas as formas, em todos os lugares.

O Bolsa Família era um programa bem-sucedido de transferência de renda a famílias miseráveis e pobres com condicionalidades em educação, caso da frequência escolar, e saúde, expressa na obrigatoriedade da vacinação. Ao longo de 18 anos, ajudou a reduzir a desigualdade social e retirou o Brasil do Mapa da Fome da ONU. No governo de Michel Temer, por iniciativa do então ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra, passou por um “pente-fino” e começou a encolher.

No primeiro ano do governo Bolsonaro, em 2019, em vez de atualização monetária, ga-



nhou parcela adicional. Anunciado como décimo terceiro, não passou de solitário abono. Os efeitos da pandemia, por pressão da sociedade civil e do Congresso Nacional, levaram ao pagamento do Auxílio Emergencial de R\$ 600, que chegou a alcançar 68 milhões de brasileiros em 2020. A pobreza despencou e a popularidade do presidente, que nunca se preocupara nem com vulneráveis nem com vacina, disparou.

A política social salvou vidas e a economia. Virou unanimidade. No primeiro ano da tragédia da Covid-19, o PIB caiu 3,9%, metade do previsto, porque o auxílio segurou as vendas do comércio. O efeito multiplicador já era conhecido: renda mínima é sinônimo de consumo. Ainda ontem, o IBGE apresentou os resultados do PIB no segundo trimestre. Houve crescimento de 1,2% sobre os três meses anteriores, quarto resultado positivo seguido. O setor de serviços avançou 1,3%, o consumo das famílias 2,6%.

A melhora do mercado de trabalho pesou, assim como a liberação do saque emergencial do FGTS, a antecipação do décimo terceiro de aposentados e pensionistas. O Auxílio Brasil de R\$ 400 aprovado para o ano eleitoral — e, desde o mês passado, acrescido de R\$ 200 — também ajuda a atividade

econômica, mesmo no cenário de inflação galopante no preço dos alimentos.

Por oportunismo eleitoral, Bolsonaro e equipe esfacelaram o Bolsa Família, mas reconheceram a relevância da política social de transferência de renda. Um mandato que começou propondo na reforma da Previdência o fim do Benefício de Prestação Continuada, a assistência de um salário mínimo a idosos e pessoas com deficiência em situação de pobreza, se aproxima do fim rendido a um programa de renda mínima, ainda que mal desenhado e aplicado.

O piso de R\$ 600 não calibrado pelo tamanho das famílias produz injustiça, uma vez que, quanto menor o número de membros, maior o benefício *per capita*. Fragmentar os repasses em vales (gás, caminhoneiros, taxistas), após imenso esforço de unificação em décadas anteriores, também não é boa ideia, porque encarece e dispersa. O vaivém no valor do benefício — ora R\$ 600, depois R\$ 300, zero, R\$ 400, R\$ 600 novamente — é nocivo porque elimina a previsibilidade. Mas é bom sinal que, na campanha presidencial, os candidatos se comprometam com políticas de transferência de renda. Proteção aos mais pobres já não é dúvida, mas certeza.

BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br



O vice do vice

Depois dos fantasmas do Ceperj, o governador Cláudio Castro arranhou outro espectro para assombrá-lo na campanha. Seu candidato a vice, Washington Reis, entrou na mira da Polícia Federal. Ontem a PF fez buscas na casa do ex-prefeito de Duque de Caxias. Os investigadores apuram suspeitas de favorecimento em contratos que somam R\$ 563 milhões.

Reis já havia recebido uma má notícia na terça-feira. A Segunda Turma do Supremo manteve sua condenação a sete anos de cadeia por crime ambiental. O ex-prefeito só contou com os votos dos ministros indicados por Jair Bolsonaro: Kassio Nunes Marques e André Mendonça.

Na sabatina do GLOBO, o governador bolsonarista saiu em defesa do vice. “Confio muito no Washington”, afirmou. Ele disse que pretende manter o ex-prefeito na chapa por razões de “lealdade”. “O pessoal me pergunta: ‘Tem plano B?’ Eu só tenho o plano W”, gracejou.

O vice não é o único aliado de Castro envolvido em escândalos. O governador concorre à reeleição com apoio das famílias Garotinho, Cabral e Picciani, que mandam na política fluminense há mais de duas décadas. O ex-deputado Eduardo Cunha, cassado e preso na Lava-Jato, também tem espaço em seu palanque.

Questionado sobre essas companhias, Castro disse fazer um “governo de resultados”. “Isso é uma coisa da época eleitoral”, desconversou, sem responder se botava a mão no fogo por algum dos apoiadores. Sobre as suspeitas de recebimento de propina quando ainda era vice, ele disse ser vítima da “indústria de delações”, sem informar o que carregava na mochila ao sair do escritório do delator.

O atual governador caiu de paraquedas no Palácio Guanabara. Era vereador de primeiro mandato quando recebeu a missão de dividir a chapa com Wilson Witzel. “Virei vice porque não tinha outro”, reconheceu, em entrevista à revista Veja. Na quarta-feira, ele tentou se diferenciar do antigo aliado. “Não celebro a morte de ninguém”, disse, embora tenha defendido a ação da polícia nas chacinas do Jacarezinho e da Vila Cruzeiro.

O histórico recente recomenda que o eleitor do Rio preste mais atenção aos vices. Dos últimos cinco governadores eleitos, só Rosinha Garotinho ficou no cargo até o fim do mandato. Anthony Garotinho e Sérgio Cabral renunciaram antes da eleição. Luiz Fernando Pezão saiu preso, e Witzel foi cassado. Todos foram substituídos pelo companheiro de chapa, cujo nome aparecia em letras miúdas na campanha.

PEDRO DORIA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br



O delator do Twitter

Faz duas semanas que o Vale do Silício vive o agito de mais um delator, mais um ex-funcionário de grande companhia que sai atirando. Desta vez foi o Twitter, e o delator não é qualquer um. Trata-se de Peiter “Mudge” Zatkou, que dirigiu a parte de segurança da companhia e apresentou uma denúncia à SEC, equivalente americana de nossa Comissão de Valores Mobiliários. As acusações feitas por Mudge deveriam preocupar qualquer um que usa o Twit-

ter, têm impacto no debate público e podem afetar o processo que a empresa move contra o bilionário Elon Musk. Mas, ao mesmo tempo, há algo de estranho, de suspeito, no que ele diz.

A denúncia deveria preocupar qualquer usuário do Twitter porque, ora, se tudo for verdade, nossos dados estão particularmente inseguros na plataforma. Milhares de funcionários da empresa, aproximadamente metade deles, incluindo todos os engenheiros, têm acesso a tudo o que fazemos. Se quiserem ler nossas mensagens pessoais, podem. Podem ver o que quiserem. Esse nível de vulnerabilidade sugere que gente demais está sujeita a um erro, a ser manipulada por algum hacker externo ou mesmo subornada por alguém mal-intencionado. Imagine o impacto em anônimos que usam a plataforma contra ditaduras sanguinárias.

A acusação que interessa a Musk é outra. Mudge afirma que o número de contas fraudulentas, os bots, é potencialmente maior que os 5% em geral estimados pela companhia. Ele vai além — diz que o Twitter, se quisesse, poderia chegar a um número consideravelmente mais preciso.

Este, alega Musk, é o motivo que o levou a desistir da compra do Twitter: a empresa, ele afirma, mente quando diz não saber quantos bots existem. Sem saber quantos usuários da plataforma são falsos, não dá para conhecer o valor comercial real do Twitter.

O julgamento do processo Twitter *versus* Musk começa no estado de Delaware no próximo dia 17 de outubro. O bilionário poderá ser obrigado a adquirir a empresa, pagando US\$ 44 bilhões como se comprometeu por escrito a fazer. Poderá ser obrigado a arcar com a indenização de US\$ 1 bilhão prevista no contrato. Ou poderá se ver livre do negócio com algum outro valor entre os dois extremos. O argumento dele é este: o Twitter mentiu sobre o número de bots.

Nem Mudge nem Musk dizem que estão construindo propositalmente uma confusão. O Twitter jamais argumentou que apenas 5% de seus usuários são bots. O que diz é algo discretamente distinto. A

empresa trabalha, comercialmente, com dois números. Um é o total de contas inscritas na plataforma. Outro, menor, é o total de contas que anunciantes podem atingir. Nesse segundo número não estão inclusos os usuários que não frequentam a rede e inúmeros bots identificados. Quando os executivos falam de 5% de bots, estão dizendo que nessa quantidade com relevância comercial é bom incluir uma margem de erro de até 5%, que podem ser usuários inautênticos.

A confusão é natural para quem não é do ramo, para quem é leigo. Ela não é normal para Musk ou Mudge. Forçá-la, portanto, sugere que pode haver má-fé. E aí entra o segundo problema. É possível que todas as acusações do executivo sejam verdadeiras. Mas eram de sua responsabilidade. Se o Twitter não é seguro, é o diretor de segurança quem deveria ter cuidado disso. Ele, Mudge.

Ao fim e ao cabo, é muito conveniente que um delator surja, trazendo confusão maior sobre o número de bots, justamente quando um bilionário leva a companhia à Justiça.



Política



VOTO E RELIGIÃO

Metade das evangélicas vota em Bolsonaro

Cientista política destaca conservadorismo sedimentado nesse segmento



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

DISPUTA ESTICADA

Lula mantém folga, mas ‘respiro’ da terceira via amplia chance de 2º turno

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Após o primeiro debate de candidatos à Presidência e das sabatinas realizadas pelo Jornal Nacional, pesquisa divulgada ontem pelo Datafolha indicou redução da possibilidade de uma eleição decidida em primeiro turno. O levantamento, contratado pela TV Globo e pelo jornal Folha de S. Paulo, apontou oscilação negativa do ex-presidente Lula (PT), que aparece agora com 45%, ante 47% na pesquisa anterior — variação dentro da margem de erro, que é de dois pontos. Embora o presidente Jair Bolsonaro (PL) tenha se mantido estagnado na segunda colocação, com os mesmos 32% registrados no levantamento do último dia 18, Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União) obtiveram números superiores aos seus desempenhos na última pesquisa. Com isso, o petista, que aparecia com 51% dos votos válidos — quando são desconsiderados brancos, nulos e indecisos —, agora tem 48%.

Enquanto Ciro oscilou dois pontos para cima, chegando a 9%, Tebet foi a única a avançar acima da margem de erro. A candidata do MDB passou de 2% para 5%. Se no último levantamento apenas cinco candidatos haviam pontuado, desta vez sete nomes atingiram 1% — percentual de Soraya Thronicke (União), Felipe D’Ávila (Novo) e Pablo Marçal (PROS) — ou mais das intenções de voto. Esta é a primeira vez desde maio que o desempenho de outros candidatos, somados, fica numericamente acima do percentual de Lula: 49% a 45%. O Datafolha entrevistou 5.734 pessoas entre terça-feira e ontem.

A melhora no desempenho de candidatos da chamada “terceira via” coincidiu com o início do horário eleitoral em rádio e TV e, nos casos de Ciro e Tebet, com a

participação tanto na sabatina do Jornal Nacional quanto no debate. Entre os candidatos que pontuaram, apenas Marçal não apareceu em nenhum desses eventos. Ele foi retirado da disputa presidencial pelo próprio partido, embora seu nome tenha figurado no questionário do Datafolha, por ter registrado candidatura.

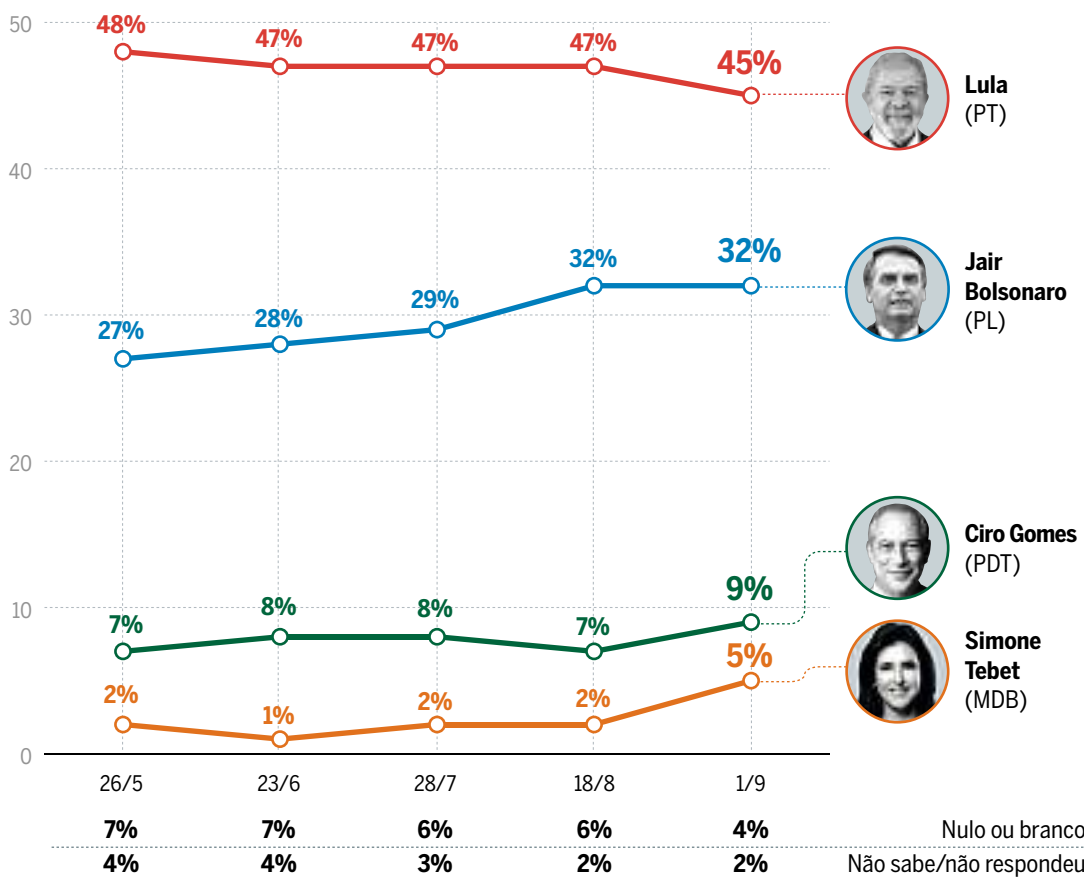
O resultado da pesquisa indica um revés momentâneo na estratégia de Lula, que tentou atrair apoios na pré-campanha de partidos como MDB, União Brasil e PSD de olho em uma vitória no primeiro turno, além de ter feito acenos para eleitores de Ciro Gomes no último debate e de ter conseguido tirar da disputa o deputado André Janones (Avante). Também frustra a campanha de Bolsonaro, que esperava manter-se avançando nas pesquisas a reboque da ampliação do Auxílio Brasil e da redução do preço dos combustíveis. O desempenho do presidente no início da campanha eleitoral, com 32%, havia sido três pontos superior ao que ele registrava em julho, segundo o Datafolha. Lula, por sua vez, vinha marcando 47% nos últimos três meses.

ELEITOR MAIS POBRE

Na pesquisa anterior, divulgada em agosto, Lula obteve seus melhores desempenhos no eleitorado mais pobre, com 55% — este grupo, com renda familiar mensal de até dois salários mínimos, é o principal componente do Cadastro Único (CadÚnico) de programas sociais do governo federal. Bolsonaro, por sua vez, apresentava no estrato seu menor patamar de intenções de voto naquele levantamento, com 23%. Os números de ontem do Datafolha mostram que, em que pesem oscilações, o petista segue com mais que o dobro do percentual de Bolsonaro entre os mais pobres: 54% a 25%.

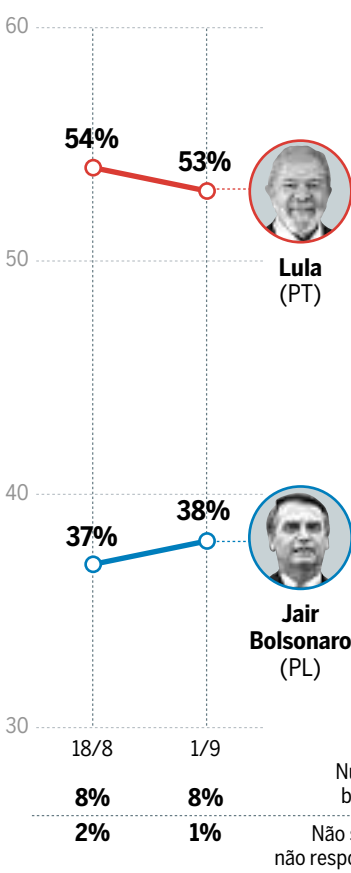
A sondagem anterior havia

INTENÇÃO DE VOTO PARA PRESIDENTE



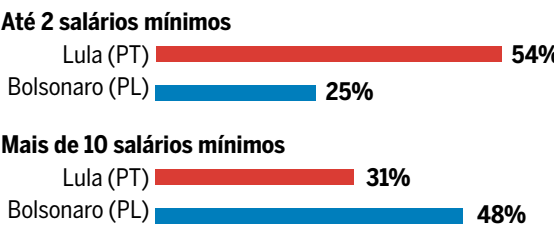
1%: Soraya Thronicke (União Brasil), Pablo Marçal (PROS) e Felipe d’Ávila (NOVO). Não pontuaram: Vera (PSTU), Sofia Manzano (PCB), Constituinte Eymael (DC), Léo Péricles (UP) e Roberto Jefferson (PTB)

INTENÇÃO DE VOTO NO SEGUNDO TURNO

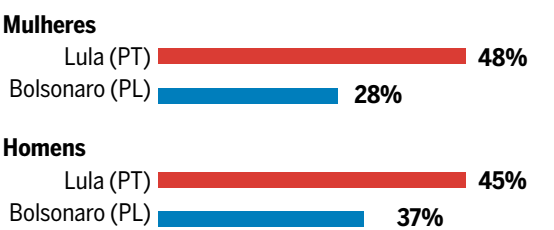


A pesquisa ouviu 5.734 pessoas em 285 municípios entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

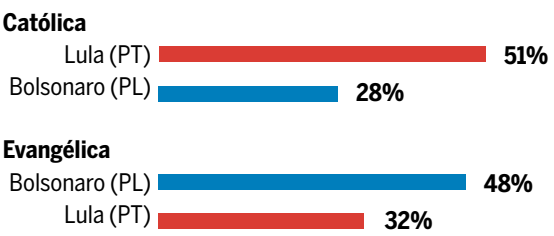
RENDIA



SEXO



RELIGIÃO



Editoria de Arte

ANÁLISE

Estagnação ameaça expectativa de vitória e liga sinal de alerta para Bolsonaro

THOMAS TRAUMANN politica@globo.com.br

Depois de uma semana de campanha de rádio e TV, uma entrevista no Jornal Nacional, um debate na TV e R\$ 600 depositados nas contas de mais de 20 milhões de famílias cadastradas no Auxílio Brasil, o presidente Jair Bolsonaro (PL) segue estacionado no mesmo indicador da nova pesquisa Datafolha. Com 32%, segue perdendo para o ex-presidente Lula

(PT) com 45%. A diferença é que já se passaram duas semanas desde a primeira pesquisa Datafolha na campanha e agora só faltam 30 dias até o primeiro turno.

A falta de reação de Bolsonaro já havia sido detectada em outras pesquisas divulgadas nesta semana. A expectativa da vitória é o principal motor de uma campanha presidencial, e a de Bolsonaro

não consegue transformar fatos em votos. Em todas as simulações de segundo turno, Bolsonaro não apenas perde de Lula, ele cresce pouco do primeiro para o segundo.

Os governistas supunham que a melhora gradual da avaliação do governo desde maio ajudaria Bolsonaro a crescer. A nova pesquisa, no entanto, mostra que a aprovação e a reprovção só oscilaram dentro da margem de erro nos últimos 15 dias.

Embora o governo tenha conduzido a economia para produzir bons resultados neste trimestre, com a queda de inflação e crescimento do PIB e do emprego, Bolsonaro produziu para si mais notícias ruins do que boas.

Respondendo à jornalista Renata Vasconcellos, no Jornal Nacional, o presidente negou que houvesse imitando pacientes de Covid com falta de ar. Ele foi desmentido pelas dezenas de milhares de buscas na internet pelos vídeos de suas próprias lives.

No debate de domingo, Bolsonaro fez ataques misóginos à jornalista Vera Magalhães e à senadora Simone Tebet, afastando o eleitorado feminino que já o rejeita. Na terça-feira, o UOL mostrou que desde os anos 1990 o presidente, irmãos, filhos e ex-mulheres negociaram 107 imóveis, dos quais pelo menos 51 foram adquiridos total ou parcialmente com uso de dinheiro vivo. Perguntado

sobre o caso, o presidente foi omissivo e disse que “não via problema nenhum”.

Na quarta-feira, O GLOBO revelou que a Polícia Federal pediu abertura de investigação de Ana Cristina Valle, ex-mulher de Bolsonaro, sob suspeita de crimes contra o sistema financeiro e lavagem de dinheiro. Também na quarta, o governo enviou o projeto de Orçamento prevendo a redução do Auxílio Brasil para R\$ 400 a partir de janeiro, contrariando promessa do presidente de mantê-lo em R\$ 600. Pesquisas qualitativas mostram que eleitores cadastrados do Auxílio desconfiavam da promessa do presidente porque na virada do ano o governo

interrompeu o pagamento.

Sem um crescimento consistente nas pesquisas, Bolsonaro perde o engajamento de seus principais cabos eleitorais, os candidatos a governador, senador e deputados federais e estaduais. A maioria dos candidatos dos partidos da aliança PP, PL e Republicanos é bolsonarista até a página 4, o que significa que farão campanha a favor do presidente se acharem que têm chances de ganhar. Caso contrário, o abandonarão como fizeram em 2018 com Geraldo Alckmin, ironicamente naquela ocasião a favor de Bolsonaro. Sem a expectativa da vitória, Bolsonaro fica sob pressão e cada semana com menos tempo.

ELEIÇÕES 2022

Castro cresce no Rio; Haddad e Zema lideram em São Paulo e Minas

Governador sobe mas ainda está em empate técnico com Freixo; petista vê vantagem cair em SP, e MG pode ter vitória em 1º turno

Uma nova rodada de pesquisa Datafolha para os governos dos três estados mais populosos do país, divulgada ontem à noite, trouxe um crescimento do governador e candidato à reeleição Cláudio Castro (PL) no Rio, e confirmou a liderança de Fernando Haddad (PT) em São Paulo e de Romeu Zema (Novo), que, pelos dados atuais, venceria em primeiro turno em Minas. Na corrida paulista, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) cresceu e manteve a segunda colocação, à frente do atual governador Rodrigo Garcia (PSDB), e atrás do petista, que caiu três pontos percentuais. As pesquisas — que são as primeiras desde o início do horário eleitoral obrigatório — foram contratadas pela TV Globo e pela Folha de S.Paulo.

No Rio, Castro e Marcelo Freixo (PSB) continuam em situação de empate técnico (31% contra 26%, num levantamento com margem de erro de três pontos percentuais).

Rodrigo Neves (PDT), apoiado pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes, marcou 7%.

Castro teve algumas boas notícias. Sua subida de cinco pontos em relação à pesquisa anterior foi acompanhada pela evolução na avaliação de seu governo: o índice de “ótimo ou bom” passou de 25% para 31%. Outro ponto positivo para ele foi a simulação de segundo turno, na qual ele agora derrota Freixo por 44% a 37%. Antes, a situação era de empate técnico, com Freixo numericamente à frente, com 39% contra 38%.

Na rejeição, Wilson Witzel (PMB) é descartado por 52% do eleitorado. Entre os mais competitivos, Freixo é o que tem maior rejeição (25%), enquanto Castro tem 18%.

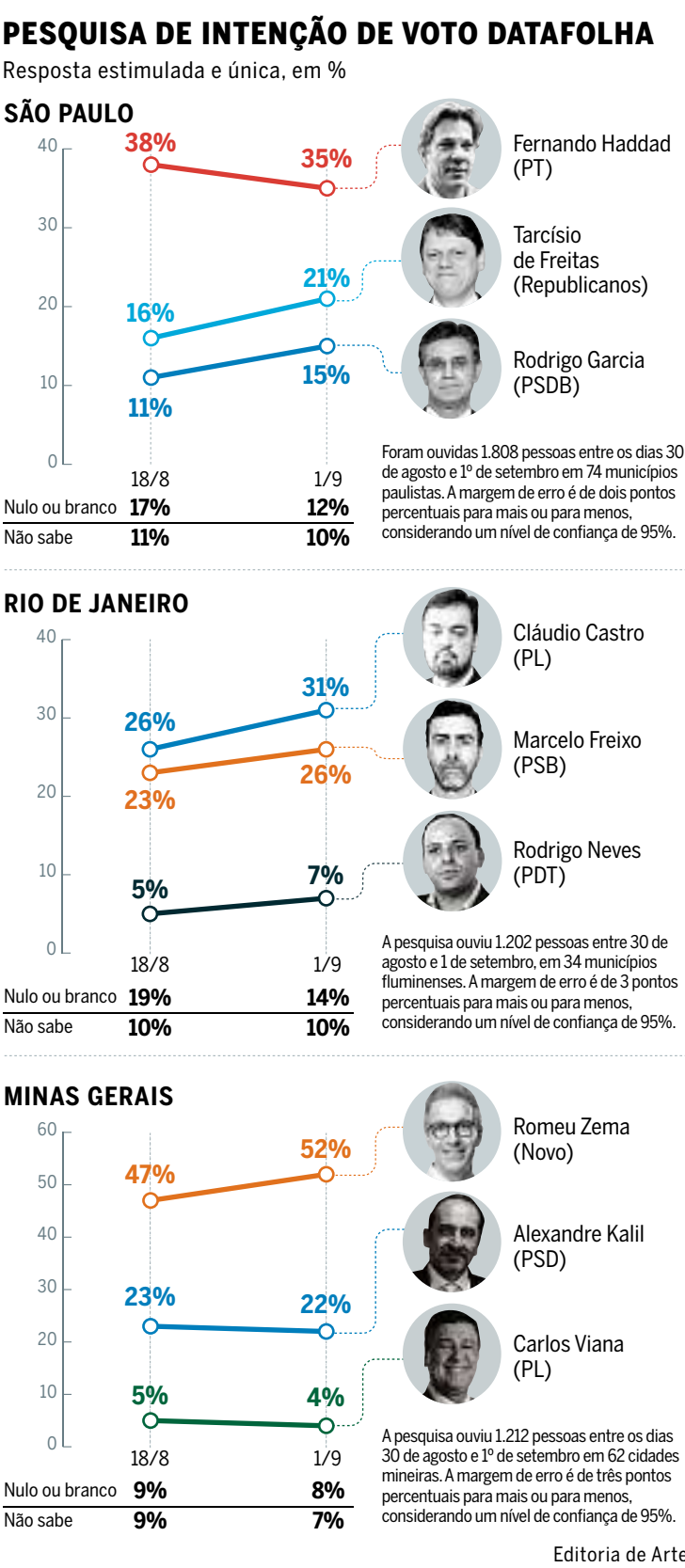
Na corrida ao Senado, Romário (PL) manteve a liderança, com 31% das intenções de voto, mesmo percentual da pesquisa anterior. Na sequência, vem Alessandro Molon (PSB), que também permaneceu com 12%. Como a mar-

gem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, o pessebista está em empate técnico com outros quatro candidatos: Clarissa Garotinho (União Brasil) subiu de 4% para 8%, enquanto Cabo Daciolo (PDT) oscilou de 11% para 8%. André Céciliano (PT) passou de 3% para 6%, e Daniel Silveira oscilou de 7% para 6%.

TARCÍSIO E GARCIA SOBEM

Em São Paulo, o ex-prefeito Fernando Haddad apresentou uma oscilação negativa de três pontos — um ponto acima da margem de erro, que é de dois. Já Tarcísio de Freitas, apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) passou de 16% para 21%, crescimento acima da margem. Ele se mantém à frente do atual governador e candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB), que foi de 11% para 15%.

A rejeição de Haddad segue como a maior entre todos os candidatos e ainda cresceu seis pontos em relação à últi-



ma pesquisa, chegando a 36%, seu o maior percentual desde abril. Tarcísio vem em seguida, rejeitado por 24%. Garcia tem 16% — no levantamento de agosto, o governador era rejeitado por 20%.

O Datafolha simulou dois cenários para o segundo turno. Haddad seria eleito governador se enfrentasse Tarcísio em uma disputa direta, com 51% dos votos, contra 26% do ex-ministro. No levantamento anterior, o petista alcançava 53% nessa simulação, contra 31% do candidato do Republicanos. Já contra Garcia, o candidato do PT venceria o tucano por 51% a 31%.

Na busca pelo Senado, o ex-governador Márcio França (PSB), que abdicou da candidatura ao governo para favorecer Haddad, lidera com 30%. Ele é seguido pelo ex-ministro Marcos Pontes (PL), aliado de Jair Bolsonaro, que tem 13%. A deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB) é citada por 7% dos entrevistados. Os dois estão tecnicamente empatados no limite da margem de erro.

Em Minas, o candidato à reeleição Romeu Zema cresceu cinco pontos (de 47% para 52%) e seria reeleito no primeiro turno. Já o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), candidato de Lula, se manteve em segundo lugar, com 22%. Em terceiro vem Carlos Viana (PL), do partido de Bolsonaro, que passou de 5% para 4%.

A gestão de Zema é considerada ótima ou boa por 54%, enquanto 11% avaliam como ruim ou péssima.

AS MAIORES EMPRESAS DO PAÍS SÃO DESTAQUE AQUI

Valor 1000 2022

PRÊMIO VALOR 1000 05/SET

Evento somente para convidados

Valor 1000 reconhece as melhores companhias do país em 27 setores. O evento deste ano reunirá líderes empresariais e executivos na premiação. A cerimônia contará também com o Talk Show **Cenário Econômico e Agenda BC#** do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Assista ao Talk Show ao vivo no Youtube do Valor e acompanhe a cobertura editorial no site e em nossas redes sociais. No dia 6 de setembro, toda a premiação estará disponível no Youtube do Valor.

PARCERIA: serasa experian

COMPANHIA AÉREA OFICIAL: FGV Azul UNIPAR

APOIO: CARBONEXT NATURE & FUTURE

PATROCÍNIO BRONZE: FEBRABAN Federação Brasileira de Bancos

PATROCÍNIO PRATA: infra.commerce Sua estratégia, nosso ecossistema.

PATROCÍNIO OURO: FGV EDUCAÇÃO EXECUTIVA

REALIZAÇÃO: Sesi SENAI PELO FUTURO DO TRABALHO CNI Confederação Nacional da Indústria PELO FUTURO DA INDÚSTRIA Valor

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro vai ao agro e às redes em busca de doações

Presidente arrecadou R\$ 2,3 milhões em contribuições, a maior quantia entre os presidenciais até agora, mas despesas da campanha são altas; aliados cobram participação maior do candidato, que esteve em jantar com empresários do setor

ALICE CRAVO, DANIEL GULLINO
E JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRASILIA

A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu intensificar os pedidos de doação para bancar gastos da disputa pelo Palácio do Planalto, mesmo tendo arrecadado a maior quantia entre os presidenciais até agora, com R\$ 2,3 milhões. Aliados do titular do Palácio do Planalto vão focar os apelos a empresários e produtores rurais, setor em que o postulante à reeleição encontra amplo apoio. Já o PL começou a impulsionar no Google publicações em que solicita contribuições. Candidato a vice da chapa, o ex-ministro alter Braga Netto, foi escalado para angariar recursos país afora.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, tem reclamado nos bastidores de que está com dificuldades para abastecer a campanha de Bolsonaro, faltando um mês para o primeiro turno, e que deputados da legenda vêm pressionando a cúpula da sigla por mais recursos. O partido tem direito a R\$ 288,5 milhões do Fundo Eleitoral, a sétima maior quantia nas eleições deste ano. Como informou o colunista Lauro Jardim, o PL já “zerou” o fundo, ou seja, já distribuiu todo o dinheiro que tem para a eleição aos seus candidatos. A legenda aumentou em 120% o número de candidatos que concorrem este ano: passou de 721 postulantes em 2018 para 1.591.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do chefe do Executivo e coordenador da campanha de reeleição, afirmou que tem se reunido com empresários do agronegócio em busca de doações. Ele também fala em dificuldade financeira.

— O partido cresceu, são muitos candidatos em todos os estados. A gente realmente não tem dinheiro para fazer uma campanha razoável em



Recursos à mesa. Bolsonaro em jantar em churrascaria de São José dos Pinhais, no Paraná, onde reuniu aliados ligados ao agronegócio para angariar fundos

todos os estados. Eu fui lá (em Mato Grosso) para ver se o pessoal, na medida do possível, né, de coração, pode fazer as doações — afirmou Flávio, em conversa com jornalistas na terça-feira.

A quantia repassada por representantes do agronegócio até agora frustrou as expectativas de membros da equipe do presidente, embora alguns dos principais doadores da campanha sejam do segmento.

QUEIXAS DE ALIADOS

Recentemente, o secretário de Assuntos Fundiários do Ministério da Agricultura, Luiz Nabhan Garcia, enviou um áudio em um grupo de WhatsApp reclamando da falta de contribuições. Na gravação, divulgado pela revista Veja e confirmada pelo GLOBO, Nabhan afirma que está “mendigando” apoio e que “campanha se faz com dinheiro”.

Propaganda eleitoral com Michelle é suspensa

- > A ministra Maria Claudia Buccianeri, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou ontem, a suspensão da propaganda do PL estrelada pela primeira-dama, Michelle Bolsonaro. A magistrada atendeu a um pedido da campanha da candidata à presidência pelo MDB, Simone Tebet.
- > A magistrada sustenta que a aparição de Michelle não poderia ultrapassar 25% do tempo da inserção que foi ao ar.
- > Para a ministra, o uso da imagem da mulher do presidente Jair Bolsonaro pode proporcionar “inequívocos benefícios ao candidato repre-

sentado, agregando-lhe valores inquestionáveis”. Alega ainda que a presença de Michelle não pode “ser equiparada à de mera apresentadora, ou seja, de pessoa que se limita a emprestar sua voz e imagem, sem, no entanto, qualquer aptidão de transferência de prestígio ou atributos a um dos candidatos em disputa”.

> “(...) ao meu olhar, Michelle Bolsonaro qualifica-se tecnicamente como apoiadora do candidato representado, e sua participação, embora claramente legítima, não poderia ter ultrapassado os 25% do tempo da propaganda na modalidade inserção”, diz a decisão.

Outro nó passa pela postura do próprio Bolsonaro diante da questão. De acordo com integrantes do comitê de campanha, o presidente não se engajou nos pedidos, o que, segundo eles, prejudica a arrecadação. Após insistência dos caciques da legenda, o candidato à reeleição aceitou gravar no início de agosto um vídeo para estimular doações. O movimento, porém, foi considerado insuficiente por esses aliados.

Quando aborda o tema, Bolsonaro continua dizendo que fará a campanha mais modesta possível. Entretanto, a produção de programas eleitorais e as viagens feitas no avião presidencial, que precisam ser ressarcidas à União, têm gerado muitas despesas. Esses números, contudo, ainda não foram declarados na prestação de contas do candidato.

Para além do chapéu passado entre empresários, na

quarta-feira, a campanha de Bolsonaro passou a impulsionar no Google anúncios com pedidos de contribuições. “Junte-se ao capitão! Faça aqui sua doação”, dizem as peças, veiculadas em diferentes formatos. A previsão é que o patrocínio desses anúncios também seja feito em outras plataformas, como YouTube, Facebook e Instagram.

Na tentativa de ampliar o engajamento do setor, o próprio Bolsonaro participou na quarta-feira em Curitiba do “Jantar do Agro”, coordenado pelos deputados Sergio Souza (MDB-PR) e Pedro Lupion (PP-PR), presidente e coordenador político da frente parlamentar da agropecuária, respectivamente.

GENERAL PASSA O CHAPÉU

A coordenação de campanha, com o aval do presidente da República, entregou ao candidato a vice, o ex-ministro Walter Braga Netto, a tarefa de substituir Bolsonaro na busca por recursos. Segundo pessoas que acompanham o militar, porém, ele não tem sido incisivo nessas solicitações. Nos encontros, de acordo com interlocutores, o general diz que contribuições são bem-vindas.

Na terça-feira, Braga Netto esteve em Sinop e Sorriso, municípios no Mato Grosso que têm o agronegócio como atividade principal. Lá, o candidato se encontrou com empresários e chegou a visitar uma indústria de etanol de milho.

Nas próximas semanas, ele seguirá com agendas atrás de recursos e terá dois dias de agenda em São Paulo para conversar com representantes do setor produtivo e formadores de opinião.

Neste caso, segundo integrantes de governo, o fato de Braga Netto ser um general da reserva dá credibilidade para que empresários possam abrir seus cofres para ajudar a campanha.

Inelegível, Roberto Jefferson tem registro de candidatura negado

Segundo a Justiça Eleitoral, condenação pelo mensalão impõe veto até 2023

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou ontem o registro de candidatura à Presidência da República a Roberto Jefferson (PTB). O pedido de registro do ex-deputado federal foi contestado pela Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE). Jefferson foi condenado ao julgamento do mensalão e, por isso, é considerado inelegível até 2023.

A decisão da Justiça Eleitoral foi unânime. Agora, o PTB poderá definir um novo candidato à Presidência. Jefferson divulgou que não vai recorrer da decisão. O registro de candidatura do candidato a vice-presidente na chapa de Jefferson, Padre Kelmon, por sua vez, foi deferido.

O baiano Kelmon Luís da Silva Souza, de 45 anos, se diz ortodoxo, mas nunca foi sacerdote das igrejas da comunidade ortodoxa no Brasil. Ainda assim, celebra missas e batismos na Bahia e ganhou notoriedade em grupos conservadores graças ao discurso bélico contra a esquerda.

Em 2015, Jefferson, condenado dois anos antes a mais de sete anos de prisão após delatar o esquema de corrupção no governo do PT, recebeu o indulto de Natal, assinado pela ex-presidente Dilma Rousseff. No ano seguinte, o STF declarou, com base no benefício, a extinção da punibilidade de ex-deputado.

O Ministério Público Eleitoral (MPE) argumentava, entretanto, que o indulto não era suficiente para afastar a

inelegibilidade decorrente de condenação criminal e, na última quinta-feira, impugnou sua candidatura.

Ao analisar o pedido do MP Eleitoral, o relator do registro de Jefferson, ministro Carlos Horbach, afirmou que o indulto não “apaga o crime” cometido pela pessoa que recebe o benefício.

— O indulto fulmina apenas os efeitos primários da condenação, preservando aqueles de viés secundário. Portanto, não apaga o crime, ficando adstrito apenas à pretensão executória. O indulto, se autor de novo crime, poderá ser considerado reincidente na esfera criminal — explicou e o ministro do TSE.

O Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (Drap) do PTB também



Fora da disputa. Roberto Jefferson, que concorreria ao Planalto pelo PTB

foi analisado ontem pelos ministros do TSE. Ao contrário do registro de Jefferson, foi deferido por unanimidade pelo plenário. O Drap é um formulário que contém um conjunto de informações relevantes para validar o registro das candidaturas de coligações e partidos. Assim, o partido está habilitado à disputa dos cargos de presidente e vice nessas eleições.

Na mesma sessão de julgamento, o TSE aprovou por unanimidade o registro de candidatura a presidente do PDT, Ciro Gomes. Os ministros consideraram que a candidatura cumpriu os requisitos da lei e não houve causa de inelegibilidade, como condenações criminais por órgão colegiado. O plenário também analisou o registro da vice Ana Paula Matos e o Drap do PDT.

TSE define regras para veto a celular na votação

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou ontem a resolução que definiu os parâmetros de uso de aparelhos celular na hora do voto e sobre o porte de armas na seção eleitoral. A medida sobre a proibição do uso de telefone na cabine de votação foi aprovada na última quinta-feira.

Pelo texto aprovado, o eleitor que se recusar a deixar o telefone com o mesário, conforme prevê o TSE, será impedido de votar. O mesário ainda poderá chamar a Polícia Militar, que acionará o juiz responsável pela zona eleitoral.

Os ministros abriram a possibilidade de se instalar detectores de metal nas seções eleitorais em casos excepcionais, para evitar que alguém entre com o aparelho escondido. A decisão será do juiz local.

PF vê indícios de que Ana Cristina usou laranja para financiar casa

Na quarta-feira, indagado sobre a venda da casa a Ana Cristina, o antigo dono do imóvel, Antonio Carlos Alencar Carvalho, disse que não teve contato com o comprador e que o negócio foi todo intermediado por um corretor.

O GLOBO)) PODCAST

GUERRAS CULTURAIS

Uma Batalha pela Alma do Brasil

HOJE:

EPISÓDIO 5 - PNE E KIT GAY

Beto de Jesus, referência no ativismo **LGBTQIA+**, explica como a inclusão do termo "gênero" no **Plano Nacional de Educação (PNE)** gerou batalha no Congresso e depois nas assembleias legislativas e câmaras municipais. O projeto de combate à homofobia e projetos educacionais de orientação sexual nas escolas foram apelidados pelo então deputado Jair Bolsonaro de "**kit gay**".

AMANHÃ - EPISÓDIO 6: ARTES DEGENERADAS

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse o podcast.

O)) Ouça também os outros podcasts do GLOBO

original **globoplay**

O GLOBO
UM JORNAL NACIONAL

ELEIÇÕES 2022

Lula revê estratégia e planeja ofensiva por evangélicos

Guinada inclui perfis nas redes sociais e ‘carta de apoio’, costurada pela campanha com lideranças religiosas

BERNARDO MELLO E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br

Após sinais de hesitação em acenos religiosos, a campanha do ex-presidente Lula (PT) reviu sua estratégia e planeja ofensiva pelo voto evangélico. Na tentativa de sinalizar pontes com membros de igrejas, Lula receberá no dia 9, em um encontro com pastores em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio, uma “carta de apoio” que vem sendo costurada pelo núcleo de evangélicos do PT junto a entidades e lideranças do segmento. A guinada evangélica, que também inclui perfis em redes sociais dedicados a fiéis, ocorre em meio a pressões de aliados do petista por uma postura mais incisiva para disputar a preferência do segmento com o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem consolidado sua vantagem nesta faixa do eleitorado.

O encontro no Rio vem sendo organizado pela deputada federal Benedita da Silva, responsável pelo núcleo de evangélicos do PT e liderança histórica do partido para o segmento. Benedita, que já foi

membro da Assembleia de Deus e hoje frequenta a Igreja Presbiteriana Betânia, defende a busca pelo voto evangélico “sem transformar o púlpito em palanque político”, mesma linha adotada por Lula em declarações recentes. Outros quadros petistas, por sua vez, têm argumentado que o partido seja mais proativo em falar para “fora de sua bolha” e busque não só lideranças “progressistas” ou “independentes”, mais próximas à esquerda, mas também pastores de grandes denominações, cujas lideranças apoiam Bolsonaro.

Lula, que iniciou a campanha afirmando que o presidente era “possuído pelo demônio”, procurou dosar o tom e evitar o que membros do PT chamam de “guerra santa”. Ele passou a fazer acenos religiosos mais sutis, como em seu primeiro programa eleitoral, em que abriu a fala com as mãos em gesto de oração e fazendo um pedido “a Deus para que ilumine essa nação”.

A campanha ligou o sinal de alerta, contudo, ao ver Bolsonaro ampliar sua presença entre evangélicos. Em dezembro, meses antes do início da



Mudança. Lula em campanha com apoiadores em Manaus, quarta-feira: petista muda estratégia de olho em evangélicos, segmento que Bolsonaro lidera

26%

de intenção de voto

Foi o percentual alcançado por Lula na última pesquisa Ipec, divulgada em 29 de agosto, contra 48% de Bolsonaro

campanha, o Ipec apontava empate entre Lula e Bolsonaro no segmento. Nas duas pesquisas divulgadas neste mês, enquanto o presidente chegou perto de 50% das intenções de voto entre evangélicos, Lula tem hoje pouco mais da metade deste percentual.

BUSCA POR LIDERANÇAS

Integrantes do PT creditam a diferença à postura incisiva de Bolsonaro, que tem participado quase semanalmente de atos religiosos e tem apoio explícito de lideranças como o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, e José Wellington, da Assembleia de Deus do Be-

lenzinho (SP). Também culpam notícias falsas de que Lula seria favorável ao fechamento de igrejas, disseminadas por aliados de Bolsonaro.

Benedita afirma que a carta que será entregue a Lula em São Gonçalo conterá, de forma sucinta, razões pelas quais eleitores evangélicos podem apoiá-lo. Sugestões levantadas por petistas nos últimos meses para que o próprio ex-presidente assinasse uma carta para evangélicos não prosperaram. Com a carta, o objetivo é fazer um aceno de diálogo com as bases das igrejas.

—Agente fica até um pouco aflito de tanto ouvir e se falar em carta. Estamos preparando um esboço, que receberá emendas e sugestões. Vamos buscar os evangélicos que se sentem sufocados por essas lideranças (próximas a Bolsonaro) — afirmou Benedita.

Nas redes sociais, a campanha de Lula criou na última semana uma dezena de páginas voltadas para o público

evangélico. Um deles, o “Evangélicos com Lula”, cita em suas publicações leis sancionadas em governos do PT que beneficiaram igrejas e direciona seguidores a uma página, hospedada no site oficial do ex-presidente, com conteúdos para “ajudar a conversar com seu amigo cristão” sobre o petista. Outra, chamada “Restitui Brasil”, traz versículos bíblicos misturados a mensagens políticas, incluindo pedidos de votos em Lula. Há também páginas que replicam material semelhante.

— Não dá para trabalhar de forma “quadradinha”. Temos que fazer esforço para virar votos entre os evangélicos — diz o pastor Cesário Silva, que atua junto ao Comitê Evangélico Unificado em São Paulo, outra frente de atuação do PT.

Hoje, a coordenação da campanha de Lula se reunirá com um comitê evangélico do PT. Lideranças petistas do Rio e de São Paulo afirmam que há necessidade de atrair mem-

bros e pastores de igrejas pentecostais, que têm maior presença em áreas de baixa renda, mas cujas principais lideranças são as mais ligadas a Bolsonaro. Este é o público buscado para o evento do dia 9.

Como parte do movimento, o candidato ao Senado do PT no Rio, André Ceciliano, participou no fim de semana de uma reunião com pastores e obreiros da Assembleia de Deus de Nova Iguaçu, ligada ao Ministério de Madureira. No ano passado, Lula reuniu-se no sítio de Ceciliano com o bispo Manoel Ferreira, principal liderança de Madureira. Embora a cúpula da igreja caminhe hoje com Bolsonaro, pastores e obreiros em menor nível na hierarquia têm sido sondados para atuar na campanha de Lula. O PT tem ao menos um candidato membro da Assembleia de Madureira — Denilson Souza, que concorre a deputado federal, mas que não tem exposto sua associação à igreja.

Panfleto religioso de petista provoca reação de bolsonaristas

Malafaia diz que campanha tenta ‘enganar’ evangélico e sugere ‘rasgar’ material

Como parte da ofensiva pelo voto evangélico, a campanha de Lula (PT) começou a distribuir, ontem, um panfleto voltado para eleitores deste segmento, em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem seu melhor desempenho. O material é assinado pela página “Restitui Brasil”, assumida pela campanha do petista em ofício enviado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O panfleto, aberto com a frase “o que os evangélicos realmente querem para o Brasil”, traz propostas e o histórico de atuação de Lula em áreas como educação, saúde e emprego. Cada tópico é acompanhado por um versículo bíblico. Também há referências a “cuidar da criação de Deus”, ao citar o meio ambiente, e à “defesa da família”, além de críticas à expansão

das armas de fogo, bandeira de Bolsonaro que tem resistências entre evangélicos.

“A preocupação com os valores da família é central para Lula e Alckmin”, diz trecho.

A divulgação provocou reação de lideranças evangélicas aliadas de Bolsonaro. O pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, gravou vídeo dizendo que a campanha de Lula ten-



Voto evangélico. Material assinado pelo “Restitui Brasil”, da campanha petista

ta “enganar o povo evangélico” e criticando posicionamentos anteriores do petista, como uma declaração de que “todo mundo” deveria ter di-

reito ao aborto. Também sugeriu a fiéis que “rasguem” o panfleto caso seja distribuído próximo a igrejas.

— Ou rasga a Bíblia e fica

com panfleto mentiroso de época de eleição, ou rasga o panfleto e fica com a palavra de Deus — disse Malafaia.

A manifestação de Malafaia foi criticada por pastores ligados ao PT que participaram da elaboração do panfleto. Cesário Silva, presbítero da Assembleia de Deus do Belém (SP) em Jundiá, e que atua no Comitê Evangélico Unificado (CEU) do PT, afirmou que Malafaia fez uma “crítica odiosa” ao panfleto.

— O pastor Silas Malafaia não perde tempo em destilar seu ódio, sua estupidez e sua falta de educação, apresentando suas narrativas espetaculosas ao povo evangélico, pensando que o povo de Deus é boiada dele ou de Bolsonaro.

Ciro vê ‘hipocrisia’ e culpa PT por má repercussão de gafe

Pedetista pôs em dúvida possibilidade de moradores de favela entenderam explicação sobre câmbio e foi criticado nas redes

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, voltou a justificar a frase polêmica dita em evento na Firjan, quarta-feira. Na ocasião, ao explicar seu plano econômico, ele afirmou que se tratava de “um comício para gente preparada, imagina explicar isso na favela”. Ontem, ele disse que a linguagem usada só poderia ser compreendida por pessoas que

“tiveram a oportunidade de se iniciar naquele assunto”.

— Quando você trata do efeito da taxa de câmbio no desmonte da indústria nacional, quando você trata da política monetária como deformação da taxa de câmbio do país, você está falando uma certa linguagem que só pessoas que tiveram a oportunidade de se iniciar naquele assunto compreendem — afirmou o candidato, em evento em São Paulo.

O candidato ainda culpou o

ex-presidente Lula pela repercussão negativa de sua fala.

— Eu estou tentando que haja muita gente fazendo o que eu estou fazendo: subindo o morro, onde eu estava anteontem (terça-feira), explicando pedagógica e humildemente para as pessoas do que se trata. Mas eu não posso fazer isso sozinho. É só isso o que eu disse. O resto? Hipocrisia da mais rasa e pura, especialmente motivada por um candidato que é um corrupto e que faz apologia



“Hipocrisia da mais rasa e pura, especialmente motivada por um candidato que é um corrupto e que faz apologia da ignorância como ferramenta da sua eternidade no poder, que é o Lula” —

Ciro Gomes, candidato do PDT

da ignorância como ferramenta da sua eternidade no poder, que é o Lula — afirmou o pedetista.

Durante o evento, Ciro Gomes voltou a chamar o petista de “encantador de serpentes” e afirmou que a estimulação “violenta” ao crédito durante o governo Lula levou milhões de brasileiros à humilhação no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). Cenário que, segundo ele, foi agravado no mandato do presidente Jair Bolsonaro (PL).

— Por que 66,6 milhões de brasileiros estão humilhados no SPC? Isso não aconteceu ontem. Quando acabou o mandarinato do Lula, eram 63 milhões. O Bolsonaro, que prometeu mudar, agravou para mais 3 milhões — disse. — Ele quer que o povo se lembre do dia que teve direito de comprar geladeira no crediário, porque no tempo dele todo mundo tinha como comprar, mas quer que o povo esqueça que foi para a humilhação da inadimplência e do SPC por causa da política dele.

O pedetista também criticou Bolsonaro que, segundo ele, “denunciou a corrupção e a ladroeira do PT e tá fazendo exatamente a mesma coisa, com as mesmas pessoas”.



ELEIÇÕES 2022

Operação da PF eleva pressão para Castro trocar vice

Ação que apura suspeita de corrupção teve como um dos alvos o parceiro de chapa do governador, Washington Reis, na casa de quem foi encontrado um fuzil. Ex-prefeito já tem condenação em outro caso e aliados como Flávio Bolsonaro pedem a mudança

GABRIEL SABOIA, ANA FLÁVIA PILLAR E RAFAEL GALDO
pillicita@oglobo.com.br

A operação de ontem da Polícia Federal (PF) contra Washington Reis (MDB), ex-prefeito de Duque de Caxias e candidato a vice-governador na chapa encabeçada por Cláudio Castro (PL) ao governo do Rio, aumentou a pressão pela indicação de um novo nome ao posto. Reis é considerado uma “carta fora do baralho”, já que além de ter contra si uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que manteve condenação de 2016 por crime ambiental e loteamento irregular, acumula um novo pedido do Ministério Público do Rio (MP-RJ) ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para que seja considerado inelegível. Agora, ele é investigado por suposto favorecimento a uma cooperativa que atuava na área de saúde em contratos que superam R\$ 563 milhões.

Apesar de negar qualquer irregularidade e contar com o discurso oficial de que Castro e sua equipe creem em sua inocência, Reis sabe das pressões abertas para que seja substituído. Dois dos principais defensores da troca imediata são o pastor Silas Malafaia, que exerce forte ascendência na campanha de Castro, e o senador Flávio Bolsonaro, principal nome do PL no estado.

Para lideranças da igreja evangélica ligadas à candidatura, a presença de Reis traria “tensão desnecessária”, já que a série de acusações deve ser usada politicamente contra o governador. E, sob a influência de Malafaia, tentam emplacar o vereador Alexandre Isquierdo (União) como vice. O nome não agrada à equipe de marketing, que tenta posicio-



Chapa. Washington Reis e Castro: governador tem sido pressionado a trocar o vice e aliados já indicam possíveis substitutos

INVESTIGAÇÕES COM IMPACTO NA DISPUTA ELEITORAL

Washington Reis, vice na chapa de Cláudio Castro, candidato à reeleição no Rio, foi um dos principais alvos de ação da PF e da CGU

Números da Operação Anáfora

27 mandados de busca e apreensão em seis cidades foram expedidos pela Justiça

3 dos locais em que ocorreram a ação ficam em Duque de Caxias, cidade da qual Reis é ex-prefeito

1 fuzil foi apreendido na casa do candidato a vice

R\$ 563,5 milhões é o valor total do contrato e dos aditivos, em pouco mais de dois anos, da prefeitura de Duque de Caxias com a Renascer Cooperativa de Trabalho (Renacoop)

As principais suspeitas

Direcionamento na licitação a favor da Renacoop para prestação de serviços médicos e afins especializados na rede de saúde de Duque de Caxias

Sobreprego de R\$ 53,6 milhões no processo de contratação da cooperativa

Desvios de recursos públicos por organização criminosa formada por empresas e cooperativas que seriam ligadas ao empresário Mario Peixoto, entre elas a Renacoop

Pagamentos de propina por meio de doação, pela Renacoop, de tanques para criação de peixes à Fazenda Paraíso

Editoria de Arte

Castração química, proposta por Clarissa, é inconstitucional

Juristas apontam que pena para abusadores, como defende a candidata, fere cláusulas pétreas

Levada à propaganda eleitoral na TV pela deputada Clarissa Garotinho (União), candidata ao Senado pelo Rio, a proposta de castração química de abusadores sexuais é considerada inconstitucional por criminalistas ouvidos pelo GLOBO. De olho no eleitorado muito conservador e buscando colar sua imagem à do presidente Jair Bolsonaro, Clarissa passou a veicular propaganda com os dizeres “cadeia é pouco para estuprador e pedófilo”. De acordo com advogados, a proposta fere cláusulas pétreas da Constituição Federal “por se tratar de uma pena degradante, de caráter perpétuo e violar o princípio da reinserção social”. Por isso, ainda que fosse apresentada como uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), encontraria barreiras legais para ser implementada.

Clarissa insiste que, caso eleita, vai defender a castração química no Congresso — chamada, no contexto médico, de “terapia antagonista da testosterona”. A deputada defende que estupradores e pedófilos



Bandeira. Clarissa Garotinho diz que há um clamor pelo tema nas ruas

só deveriam ter acesso à progressão de pena caso consentissem ser submetidos a um tratamento à base de injeções para neutralizar a produção de hormônios masculinos. Especialistas argumentam que, além das questões legais, a castração química não impediria que outras formas de violência sexual fossem cometidas. Clarissa afirma que tem ouvido um clamor pelo tema nas ruas:

—O que viola a lei é o estupro, não uma proposta para neutralizar quem comete um

crime desses. Defenderei essa prática, que já é aceita na Coreia do Sul, em alguns estados americanos, na Rússia, e em alguns lugares da França. Nas ruas, ouço homens e mulheres defendendo pena de morte para abusadores.

Para o criminalista André Perecmanis, professor de Direito e Processo Penal na PUC-Rio, a proposta será considerada inconstitucional se for judicializada.

—A castração química viola três pilares do princípio da

dignidade humana: é uma pena perpétua, degradante ao corpo das pessoas e não contempla a possibilidade de reinserção social. Tem um bom uso eleitoral, mas é mais uma proposta como a pena de morte ou a prisão perpétua: não cabe nas brechas da Constituição Federal.

O criminalista Breno Mellaragno também contesta a validade da proposta que, à luz da Constituição, é encarada como uma “pena cruel”. Ele ressalta que o assunto é pacificado pelo Supremo Tribunal Federal (STF):

—Decisões do Supremo deixam claro que esta proposta fere cláusulas pétreas.

Apesar de ser veiculada no horário eleitoral, a proposta de castração química não deve ser motivo para que o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) retire a inserção do ar. Professor de Direito Eleitoral na Escola da Magistratura, Luiz Paulo Viveiros de Castro ressalta que uma propaganda eleitoral não pode ser tirada do ar sem que seja identificado um ataque direto a alguém.

O discurso de Clarissa se aproxima de uma das principais bandeiras de Bolsonaro, quando ainda era deputado. Em julho, o presidente compartilhou um vídeo e voltou a defender a castração química para estupradores. Na Câmara, o projeto foi arquivado. (Gabriel Sabóia)

nar Castro como um político equilibrado e de centro. Outros nomes do União Brasil, como Vinicius Farah e Thiago Pampolha são mais bem avaliados pelo entorno de Castro. Flávio já fez chegar à campanha a ordem para que a mudança seja feita o mais rápido possível. Por lei, a troca pode ser feita até o próximo dia 12.

Líder da bancada evangélica na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL) fala abertamente sobre a vontade de ver Isquierdo ocupando o cargo.

—Nosso grupo, encabeçado pelo pastor Silas Malafaia, quer ver o Isquierdo como vice, sim. Ele é evangélico e pertence a um partido com grande fundo eleitoral, que é o União Brasil — diz Sóstenes, já com a certeza de que a troca precisará ser feita.

O ex-prefeito de Caxias se defendeu das acusações e afirmou que não deixará o posto de vice, cobijado agora por outros aliados do governador.

—Eu não renuncio a nada. Se eu não for candidato a vice candidato, (será porque) a Justiça ou pessoas de olho nesse posto me tiraram do páreo. O mandado que embalou a busca e apreensão é vazio, uma injustiça. As pessoas que querem me tirar desse lugar para colocar outros aliados não terão força. Daqui eu não saio — disse Reis ao GLOBO.

Embora a substituição já esteja sendo abertamente discutida, Castro mantém o discurso de que só não contará com Reis, caso este seja impedido de concorrer por força de lei.

—A princípio, nada se altera, a não ser que tenha alguma alteração não por esse fato em si, porque eu acredito 100% na inocência do Washington Reis — afirmou o governador.

Fontes da campanha ouvidas pela reportagem ressaltam que a operação de ontem colocou por terra o discurso que vinha sendo adotado por Castro. Quando questionado, o governador ressaltava que tudo o que se tinha contra Reis era uma condenação por crime ambiental, considerado de menor potencial, e sobre a qual ainda caberiam recursos, sem atos de corrupção associados a ele. A cooperativa que teria sido favorecida em Caxias atuava na área da saúde.

ARMA APREENDIDA

A operação da PF mira um suposto esquema de favorecimento na contratação de cooperativa de trabalho na saúde municipal de Caxias durante a gestão de Reis. Os valores envolvidos nos contratos entre o grupo do empresário Mario Peixoto e a prefeitura totalizam R\$ 563,5 milhões em pouco mais de dois anos.

Segundo a PF, Washington Reis era “provável responsável” por garantir a atuação de organização criminosa. A PF ainda levanta suspeitas sobre uma suposta doação de tanques-rede para a criação de peixes na Fazenda Paraíso, centro de tratamento para dependentes químicos gerido pela prefeitura de Caxias.

Policiais encontraram um fuzil na casa do ex-prefeito. A arma apreendida é um fuzil 556 que pertence à PM. Segundo a assessoria de Reis, o item é utilizado pela segurança do político e está “acautelado oficialmente, protocolado e legalizado” junto à PM. Ainda segundo o ex-prefeito, o fuzil foi liberado para a escolta de seu irmão, o deputado estadual Rosenverg Reis, durante o período de campanha.

MINISTÉRIO DO TURISMO E SANTANDER SEGUROS E PREVIDÊNCIA APRESENTAM

VALENTINA LISITSA
PIANO

EM ÚNICA APRESENTAÇÃO!

5 SET
SEGUNDA-FEIRA
20H

THEATRO MUNICIPAL

INGRESSOS A PARTIR DE R\$50
DELLARTE.COM.BR
ou 4002.0019
ELEVENTICKETS.COM
BILHETERIA DO TEATRO

Realização: Instituto de Cultura
Patrocínio de Honra: Cidade de São Paulo
Patrocínio: Santander Seguros e Previdência
Realização: stretto
Secretaria Especial da Cultura | Ministério do Turismo



ELEIÇÕES 2022

Mulheres em cargos de 1º escalão são apenas 22%

Levantamento do GLOBO mostra que há apenas 125 secretárias em 563 pastas mapeadas nas 27 unidades da federação e, quando elas lideram, ficam restritas a áreas sem grande peso político e financeiro. Desde 1985 Brasil teve apenas 6,1% de ministras

PARTICIPAÇÃO FEMININA EM SECRETARIAS ESTADUAIS

Nos 27 estados ao redor do Brasil, mulheres ocupam cerca de 22% do primeiro escalão dos governos

Estado	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG	PA	PB	PR	PE	PI	RJ	RN	RS	RO	RR	SC	SP	SE	TO
Número de secretarias	10	23	22	14	24	19	32	23	15	35	16	10	12	42	26	15	26	21	29	19	26	19	14	16	24	14	17
Número de mulheres	2	12	9	2	5	5	7	4	3	10	3	3	3	7	9	2	3	6	4	4	9	3	3	0	4	2	1
Porcentagem de representatividade por estado	20	52	40	14	20	26	21	17	20	28	18	30	25	16	34	13	11	28	13	21	34	15	21	0	16	14	5,8

Fonte: O GloboEditoria de Arte

ANA FLÁVIA PILAR, LUÍSA MARZULLO E ANDRÉ DUCHIADE
politica@oglobo.com.br

Quatro anos depois da eleição do governo mais conservador desde a redemocratização, neste ciclo eleitoral a defesa da paridade de gênero adquiriu uma importância inédita. No primeiro debate presidencial, realizado no último domingo, as candidatas Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União) se comprometeram a nomear o mesmo número de mulheres e homens nos ministérios caso sejam eleitas, algo que nunca esteve perto de acontecer. Levantamentos do GLOBO mostram que a presença feminina no primeiro escalão da política brasileira é historicamente baixíssima. O volume nos governos dos estados também é aquém do ideal.

A proporção de mulheres ministras no governo federal varia de menos de 2% — nos casos do governo de José Sarney (MDB), no segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), e na gestão de Michel Temer (MDB) — a 15,9%, recorde registrado no primeiro mandato de Dilma Rousseff. O presidente Jair Bolsonaro (PL), que concorre à reeleição, indicou apenas quatro ministras entre as suas mais de 50 nomeações. Dos 556 nomes escolhidos para pastas ministeriais desde a redemocratização, em 1985, apenas 34 foram mulheres, o equivalente a 6,1% do total.

A disparidade se mantém nos Executivos estaduais, on-

de a proporção de mulheres secretárias destoa muito da população feminina no Brasil (51,8%, de acordo com o IBGE). Segundo o levantamento, dos 27 estados do país, apenas 125 mulheres ocupam alguma das 563 pastas mapeadas, o equivalente a 22% do primeiro escalão.

DECEPÇÃO DO ELEITORADO

Como as participações de Tebet e Thronicke no debate da Band demonstraram, a pauta, tradicionalmente identificada a setores progressistas, agora furou a bolha da esquerda. Em contraste às candidatas, o líder das pesquisas Luiz Inácio Lula da Silva (PT) evitou se comprometer com a igualdade de gênero nos comandos ministeriais:

— Não sou de assumir compromisso, de me comprometer a fazer metade, indicar religioso, indicar mulher, indicar negra, indicar homem. Ou seja, você vai indicar as pessoas que têm capacidade para assumir determinados cargos.

Segundo a pesquisadora especializada em gênero Lígia Fabris, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a declaração de Lula decepciona parte de seu eleitorado. Ela acrescenta, porém, que é mais fácil para Tebet e Thronicke, ambas com pouca expressão nas pesquisas, se comprometerem com a paridade de gênero em ministérios, já que, ao contrário do petista, dificilmente terão a oportunidade de serem cobradas por suas declarações.

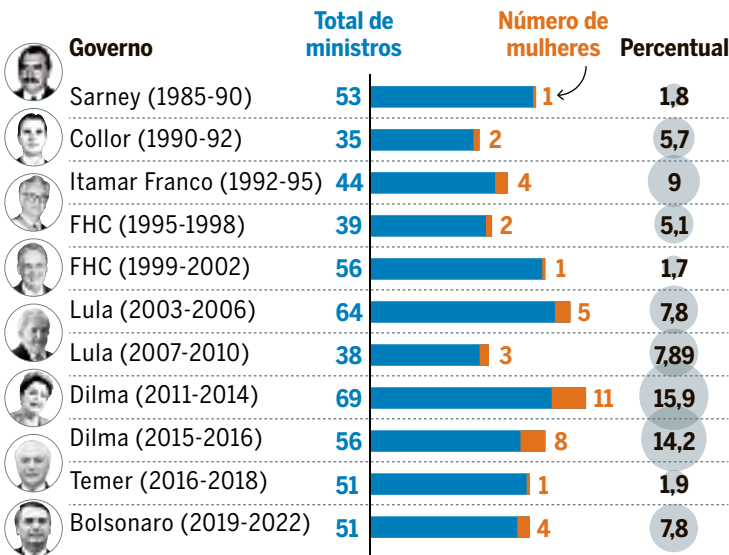
No mesmo debate, o candi-



Predominância masculina. Governo do presidente Jair Bolsonaro teve participação de apenas quatro ministras

MULHERES MINISTRAS NOS GOVERNOS

Ao longo das últimas décadas, a presença feminina nas pastas presidenciais quase não evoluiu



Editoria de Arte

dato do Partido Novo, Felipe d’Avila, chamou a patrulha Maria da Penha de “polícia Maria da Paz”, enquanto Ciro Gomes (PDT) tampouco se comprometeu a ter um ministério com paridade de gênero. Também não o fez o presidente Jair Bolsonaro (PL), que recebeu muitas críticas devido à maneira agressiva como tratou a jornalista Vera Magalhães.

MULHERES NOS MINISTÉRIOS

Segundo Flávia Biroli, professora do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), os ministérios, assim como as secretarias estaduais e municipais, são espaços usados como trampolins para a dispu-

ta de cargos eletivos. A ausência de mulheres em funções no Executivo, desta maneira, funciona como mecanismo de limitação às suas carreiras políticas.

Mesmo quando lideram as pastas, as mulheres com frequência ficam restritas a áreas sem grande peso político e financeiro. Atualmente, só no Ceará a secretaria da Fazenda é liderada por uma mulher, Fernanda Mara Pacobahyba. Em contraposição, a presença feminina é mais forte em áreas mais ligadas ao cuidado, como Assistência Social (11 secretarias estaduais), Educação (11) e da Mulher (oito).

A exclusão de gênero se repete no governo federal, no qual, das 23 atuais pastas ministeriais, só uma é chefiada por uma mulher — justamente a da Mulher, Família e Direitos Humanos, sob o comando de Cristiane Britto.

Atualmente, Alagoas é o único estado com um governo com paridade de gênero no Brasil. Dos 23 secretários do governador Paulo Dantas (MDB), 12 são mulheres. O recorde negativo fica com Santa Catarina, onde, das 22 secretarias, nenhuma é chefiada por uma mulher.

Lígia Fabris observa, contudo, que a paridade não necessariamente significa um avanço de pautas feministas. Como exemplo, nenhum dos concorrentes ao Planalto, incluindo Tebet e Thronicke, defende o direito de escolha pelo aborto, uma reivindicação histórica das feministas brasileiras.

ENTREVISTA

Gabriela Araújo, ADVOGADA E PROFESSORA

‘DA FORMA COMO ESTÁ, DEMOCRACIA É MISÓGINA’

RENATA IZAAL renata.izaal@oglobo.com.br

Maioria do eleitorado brasileiro, as mulheres foram o centro do primeiro debate entre presidentiáveis, no último domingo. A discriminação e a violência política de gênero, tão simbólicas no debate, são tema do livro “Mulheres na política brasileira: desafios rumo à democracia paritária participativa”, da advogada, professora e doutora em Direito Constitucional Gabriela Shizue Soares de Araújo.

Pode-se dizer que os candidatos não estão aptos a discutir temas de interesse das brasileiras?
Eles precisam estudar mais.

Não adianta conquistar igualdade econômica se as mulheres continuarem a ser subjugadas. É triste ver que, mais uma vez, seremos comandadas por políticos que não entenderam a importância de combater a discriminação e a violência de gênero.

Eles não entenderam a ponto de a discriminação e a violência de gênero estarem presentes no próprio debate?
São padrões de gênero que mostram a pouca importância dada à perspectiva das mulheres. Simone Tebet e Soraya Thronicke foram as últimas escolhas dos outros



DIVULGAÇÃO

Gabriela Araújo. Em livro, autora propõe mecanismos para garantir a participação da mulher na política no Brasil

candidatos para as perguntas, e elas preferiram começar perguntando uma à outra, o que é um acolhimento. Foi um debate cheio de símbolos.

Foi simbólico que candidatas de fora da esquerda tenham se declarado feministas?
É ótimo que o feminismo seja pauta do debate. Mas por que não perguntaram aos homens que políticas públicas para as mulheres eles têm a propor?

O debate abordou a paridade de gênero. Ter um ministério dividido basta, independente de quem sejam as mulheres e que pastas comandem?
É importante ter a paridade. Só 15% dos parlamentares são mulheres. Quantos entre os homens que lá estão têm preparo? Não questionamos isso, mas das mulheres exigimos diploma de Harvard.

Paridade de gênero deve ser política pública?

Sim. Quando a atingirmos, teremos de qualificar todos, e isso é igualdade de gênero. Há ainda a questão da representatividade: o que uma menina negra periférica tira do debate entre presidentiáveis? Que aquele lugar é de homens brancos, não é para ela.

Cotas e ações afirmativas são importantes?
No Brasil, mulheres e negros foram proibidos durante séculos de usufruir seus direitos políticos. Quando se naturalizar que as mulheres pertencem ao espaço público, as cotas poderão ser encerradas.

A Lei das Eleições, de 1997, criou cotas, mas o Brasil é o 142º país em atuação feminina na política.
Por que temos cotas de 30% para candidaturas femininas? Porque as mulheres não conseguiam ser candidatas.

O que mais pode ser feito?
O financiamento das campa-

nhas. Seria interessante que as Câmaras classificassem a violência de gênero como quebra de decoro que enseja a perda de mandato. Os partidos poderiam não admitir acusados ou condenados por violência política de gênero ou contra a mulher.

A lei 14.192, de 2021, trata da violência política contra a mulher. A ausência do termo “gênero” não é negligência com as pessoas transgênero?
A violência política não é enfrentada com a devida gravidade. Muitas parlamentares dizem que o Congresso é tão conservador que não passa nada com a palavra “gênero”.

Impossível não concluir que a democracia é misógina.
Da forma como ela está posta, sim, é misógina. Não adianta colocar na Constituição que homens e mulheres são iguais perante a lei se essa igualdade não for construída.

ELEIÇÕES 2022 GUERRAS CULTURAIS

Polêmica do ‘kit gay’ se arrasta no debate eleitoral

Gravação antiga e com informação inverídica foi postada há poucos dias nas redes sociais por Eduardo Bolsonaro. Ministro do TSE negou pedido da campanha de Lula para remover publicações sobre o tema

ELISA MARTINS
E PABLO ORTELLADO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma criança mostra para a câmera um livro chamado “Aparelho sexual e Cia. - Um guia inusitado para crianças descoladas”. Ao fundo, uma voz feminina diz que o filho de um conhecido recebeu o livro no colégio. Um homem folheia as páginas e questiona: “Quem tem amor pelo filho vai votar em prol disso?”. O vídeo tem a legenda “Método PT”. A gravação é antiga e com informação inverídica, mas foi postada de novo nas redes sociais, há poucos dias, pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente Jair Bolsonaro. A polêmica do chamado “kit gay”, que supostamente seria distribuído nas escolas, é uma das guerras culturais mais conhecidas e das que mais se arrastam no Brasil.

A história volta à tona às vésperas das eleições e também em meio à negativa do ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a um pedido da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência, para remover das redes as publicações que associam o partido à distribuição de um “kit gay” para alunos — o que nunca ocorreu.

Na época, o tema gerou cisão entre eleitores, enquanto outro campo de batalha se abriu, no Congresso, sobre o uso da palavra “gênero” no Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014-2024. As discussões para o próximo documento prometem uma nova guerra cultural, como são chamadas as disputas politizadas sobre temas mo-

rais na sociedade. Esses conflitos são discutidos no quinto episódio de “Guerras culturais: uma batalha pela alma do Brasil”, um podcast original Globoplay produzido pelo GLOBO.

As fake news sobre o livro citado nas redes são as mais difundidas, mas a história do “kit gay” vai além. Em 2010, o então governo de Dilma Rousseff (PT) lançaria um programa nacional, “Escola sem homofobia”, para orientar professores no trabalho de temáticas LGBTQIA+.

Fernando Haddad, hoje candidato do PT ao governo de São Paulo, era ministro da Educação. — Desde o governo Fernando Henrique tínhamos projetos para cursos de formação e capacitação para professores e professoras da rede pública discutindo a questão da diversidade. Muitos não sabiam como lidar com a questão, e a ideia era levar essa discussão para dentro da escola — lembra Beto de Jesus, referência no ativismo LGBTQIA+ e na época diretor da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais e Pessoas Trans (ABGLT), entidade responsável pela cartilha do “Escola sem homofobia”.

PRIMEIRA BATALHA

Cerca de seis mil escolas públicas receberiam o material com orientações ao professor. Mas o projeto esbarrou em uma forte ofensiva liderada, principalmente, pelo então deputado federal Jair Bolsonaro.

— Atenção, pais de alunos de 7, 8, 9 e 10 anos, da rede pública. No ano que vem, seus filhos vão receber na escola um kit intitulado “Combate à Homofobia”. Na verdade, é um estímul



mo, à promiscuidade — disse Bolsonaro no Congresso, na época.

Foi a primeira grande batalha do presidente no terreno das guerras culturais.

— Surgiu um pânico moral — conta Beto de Jesus. — Começou uma discussão de que o projeto era para formar gays, como se fosse possível tocar nas pessoas, falar, e elas se transformarem. Mas repetiram tanto que ficou a pecha de “kit gay”.

O governo cedeu à pressão, e o projeto foi suspenso para “análise técnica”. Dilma justificou na ocasião que, embora defendesse a educação e a luta contra a homofobia, não seria permitido “que nenhum órgão do governo faça propaganda de opções sexuais”.

O episódio endossou a ideia de Bolsonaro de que havia uma suposta promoção da homossexualidade

para as crianças, que se fortaleceu ainda mais quando encampada pelas bancadas evangélica e católica. E a acusação de que haveria um “plano” continuou a ser usada em outros contextos, com outros materiais.

NOVO EMBATE

A associação feita pelos conservadores entre a esquerda, a sexualização de crianças e a promoção da homossexualidade também chegou à Câmara, com a crise do PNE. O plano determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional do país para um período de dez anos. A proposta vem de entidades governamentais e da sociedade civil e depois é elaborada e votada no Congresso. Por fim, vai para sanção ou veto presidencial.

Em 2010, mesmo ano em

que se elaborava o projeto “Escola sem homofobia”, foi concluída a proposta que seria levada ao Congresso para o Plano Nacional de Educação que entraria em vigor em 2011. Mas o texto parou no Congresso, e a discussão se estendeu por anos. Em 2011, Bolsonaro mandou imprimir milhares de cópias de um panfleto com um arco-íris chamado “Cartilha antigay”, que dizia que os alunos seriam “emboscados” por grupos “de homossexuais fundamentalistas”. Só em 2014 foi aprovado um novo documento que foi encaminhado ao Congresso. E, lá, a cruzada foi contra a suposta “ideologia de gênero”, outra frente destacada nas guerras culturais brasileiras.

O protagonismo dessa disputa estava com o deputado Marco Feliciano (PL-SP),

apoiado pela bancada evangélica. No mesmo ano, ele apresentou um projeto de lei para tornar obrigatório o ensino do criacionismo nas escolas — teoria sobre a origem do mundo e dos seres humanos baseada na Bíblia.

O projeto não passou. Mas Feliciano conseguiu que todas as menções a “gênero” fossem suprimidas do novo PNE, que vai até 2024. A batalha seguiu para assembleias legislativas e câmaras municipais, mobilizando tanto a bancada evangélica, quanto a católica, e o termo “gênero” foi eliminado em grande parte dos planos de educação dos estados e municípios brasileiros.

Oito anos depois, com a batalha do “kit gay” e da suposta “ideologia de gênero” ainda em curso, o debate do próximo PNE deve abrir um novo capítulo nessa história.

Moro e antigo partido trocam acusações e ameaçam ir à Justiça

Ex-juiz diz que Podemos ignorou corrupção; e sigla, que ele favoreceu amigo em contrato

GUSTAVO SCHMITT
gustavos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O embate eleitoral entre o ex-juiz Sergio Moro e o seu ex-padrinho político Alvaro Dias por uma vaga ao Senado pelo Paraná se transformou numa troca de acusações. O agora ex-magistrado e o Podemos ameaçam ir à Justiça para resolver a contenda. Moro acusa a antiga sigla de não tomar medidas contra suspeitas de corrupção interna.

O ex-magistrado afirma que condicionou a sua permanência no Podemos à contratação de uma auditoria externa para apurar possíveis irregularidades. Segundo o ex-juiz, o resultado preliminar indicou sólidos indícios, mas os dirigentes da sigla e Alvaro Dias não teriam feito nada a respeito. Sergio Moro afirma que esse foi o principal motivo que o levou a deixar a legenda e migrar para o União Brasil.

“O resultado preliminar indicou a necessidade de aprofundamento, em face de sólidos indícios. O assunto era de conhecimento da alta direção do Podemos e de lideranças como o Senador Alvaro Dias, que decidiram não tomar qualquer medida após o resultado preliminar”, disse a nota da assessoria do ex-juiz.

O Podemos, por sua vez, sustenta que Moro beneficiou a empresa de um amigo advogado, que supostamente não teria apresentado relatórios de prestação de serviço referente ao trabalho de formulação do programa de governo do ex-juiz, cujo projeto na época era concorrer à Presidência da República. Ainda de acordo com o Podemos, o ex-juiz exigiu reembolso do fundo partidário para repaginar o visual com roupas de grife. O partido, no entanto, afirma que não fez esse pagamento por falta de comprovação do objeto.

O GLOBO apurou que o valor foi quitado com recursos próprios do aliado e primeiro suplente da chapa de Moro, o advogado Luis Felipe Cunha, que tem negado irregularidade em entrevistas. Questionado sobre o assunto, Moro respondeu que “o fato é mentiroso e jamais pedi algum tipo de reembolso neste sentido”.

A legenda apresentou uma nota fiscal de camisas, calças e bermudas, entre outros itens, que somam R\$ 45 mil. O recibo é de uma loja de Alfaiataria em Moema, na Zona Sul paulistana. Aliados de Moro afirmam que a mudança no vestuário do ex-juiz foi feita a pedido da própria direção do Podemos, que pretendia suavizar sua imagem de austeridade.

O Podemos contestou a acusação de Moro de que há indícios de corrupção na legenda. O partido divulgou uma nota da empresa responsável pela auditoria, a Saud Advogados,



Sergio Moro. Podemos estuda processá-lo por calúnia



Alvaro Dias. Adversário na corrida ao Senado fez silêncio

do último dia 30 de agosto. Nella, o escritório informa que a apuração não conclui a ocorrência de “atos ilícitos”.

Por meio de sua assessoria de imprensa, o ex-juiz disse ao GLOBO que adotará “medidas judiciais cíveis e criminais cabíveis” contra o Podemos e seus dirigentes envolvidos em acusações caluniosas e difamatórias contra ele.

O partido disse que o “resultado da auditoria é objetivo e conclui pela regularidade integral, sem qualquer prova

contrária atestando expressamente que nenhuma prova de ilícito foi identificada”. O Podemos irá apurar se o caso se enquadra como calúnia. “É lamentável que uma pessoa, que já foi admirada nacionalmente, tenha descido ao nível de fazer ilações e se basear em supostos indícios ferindo a credibilidade de pessoas e instituições”, diz nota do Podemos.

Procurado, Alvaro Dias respondeu por um aplicativo de mensagem que não fala a respeito de seus nove concorren-

tes na eleição ao Senado do Paraná. “Não distingo um dos outros. Por isso não devo participar desse debate que cabe à direção nacional”, escreveu.

Dias foi o articulador da entrada de Moro na política — o ex-juiz se filiou ao Podemos para concorrer à Presidência. Depois de ver frustrada a intenção inicial, Moro migrou para o União Brasil. De acordo com a última pesquisa Ipec, Dias tem 34% das intenções de voto, enquanto Moro aparece em segundo com 24%.



CORTE NA SAÚDE

Governo propõe menos R\$ 621,6 milhões em investimentos em 2023

PAULA FERREIRA
paula.ferreira@infoglobo.com.br
BRASILIA

O governo propôs uma redução de R\$ 621,6 milhões nos investimentos do Ministério da Saúde em 2023. O valor representa uma queda de 29% na comparação com os recursos deste ano. De acordo com a proposta de lei orçamentária anual (PLOA) divulgada na quarta-feira pelo Ministério da Economia, a pasta terá apenas R\$ 1,520 bilhão para investimento no próximo ano, contra R\$ 2,142 bilhões deste ano.

A proposta também reduz em R\$ 507,8 milhões o valor reservado para aquisição e distribuição de imunobiológicos para prevenção e controle de doenças, o que inclui a compra de vacinas. Enquanto o PLOA do ano passado destinou R\$ 9,1 bilhões para esses produtos, neste ano, o valor previsto foi de R\$ 8,7 bilhões.

O Ministério da Economia divulgou ontem as in-

formações detalhadas sobre o PLOA 2023, enviado na quarta-feira ao Congresso. A comparação foi feita usando dados disponíveis no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), do Ministério da Economia. No caso das despesas livres do governo, foi usado o critério de "despesas discricionárias" que consta no próprio sistema do governo.

"FINANCIAMENTO REGULAR"

O Ministério da Saúde informou em nota que o PLOA "observa rigorosamente a garantia do financiamento regular para as ações e serviços públicos de saúde". A pasta acrescentou que "acompanhará com atenção, como sempre, as discussões do PLOA, sempre na busca de ampliação dos recursos disponíveis para a saúde pública".

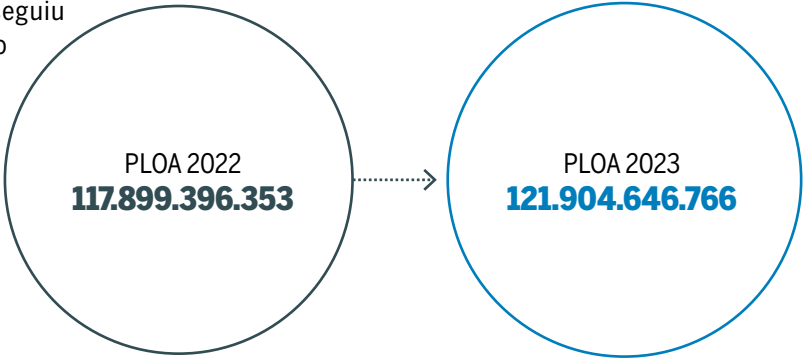
— Esses valores são irrelevantes para a saúde, que foi muito demandada na pandemia. Os investimentos representam troca de mobi-

O MÍNIMO PREVISTO POR LEI

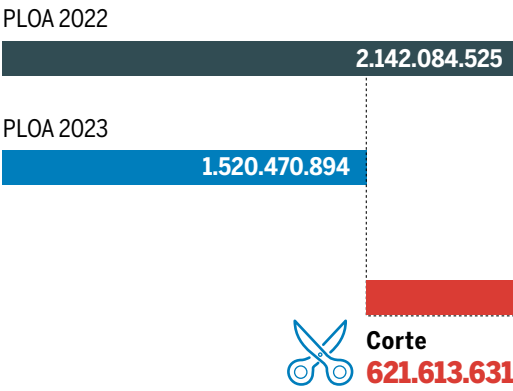
Proposta de orçamento do Ministério da Saúde seguiu correção pela inflação



DESPESAS CORRENTES



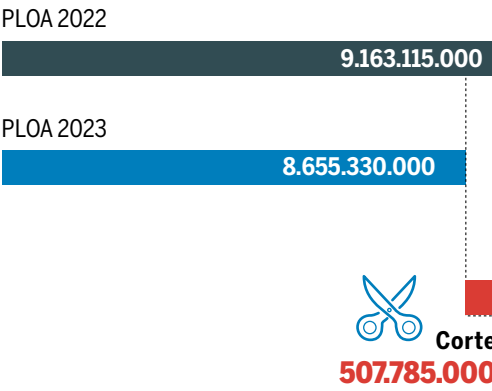
INVESTIMENTO



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Ministério da Economia



AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS



Editoria de Arte

CRISTIANO MARIZ/8/8/2022



Menos. Pai e filho em posto de Brasília no primeiro dia da campanha de imunização contra a poliomielite; proposta reduz em R\$ 507,8 milhões o valor para imunobiológicos, o que inclui vacinas

liários danificados, manutenção em prédios públicos até a ampliação de unidades de saúde — enumerou o pesquisador da Unicamp Jean Peres, consultor econômico e especialista em pesquisa orçamentária.

O valor total do orçamento para o Ministério da Saúde passou de R\$ 147,45 bilhões para R\$ 162,9 bilhões. Isso significa que o governo aplicou o mínimo estabelecido pela Constituição com a correção inflacionária, que foi de 7,20%, pelo IPCA.

Peres avalia que a atualização dos recursos para a saúde pública tem sido aquém do necessário, sobretudo em comparação com a saúde suplementar.

— O governo poderia aplicar um crescimento maior. Ao passo que a saúde pública é reajustada pelo IPCA de 7,2%, os planos de saúde exigem outro índice, que ultrapassou os 15% — analisou Peres.

Doutora em Saúde Pública, Lígia Bahia afirma que o corte no orçamento é um “tiro no pé”.

— A gente ainda tem as sequelas da Covid-19 e problemas acumulados anteriormente no sistema de saúde, como filas, tratamento de doenças crônicas. Dengue e chikungunya voltaram e são doenças graves. Temos a malária e a tuberculose. Temos as violências, que pressionam muito o sistema, e doenças emergentes. Precisamos ter uma barreira de enfrentamento desses problemas — explica Bahia, professora da UFRJ. — Com esse orçamento, estamos diante quase de um pesadelo.

DIVERSAS CRISES

Somente este ano, 831 pessoas já morreram de dengue no país, o triplo do registrado em 2021. O dado mais recente mostra que o Brasil já registrou 1,3 milhão de casos em 2022. O país também registrou um aumento expressivo do número de casos de varíola dos macacos — 5 mil até o momento.

A dificuldade de testagem é uma preocupação de autoridades sanitárias. Bahia argumenta que o país precisa de recursos para garantir sua autossuficiência em insumos como testes:

— Poderíamos impulsionar essa cadeia produtiva para avançar em algumas ações estratégicas, como o desenvolvimento de testes. Vamos ver se repetir o que aconteceu na pandemia, quando compramos muitos insumos e equipamentos com preço muito caro.

Valorizadas no discurso, Defesa e PF perdem

Investimento em repressão e prevenção ao crime teve redução de 96% na proposta orçamentária

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASILIA

As reduções de verba previstas no Projeto de Lei Orçamentária Anual atingiram duas áreas que o presidente Jair Bolsonaro costuma dizer que prioriza: as Forças Armadas e a Polícia Federal.

O valor previsto para o Ministério da Defesa foi reduzido em R\$ 901 milhões na comparação com o PLOA

deste ano. No caso da PF, houve uma queda de investimentos em repressão e prevenção ao crime de R\$ 89 milhões, ou 96%: este ano, o valor foi de R\$ 92 milhões, e para 2023, a quantia proposta é de R\$ 3 milhões.

Entre os programas com menos investimentos no Ministério da Defesa estão o sistema de controle de espaço aéreo, a construção de submarino de propulsão nuclear e a aquisição e desenvolvimento dos aviões

cargueiros KC-390.

Para este ano, o governo previu um gasto da Defesa de R\$ 117 bilhões. Para 2023, a previsão é de R\$ 121 bilhões. Mas o aumento é puxado por gastos com pessoal, que passaram de R\$ 91 bilhões para R\$ 94 bilhões. A despesa foi de 77% para 80% do orçamento da pasta. Os investimentos caíram de 7% para 6%.

A comparação foi feita com dados do Sistema Integrado de Planejamento e

Orçamento do Ministério da Economia.

Os gastos com as despesas correntes aumentaram na PF, em R\$ 35 milhões, chegando a R\$ 190 milhões. Mas o crescimento foi insuficiente para compensar a queda na despesa total para o programa de prevenção e repressão ao tráfico de drogas e outros crimes contra a União, de R\$ 54 milhões. A área responde pelo foco da atuação policial, como investigações ou operações

RETIRADA ESTRATÉGICA

Ministério da Defesa diminui R\$ 901 milhões em investimentos

Pessoal e encargos sociais	Despesas correntes	Investimentos
2022 91,6 bilhões	2022 13,6 bilhões	2022 8,3 bilhões
2023 94,6 bilhões	2023 14,6 bilhões	2023 7,4 bilhões

Gastos correntes aumentam na PF, mas diminuem investimentos contra tráfico de drogas e crimes contra a União

Investimento	Despesas correntes
2022 92,6 milhões	2022 155,0 milhões
2023 3,5 milhões	2023 190,8 milhões

Fonte: SIOP

Editoria de Arte

policiais. Para Renato Sérgio de Lima, presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o governo

abriu mão de aumentar a capacidade da PF: — É uma redução na modernização.

Menos R\$ 1 bilhão para educação básica em 2023

Corte está previsto no Projeto de Lei Orçamentária do governo federal; etapa de escolarização definida como prioridade pelo programa de governo da campanha de reeleição de Bolsonaro teve maior redução no MEC

PAULA FERREIRA
paula.ferreira@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal propôs para 2023 um corte de R\$ 1,096 bilhão no programa Educação Básica de Qualidade, na comparação com o projeto de lei orçamentária deste ano. Os dados estão no Projeto de Lei Orçamentária. A proposta do Ministério da Educação para 2022 previa R\$ 10,849 bilhões para o programa. A proposta para 2023 indicou R\$ 9,753 bilhões.

A comparação foi feita com dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Ministério da Economia. No caso das despesas livres do governo, foi usado o critério de “despesas discricionárias”, que consta no sistema.

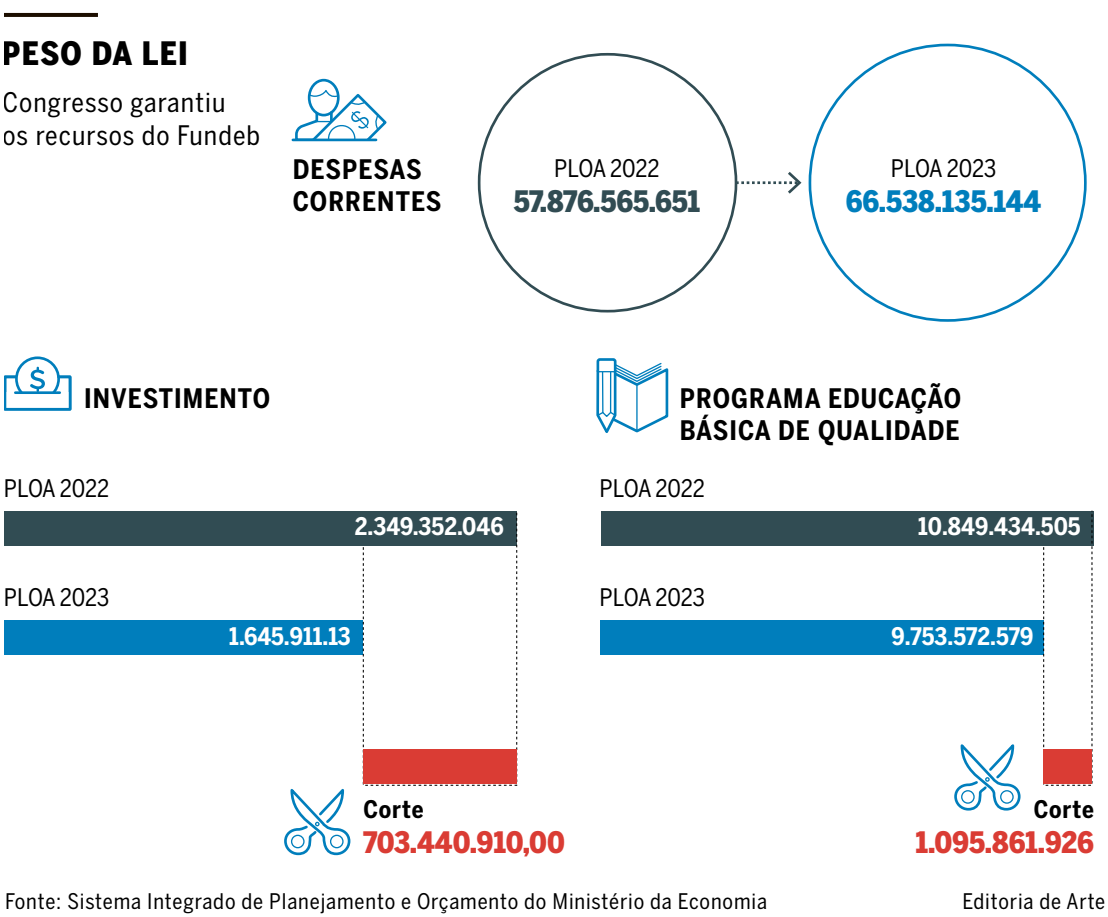
O GLOBO procurou o Ministério da Educação para comentar sobre o orçamento, mas não teve resposta até o fechamento desta edição.

AUMENTO COM FUNDEB
Essa etapa da escolarização foi classificada como prioridade pelo presidente Jair

Bolsonaro em seu plano de governo, caso seja reeleito. Mas recebeu o maior corte entre os programas do MEC. O crescimento do orçamento geral da pasta, de cerca de R\$ 12,7 bilhões, se deve sobretudo ao incremento na complementação obrigatória da União ao Fundeb, principal fundo de financiamento da educação. O aumento foi estabelecido em lei aprovada pelo Congresso em 2020. O orçamento do MEC passou de R\$ 134,7 bilhões para R\$ 147,4 bilhões.

—O crescimento do orçamento é substancialmente relacionado ao Fundeb, uma previsão constitucional aprovada com protagonismo do Congresso, a despeito da resistência do governo federal em 2020. Para além desse crescimento, o que vemos é mais uma vez a redução substancial dos recursos da educação básica — analisa Lucas Hoogerbrugge, líder de Relações Governamentais do Todos pela Educação.

Também houve proposta de corte de R\$ 594,5 mi-



investimento também caíram: o governo fixou um corte de R\$ 703,4 milhões. Enquanto no ano anterior foram R\$ 2,3 bilhões, agora a proposta é de R\$ 1,6 bilhão. Para a pesquisadora do Instituto de Estudos Socioeconômicos Cleomar Manhas, o retrato do orçamento no final do ano que vem deve ser ainda pior, já que o governo não costuma executar todos os recursos.

— Em geral, o (orçamento) executado no final é sempre menor que o (orçamento) autorizado, então, se o que se propõe já é mais baixo que o ano anterior, provavelmente a execução também o será — afirma.

Desde o início da gestão de Bolsonaro, o MEC tem vivido crises. Em maio de 2019, o governo enfrentou manifestações contra o bloqueio de 30% no orçamento não obrigatório das instituições federais de ensino superior. A pasta já teve cinco titulares. O último a deixá-lo cargo, Milton Ribeiro, pediu demissão após denúncias de que pastores atuavam como lobistas na pasta.

Amazônia tem agosto com mais incêndios em 12 anos

Maior parte das 33 mil queimadas foi detectada perto de BR-163, Transamazônica, Alto Rio Madeira e a Terra do Meio, no Pará

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O sistema usado como referência pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais para monitorar queimadas no país detectou em agosto, na Amazônia, o maior número de focos de calor para o mês em 12 anos. Os instrumentos do satélite Aqua, da Nasa, registraram 33.116 pontos com fogo. Foi o mês com mais focos desde o início do do governo Bolsonaro.

A maior parte está em tor-

no da Terra do Meio e da BR-163, no Pará, da rodovia Transamazônica, no Amazonas, e no Alto Rio Madeira, na divisa entre o Amazonas e Rondônia. Essas áreas são focos de desmate recente, segundo dados do Inpe.

Os números mostram uma tendência preocupante de agravamento do fogo. Durante o governo Bolsonaro, agosto, que tem sido o auge da temporada de incêndios em florestas nos últimos anos, teve as quatro piores marcas desde 2010, quando a Amazônia sofreu uma das

piores estiagens de sua história. Considerados outros meses, apenas setembro de 2017 supera em número o que ocorreu no mês passado, na última década. No período dos últimos 15 anos, a gestão Bolsonaro tem cinco dos 10 meses com mais incêndios.

Os dados são mais preocupantes quando se leva em conta que este ano houve no Pacífico o La Niña, afloramento de águas frias na região central do oceano. Normalmente, o La Niña ajuda a Amazônia a reter mais umi-



Mês do desgosto. Área queimada na divisa entre Rondônia e o Amazonas

dade, o que atenua o espalhamento do fogo. Mas não este ano.

— A situação poderia ser muito pior se a gente tivesse agora as mesmas condições climáticas da estação em 2019, mas o clima não está deixando que esse número seja assombroso — afirma Ane Alencar, cientista do Instituto de Pesquisa Ambientais da Amazônia. — Isso reforça a relação do fogo observado agora com o desmatamento.

O GLOBO entrou em contato com o Ministério do Meio Ambiente na terça-feira para saber se há alguma medida especial para conter o fogo na Amazônia em setembro, mas não recebeu resposta até o fechamento desta edição.

Marinha recebe o primeiro de quatro novos submarinos

Programa prevê também embarcação movida a energia nuclear



Com atraso. Humaitá chegou a Itaguaí cinco anos depois do previsto; pandemia prejudicou cumprimento do prazo

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

A Marinha do Brasil apresentou ontem o submarino Riachuelo, o primeiro de quatro previstos para serem incorporados à esquadra. A apresentação foi na

Base de Submarinos da Ilha da Madeira, no Complexo Naval de Itaguaí. Operando com propulsão a óleo diesel e energia elétrica, o Riachuelo faz parte do Programa de Desenvolvimento de Submarinos. Além dos quatro convencionais, o programa

prevê um submarino movido a energia nuclear.

O novo navio já está previsto para integrar a Parada Naval de Sete de Setembro, que partirá do Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste, e vai até o Leme, na Zona Sul. O Riachuelo foi entre-

gue cerca de cinco anos depois do prazo previsto. O atraso também vai afetar a incorporação dos outros submarinos.

No evento de ontem, foi apresentado o segundo navio submerso da série, o Humaitá. O submarino está em fase final de testes antes de ser incorporado.

O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, o comandante da Marinha, almirante de esquadra Almir Garnier Santos, e o ministro de Ciência e Tecnologia, Paulo César Alvim, participaram do evento.

Garnier atribuiu o atraso nas entregas principalmente aos impactos da pandemia, além dos desafios logísticos no Complexo Naval de Itaguaí. O orçamento para financiar o projeto teria sido mais um entre a lista de empecilhos, segundo interlocutores que participaram do processo.

O Prosub é uma parceria entre o Brasil e a França para ampliar a proteção da Amazônia Azul, área marítima com dimensões de 5,7 milhões de km².

Porta-aviões São Paulo não poderá parar em Gibraltar

Decisão foi tomada devido à incerteza sobre amianto, que fez Turquia também proibir navio

LUCA ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Depois do governo turco, foi a vez de a Grã-Bretanha proibir o porta-aviões São Paulo em seus territórios — no caso, Gibraltar, na ponta do estreito que separa a Península Ibérica do Norte da África e o Oceano Atlântico do Mar Mediterrâneo. Como a Turquia, o governo britânico está preocupado com a quantidade de amianto no navio, vendido pela Marinha em leilão a uma empresa turca que planeja transformar a embarcação em sucata.

A proibição foi informada pelo site GBC, de Gibraltar. O governo britânico ressaltou que não teria como impedir que o navio atravessasse o estreito. Somente impedir que pare no porto.

Na sexta-feira, o Ibama suspendeu a autorização para a exportação do São Paulo, mas o navio já havia deixado o país na primeira semana de agosto. Ontem, o porta-aviões estava perto de Casablanca, na costa do Marrocos, conduzido por um rebocador de uma empresa holandesa. A velocidade da viagem já foi diminuída, mas o navio ainda não mudou de rota.

O GBC informou que entidades ambientalistas brasileiras entraram em contato com a organização americana Environmental Safety Group, que alertou as autoridades britânicas do problema do amianto. Segundo um inventário, haveria 9,6 toneladas da substância cancerígena a bordo, mas ativistas dizem que a quantidade pode ser maior.

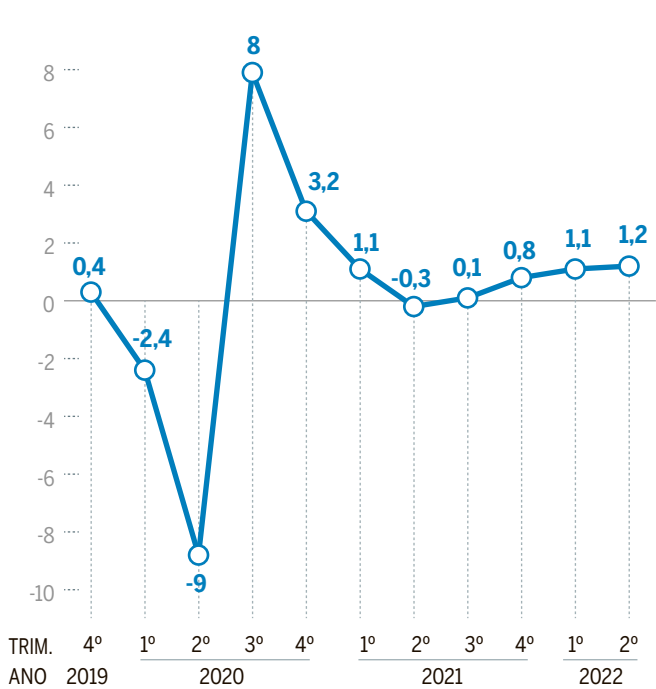
PIB DA REABERTURA

EXPANSÃO MOVIDA A CONSUMO DAS FAMÍLIAS E AVANÇO DE SERVIÇOS

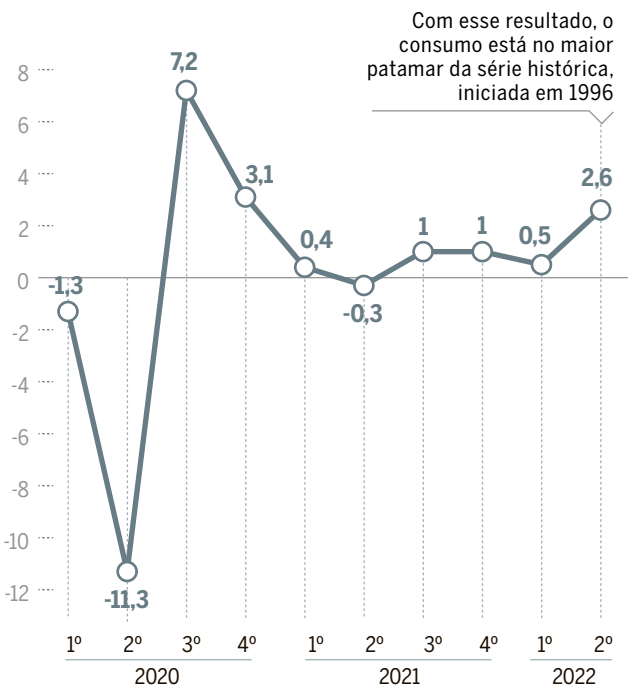
ECONOMIA CRESCE 1,2%, ACIMA DAS EXPECTATIVAS

A MELHORA NA ATIVIDADE


EVOLUÇÃO DO PIB
Variação contra o trimestre anterior, em %

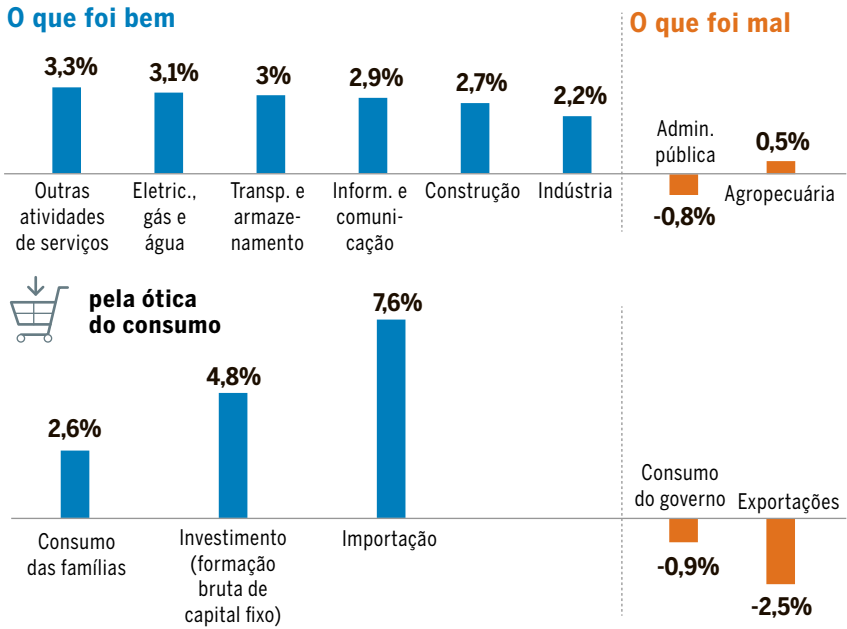


COMPORTAMENTO DO CONSUMO DAS FAMÍLIAS
(na comparação com o trimestre anterior, em %)



O QUE FOI BEM E O QUE FOI MAL NO PIB

 **pela ótica da despesa**
(frente ao primeiro trimestre, em %)



Editoria de Arte

CÁSSIA ALMEIDA
E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br

Embalada pela retomada de atividades após o avanço da vacinação, a economia brasileira cresceu 1,2% no segundo trimestre e superou as expectativas do mercado, que esperava alta de 0,9% sobre o período de janeiro a março. Foi o quarto trimestre seguido de expansão. Consumo das famílias em alta, expansão do setor de serviços e injeções de recursos extras na economia com o saque do FGTS e a antecipação do 13º de aposentados e pensionistas influenciaram o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB) de abril a junho.

Ações como essas, que colocaram cerca de R\$ 90 bilhões na economia, ajudaram a impulsionar o consumo das famílias, que subiu 2,6%, atingindo o maior patamar da série histórica, iniciada em 1996.

Depois de dois anos de pandemia, o brasileiro voltou a circular mais, a trabalhar e lazer, o que teve impacto no setor de serviços, que avançou 1,3% em relação ao período de janeiro a março.

Houve retomada de serviços, beneficiados pela demanda represada que agora está voltando à normalidade. As pessoas passaram dois anos sem viajar, agora estão viajando mais, o que vemos pela alta no preço das passagens — afirma Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais Trimestrais do IBGE.

Foi o caso da família de Carlos Soares, de 42 anos, que mora com a mulher, Vanessa Soares, de 38 anos, e a filha, Eduarda Soares, de 9 anos, em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio. Neste ano, a família con-

seguiu voltar a viajar e frequentar restaurantes, depois de enfrentar dificuldades na pandemia. O casal é dono de uma empresa de manutenção de ar-condicionado. No ano passado, foi necessário demitir seis funcionários. Um dos fatores de pressão foi o aumento no preço dos combustíveis.

A disposição para consumir, no entanto, divide espaço com o acompanhamento regular dos preços. Inflação e juros altos seguem no radar como preocupações para o consumidor e economistas.

No ano passado, comprei carne vermelha por R\$ 45 o quilo. Este ano, vi a mesma carne por R\$ 29. Precisamos nos adequar de acordo com o preço nos supermercados — afirmou Carlos Soares.

INJEÇÃO EXTRA DE RECURSOS

A disposição do brasileiro para consumir e a velocidade de recuperação do setor de serviços fizeram com que os economistas revisassem suas projeções para o ano. As estimativas vão de 2% a até 3%. Se não houver queda na atividade econômica entre julho e dezembro, o resultado divulgado ontem pelo IBGE já garante crescimento de 2,6% este ano.

Para Fernando Monteiro, analista da corretora Tullett Prebon Brasil, o fator reabertura foi mais forte que outras variáveis. No segundo trimestre, a inflação acumulada em 12 meses estava acima de 10% e era maior para os mais pobres. Quando foi divulgado o PIB do primeiro trimestre, Monteiro havia resumido o quadro econômico da seguinte forma: “Após dois anos preso em casa, a pessoa sai para comer uma esfirra”. Agora, vai além ao comentar a demanda represada:

—A explicação para o resul-



Volta ao consumo. Carlos Soares, a mulher e a filha conseguiram voltar a viajar e frequentar restaurantes este ano

tado segue sendo a abertura. O cara comeu esfirra, agora quer viajar para o Nordeste.

Viagens são apenas uma parte da lista de desejos de consumo dos brasileiros. Silvia Matos, economista da Fundação Getulio Vargas (FGV), afirma que 85% do crescimento do segundo trimestre na comparação com igual período do ano anterior foi motivado pelos serviços, como indica o monitor do PIB da fundação. A economia como um todo cresceu 3,2% em relação ao segundo trimestre de 2021.

A indústria e os investimentos também reagiram. A taxa de investimento chegou a 18,7% do PIB, o que surpreendeu a economista Natália Cotarelli, do Itaú. Ainda assim, ela pondera que a inje-

ção de recursos extras na economia deve ser menor no segundo semestre, mesmo com Auxílio Brasil de R\$ 600 e benefícios a caminhoneiros e taxistas:

—Se considerarmos que foram quase R\$ 90 bilhões liberados no segundo trimestre, contra R\$ 41 bilhões para o segundo semestre, podemos ver que os benefícios não compensam a renda adicionada à economia antes.

INFLAÇÃO DE SERVIÇOS

Além do trio consumo, serviços e injeção de recursos, o desempenho da economia foi beneficiado pelo aumento do preço de commodities no mercado internacional. O Brasil é grande exportador de soja, minério de ferro e petróleo.

Sergio Vale, da MB Associa-

dos, vê o aumento da massa real de rendimentos bem maior nos estados voltados para o agronegócio:

—As commodities tiveram papel importante nesse crescimento de PIB do ano passado para cá. Estamos vendo isso acontecer no mundo inteiro. Países fortes em commodities tiveram performance melhor. Teve essa quebra de safra da soja no Sul, mas no Centro-Oeste e Nordeste, não.

O mercado de trabalho foi outro impulso para o consumo das famílias. Mesmo com a queda da renda, o aumento do emprego fez crescer a massa de salários na economia. O risco, para Silvia Matos, é o Banco Central ter que aumentar mais os juros, para frear a inflação de serviços que começa a despontar. Já está em 9% ao

ano. Esse grupo representa 30% do IPCA:

—PIB mais forte pode gerar inflação de serviços mais alta, com os juros tendo de subir mais. Não tem almoço grátis.

Rodrigo Nishida, economista da LCA Consultores, reviu para cima sua projeção do PIB, justificando que o resultado do segundo trimestre deixa viés positivo para a projeção anual. Porém, tem dúvidas se a expansão é sustentável:

—Boa parte dessas medidas de estímulo tem prazo para acabar. Temos o aperto monetário ganhando força e um cenário internacional cada vez mais difícil. A perspectiva para 2023 é bem mais duvidosa.

Thiago Xavier, analista da Tendências Consultoria, vê uma desaceleração da economia no segundo semestre, provocado por uma série de fatores:

—Alguns estímulos vão sair da conta, como antecipação do 13º e FGTS. A recuperação tardia dos serviços presenciais vem se normalizando, o que vai ajudar menos os números. Por fim, temos juros em patamar extremamente elevado, o que vai começar a fazer mais efeito na economia.

Se as exportações não tivessem caído, o resultado do PIB seria ainda maior. A demanda doméstica, com aumento das importações, foi quem respondeu pelo crescimento no segundo trimestre.

—Chama a atenção o consumo das famílias, os serviços presenciais, o investimento subindo com as exportações caindo mais. Foi um crescimento muito baseado na demanda interna — afirma Rebeca, do IBGE.

Colaborou Roberta de Souza, estagiária sob coordenação de Danielle Nogueira

A TRADUÇÃO DOS NÚMEROS

“Houve retomada dos serviços, beneficiados pela demanda represada que agora está voltando à normalidade. As pessoas passaram dois anos sem viajar, agora estão viajando bem mais”

Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais Trimestrais do IBGE

“Boa parte dessas medidas de estímulo tem prazo para acabar. Temos o aperto monetário ganhando força e um cenário internacional cada vez mais difícil. A perspectiva para 2023 é bem mais duvidosa”

Rodrigo Nishida, economista da LCA Consultores

ROGÉRIO
FURQUIM
WERNECK



oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Negacionismo e autocríticas

As análises das entrevistas de Bolsonaro e Lula no Jornal Nacional (JN), na semana passada, foram marcadas por pouco apego ao que foi dito pelos entrevistados e muito destaque ao que, de fato, não foi dito. É bem verdade que, no caso da entrevista de Bolsonaro, em 22 de agosto, isso até fazia sentido. O que mereceu ser destacado foi o que não foi dito. O ponto alto foi o presidente não ter perdido as estribeiras. O resto foi o Bolsonaro de sempre, inarredável em seu discurso arrevesado sobre pandemia, meio ambiente e educação. E na absurda reitera-

ção de que só acatará o resultado da disputa presidencial “se as eleições forem limpas”. Já nas análises da entrevista de Lula, em 25 de agosto, o destaque ao que não foi dito serviu para dar falsa impressão do que, de fato, foi dito. Não faltou quem se apressasse a ver a entrevista como um divisor de águas, que teria demarcado o tão aguardado momento em que Lula, afinal, se disporia a fazer autocríticas quanto ao alastramento da corrupção nos governos petistas e ao descarrilamento da economia por Dilma Rousseff. Lula, de início, rendeu-se ao óbvio: “Você não pode dizer que não houve corrupção, se as pessoas confessaram.” Mas o que se ouviu, em sua narrativa, foi uma sequência interminável de orações sem sujeito, em que a corrupção, disseminada como foi nos governos petistas, parecia ter sido um fenômeno de geração espontânea. Não se ouviu qualquer reconhecimento, por sutil que fosse, do caráter sistêmico dos arranjos corruptos de grande porte, concebidos nos mais altos escalões de Brasília como esquemas de preservação e ampliação de poder, que atravessaram três mandatos e meio de governos petistas. Quanto ao desempenho de Dilma no Planalto, Lula concedeu que houve equívocos. Mas, ao mesmo tempo, permitiu-se afirmar

que sua sucessora “fez um primeiro mandato extraordinário”. O que bem mostra quão longe o ex-presidente finge estar de uma avaliação objetiva do que, de fato, ocorreu. Nunca é demais lembrar do primeiro programa de propaganda eleitoral do PT, na campanha presidencial de 2014, em que Lula reconhecia tacitamente que Dilma tinha pouco ou nada a mostrar. E tentava convencer o eleitor a lhe dar outra chance: “... eu quero falar especialmente para você, que está em dúvida se deve votar ou não na Dilma. Eu lhe peço, vote sem nenhum receio. Fique certo de que você não vai se arrepender.” E insistia: “o meu segundo mandato foi melhor do que o primeiro. Com Dilma, tenho certeza de que vai ser assim também”. Tendo prestado homenagem tão falsa a Dilma, na entrevista da semana passada, Lula logo tentou se eximir de qualquer responsabilidade pelos desmandos da ex-presidente, escudando-se no ditado “rei morto, rei posto”. O que lhe faltou esclarecer foi por quem mesmo o rei foi posto. No caso, a rainha. É

mais do que sabido que foi de Lula, e só dele, a calamitosa ideia de alçar Dilma Rousseff à Presidência da República. Um delírio que, em face de tenaz resistência do PT, teve de ser empurrado goela abaixo do partido. Por que Dilma foi ungida sucessora de Lula, em 2010? Em parte, por que Lula nutria a fantasia de que, não tendo ela luz política própria, se contentaria com um único mandato e lhe cederia a vez em 2014. Mas em grande parte, também, porque Lula compartilhava com Dilma a mesma visão triunfalista sobre as possibilidades da reorientação de política econômica que vinha sendo feita no seu segundo mandato, sob a bandeira da nova matriz econômica. Não foi por outra razão que a equipe econômica de Lula foi quase integralmente preservada no governo Dilma. Não há como ter ilusões. Lula jamais fará as autocríticas que deve ao país, seja sobre corrupção, seja sobre o descalabro do governo Dilma. Cada um à sua maneira, Lula e Bolsonaro parecem entregues ao negacionismo, incapazes de lidar com fatos notórios que desabonam suas trajetórias políticas. O desconforto dos dois no debate do último domingo, poucos dias após as entrevistas do JN, é a melhor evidência de quão vulneráveis estão, em uma campanha que mal começou.

PIB DA REABERTURA

ECONOMISTAS JÁ REVISAM ALTA NO ANO PARA ATÉ 3% PARA 2023, PREVISÃO É DE FÔLEGO MENOR

CÁSSIA ALMEIDA, LETYCIA CARDOSO E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br

Depois de o desempenho da economia superar expectativas no segundo trimestre, bancos e consultorias começaram a refazer as contas para as projeções do Produto Interno Bruto (PIB) este ano. As estimativas apontam que a expansão da economia pode chegar a 3%, no prognóstico mais otimista. Na outra ponta, as previsões são de alta de ao menos 2%. Se o segundo trimestre foi embalado pelo consumo e pelo impacto da reabertura no setor de serviços, além do reforço de recursos com saque

do FGTS e antecipação do 13º de aposentados e pensionistas, na segunda metade do ano entram na conta dos economistas as transferências de renda, com o Auxílio Brasil de R\$ 600 e os benefícios para caminhoneiros e taxistas. Estas ações devem injetar R\$ 41,2 bilhões na economia. “Dado o resultado mais forte que o esperado do PIB no segundo trimestre, revisões para cima do crescimento da economia no quarto trimestre do ano passado e no primeiro deste ano, com bons indicadores de confiança no terceiro trimestre e antecipação de transferências ao setor privado entre julho e dezembro, estamos elevando nossa previsão de crescimento do PIB de 2,2%

para 2,9%. Em 2023, esperamos expansão mais tímida da economia, de 1%”, afirmou Alberto Ramos, economista do Goldman Sachs. O Itaú Unibanco, que projetava crescimento de 2,2% em 2022, agora estima uma alta entre 2,5% e 3%. O setor de serviços, carro-chefe da expansão entre abril e junho, passou por mudanças após a pandemia, com investimento em digitalização. Novos negócios, como o da SmartGym, aplicativo sediado em Minas Gerais que oferece opções de ginástica por celular, tablet e relógios conectados, ganharam espaço. Mateus Abras, fundador do aplicativo, diz que a receita cresceu duas vezes em relação ao

ano passado e que o motor da expansão foi a criação de planos mais econômicos. —A busca por saúde tem sido cada vez maior. Temos investido em novas funções e recursos —disse Abras.

CENÁRIO EXTERNO Ele não foi o único. A taxa de investimento, de 18,7% do PIB no segundo trimestre, entrou na conta dos economistas na hora de revisar projeções. A Genial Investimentos revisou “de forma preliminar” de 2,5% para 2,8% a expansão deste ano. “Nossa avaliação é que o PIB do 2º trimestre foi positivo, não só pelo valor acima do esperado, mas também pela disseminação de resultados positivos entre diversos

subgrupos”, diz o relatório. Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, elevou sua previsão para o ano de 1,6% para 2%: —Ésperávamos que a retomada de serviços fosse um pouco mais lenta e houve forte impacto de *commodities*. Com a recessão mundial, é um efeito que tem um tempo determinado para durar. Pode ser que o PIB cresça um pouco mais que 2%. Vai depender do quarto trimestre. Há muita incerteza no final do ano. De modo geral, mais ou menos otimistas com o cenário, os analistas revisaram para cima a projeção deste ano. Para 2023, porém, vislumbram cenário menos favorável. É quando avaliam que começa-

rão a bater na economia de forma mais intensa os efeitos da inflação e do ciclo prolongado de aumento de juros, sem margem para muitas injeções extras de recursos. Felipe Salles, economista-chefe do C6 Bank, prevê alta de 2% para o PIB deste ano, mas estabilidade (0%) em 2023. Para ele, o país não poderá mais surfar em ganhos de *commodities* e terá de lidar com inflação alta e desaceleração econômica mundial: —Para frente, o cenário não é tão benigno. O mundo cresce menos, a política monetária vai estar em seu efeito máximo, o preço de *commodities* vem caindo, e o ganho com a reabertura é temporário. Não teremos esse motor.



DIVULGAÇÃO

Espaço para crescer. Mateus Abras, fundador de aplicativo de exercícios, diz que a receita aumentou duas vezes em relação ao ano passado. Caminho foi oferecer opções mais em conta

País tem o sétimo maior crescimento do mundo no segundo trimestre

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com o crescimento de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre deste ano, o Brasil ficou entre as dez economias que mais cresceram no período, segundo ranking elaborado pela agência de classificação de risco Austin Rating com desempenho de 29 países.











O país ocupou a sétima colocação no levantamento, ficando à frente de economias consideradas desenvolvidas, como Espanha e Itália, que ficaram no oitavo e no nono lugares, respectivamente. Em primeiro lugar, ficou a Holanda, com crescimento de 2,6% entre abril e junho deste ano. Em segundo, veio a Turquia, com expansão de 2,1% e, em terceiro, a Arábia Saudita,

com crescimento de 1,8%. A posição do Brasil chama atenção porque o país sempre aparece em posições intermediárias ou na rabeira do ranking. O país, por exemplo, terminou 2021 na 21ª posição. —Poucas vezes o Brasil ficou entre as dez economias que mais cresceram num trimestre. Foi neste agora e no passado, quando ocupou a nona colocação — diz Alex

Agostini, economista-chefe da Austin Rating, lembrando que, na média geral do trimestre, o crescimento dos 24 países foi de 0,6%. Segundo a agência de classificação de risco, a média anual de crescimento da economia brasileira entre 2012 e 2021 ficou em 0,4%. No mesmo período, o mundo cresceu em média 3% por ano, as economias emergentes do

chamado Brics — grupo que reúne Brasil, Índia, Rússia, China e África do Sul — tiveram expansão de 3,4%, e os países desenvolvidos da Europa e os Estados Unidos cresceram 1,2%. —O baixo investimento e a situação fiscal descontrolada pesam sobre esse desempenho ruim nos últimos anos. São fatores quase estruturais — diz Agostini.

OS DEZ MAIS

1		Holanda	2,6%
2		Turquia	2,1%
3		Arábia Saudita	1,8%
4		Israel	1,6%
5		Colômbia	1,5%
6		Suécia	1,4%
7		BRASIL	1,2%
8		Espanha	1,1%
9		Itália	1,1%
10		Hong Kong	1%

Fonte: Austin Rating

A TRADUÇÃO DOS NÚMEROS

“Esperávamos que a retomada de serviços fosse um pouco mais lenta e houve forte impacto de *commodities*. Com a recessão mundial, é um efeito que tem um tempo determinado para durar”

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados

“Nossa avaliação é que o PIB do 2º trimestre foi positivo, não só pelo valor acima do esperado, mas também pela disseminação de resultados positivos entre diversos subgrupos”

Genial, em relatório



PIB DA REABERTURA

PAÍS CRESCE MAIS QUE G7 E CHINA, COMEMORA GUEDES PARA MINISTRO, NÃO HÁ BOMBA FISCAL

VITOR DA COSTA
E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
RIO DE SÃO PAULO

A economia do Brasil é a que mais deve crescer neste ano, se comparada com países do G7 (grupo das sete economias mais avançadas do mundo). Essa foi a avaliação do ministro da Economia, Paulo Guedes, após a divulgação da expansão de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre. O ministro destacou que a economia brasileira já cresceu no primeiro semestre mais do que as previsões para o ano inteiro.

— Se você pegar o G7 e pegar a China, o Brasil está crescendo mais do que todos eles. EUA e Europa inclusive indo para a recessão, e China com possibilidade de recessão. Todos eles com inflação subindo, e a nossa caindo. A inflação brasileira deve ser mais baixa que a de EUA e Europa. Já são nove meses seguidos de revisão para baixo. Enquanto isso, nos EUA, já estão revendo a inflação para cima — comentou o ministro ao participar da Feira do Empreendedor, organizada pelo Sebrae, no Rio.

Guedes destacou a retomada econômica após a flexibilização das medidas restritivas contra a Covid-19.

— Uma boa razão para essa surpresa que está acontecendo é a volta da força do comércio. O país vacinou a população mais que boa parte dos países do mundo. A população brasileira está segura, está firme, atravessou a

maior crise da História. O Brasil estava começando a se levantar de um desastre terrível financeiro que veio antes e, quando ele começa a se levantar, veio o desastre terrível da pandemia.

EIXO DA ECONOMIA

Medidas como o saque extraordinário de R\$ 1 mil do FGTS, entre maio e junho, e o adiantamento do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS foram decisivas para o desempenho da economia.

— À medida que os choques foram atingindo o Brasil, nós fomos reagindo e criando soluções — disse Guedes sobre o conjunto de medidas adotadas pelo Ministério da Economia desde o início da pandemia, incluindo o Auxílio Brasil.

À tarde, em São Paulo, o ministro voltou a comemorar o resultado do PIB. Ele



Projeção para o ano. “O país vai crescer mais que isso (2,5%)”, diz Guedes

disse que é preciso continuar diferenciando as narrativas políticas dos fatos ao comentar o crescimento de 2,5% da economia no primeiro semestre do ano, sendo 1,2% no segundo trimestre.

— Ou é militância dizer que o PIB vai cair 10%. Eu prefiro acreditar que é desinformação. O eixo da economia mudou: é o setor privado que está comandando o crescimento e não o setor público — afirmou.

EMPREGO E REFORMAS

Guedes destacou que os 2,5% eram a estimativa mais otimista para o crescimento do ano todo feita pelos economistas. Ele afirmou que, mesmo que o Brasil não cresça nada no segundo semestre — o que, segundo Guedes, não vai acontecer —, o PIB já atingiu a estimativa mais otimista na metade do tempo:

— Ou seja, o país vai crescer mais que isso (2,5%). Lá embaixo tem o povão fazendo o dia a dia da economia. E todo mundo (bancos) já está revendo as projeções.

Ele negou que o atual governo esteja deixando uma bomba fiscal para o próximo governo. Ele afirmou que, quando o governo federal suspendeu o reajuste do funcionalismo público por um ano, os 26 estados conseguiram entrar no azul, pagaram salários atrasados e 13º salário. Segundo Guedes, os governadores não conseguiriam fazer isso em suas assembleias.

O ministro participou em São Paulo de evento do Instituto Unidos Brasil em que foi dis-

cutida a importância das desonerações para a melhora do ambiente de negócios no país.

Guedes afirmou que o Brasil criou mais empregos que os Estados Unidos, principal economia global, desde o “fundo do poço” provocado pela pandemia até agora. Segundo ele, foram criadas no país 15,7 milhões de vagas frente a 12,9 milhões nos EUA nesse período.

— O Brasil abriu 750 mil vagas por mês, desde o fundo do poço até agora, enquanto a economia americana criou 570 mil postos por mês — garantiu.

Ele defendeu à plateia de empresários a cobrança de imposto sobre lucros e dividendos. Disse que 60 mil pessoas no país, com ganhos acima de R\$ 400 mil, pagariam este tributo.

— É uma atitude moral. Perdemos o respeito da população se não pagarmos esse imposto. Esse crescimento foi assumido por nós — disse ele, afirmando que o governo continua fazendo a reforma tributária. — As reformas continuam acontecendo, com a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para 4 mil produtos, menor ICMS incidindo sobre combustíveis e energia. O IPI é o imposto de desindustrialização em massa. E tem que ser zerado.

Apesar de o evento ter como tema a desoneração de impostos, Guedes disse que, há um mês da eleição, não falaria sobre o assunto:

— Vocês já sabem o que eu penso sobre isso.

Indústria surpreende com alta de 2,2% no 2º trimestre

Setor reagiu após quebra da cadeia de produção causada pela pandemia e pela guerra na Ucrânia, mas ainda há gargalos

CÁSSIA ALMEIDA
E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br

O crescimento da indústria de 2,2% no segundo trimestre, na comparação com o período de janeiro a março, surpreendeu e foi um dos destaques positivos da expansão da economia. Foi a maior alta desde o terceiro trimestre de 2020 (14,7%), quando o setor voltou a operar depois de ter ficado praticamente parado no segundo trimestre de 2020.

O desempenho da indústria e da economia no segundo trimestre é tema do podcast Ao Ponto de hoje.

Nos últimos dois anos, o setor teve sua capacidade afetada pela quebra da cadeia global de produção, em razão, pri-

meiro, da pandemia, e depois, da guerra na Ucrânia. De acordo com os economistas, no segundo trimestre, a indústria deu sinais de reação, com aumento de importações e condições mais favoráveis, como a queda no preço da energia elétrica, em razão do menor uso de termelétricas. A escassez de itens, porém, ainda não foi integralmente solucionada e segue como gargalo para algumas atividades.

— Com a valorização cambial, aumentou a importação, principalmente de produtos intermediários, que são insumos para a indústria. Começou a normalização da importação de muitos bens intermediários. Ainda há problema nas cadeias globais, mas já melhorou um pouco em rela-

Com obras públicas, construção cresce 2,7%

> Chamou atenção no crescimento do PIB o resultado da construção civil. O segmento avançou 2,7% na comparação com o primeiro trimestre, superando a indústria extrativa. Em relação ao mesmo período do ano passado, a construção civil cresceu 9,9%, registrando aumento da ocupação no setor.

> — A construção foi beneficiada pela redução do preço das tarifas de energia, com o desligamento de térmicas, e pela geração de vagas — analisa Thiago Xavier, da Tendências Consultoria.

> O emprego no setor avançou 11,2% na comparação anual influenciado também, segundo o IBGE, pelas obras públicas neste ano eleitoral.

> O economista do Santander Lucas Maynard explica que a construção civil se favorece de um ciclo mais longo. Quando a Selic, taxa básica de juros, estava num patamar mais baixo, em 2%, muitos consumidores financiaram imóveis. Agora, construtoras precisam honrar os contratos e colocar de pé os empreendimentos.

ção ao que estava antes — afirmou Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais Trimestrais do IBGE.

Outro sinal de recuperação na indústria veio do impulso do setor agrícola, com o maior investimento em máquinas e equipamentos para fazer frente ao aumento da demanda mundial. Todos os subsectores da indústria cresceram. A atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos teve desempenho positivo de 3,1%; o setor de construção, de 2,7%; a indústria extrativa, de 2,2%; e a indústria de transformação cresceu 1,7%.

— Nós sofremos com a falta de peças, com problemas na cadeia produtiva, e agora vemos uma gradual normaliza-

ção, o que beneficia a indústria de transformação. Se antes o consumo era puxado apenas por serviços, vemos aumento da demanda por bens, em linha com o incremento de renda — afirmou Lucas Maynard, economista do Santander.

O investimento cresceu 4,8% sobre o primeiro trimestre, mas como proporção do PIB ainda representa 18,7%, bem abaixo do pico registrado em 2013, de 21,1%.



O PODCAST AO PONTO É PUBLICADO DIARIAMENTE PELA REDAÇÃO DO GLOBO.

O PROGRAMA TEM OFERECIMENTO:



A TRADUÇÃO DOS NÚMEROS

“Uma boa razão para essa surpresa que está acontecendo é a volta da força do comércio. O país vacinou a população mais que boa parte dos países do mundo. A população brasileira está segura, está firme, atravessou a maior crise da História”

“O eixo da economia mudou: é o setor privado que está comandando o crescimento e não o setor público”

Paulo Guedes, ministro da Economia



INOVAÇÃO QUE TRANSFORMA

Quer conhecer tendências de ESG?
Ouça o podcast

Disponível em todas as plataformas de áudio.



br.dow.com | dow-chemical | dowbrasil | dow_brasil

Petrobras reduz preço da gasolina pela 4ª vez seguida

Combustível já caiu 19% desde julho, acompanhando o recuo do petróleo. A partir de hoje, valor do litro para distribuidoras diminui 7% e passa de R\$ 3,53 para R\$ 3,28. Para especialistas, queda pode levar IPCA a ter nova deflação em setembro

BRUNO ROSA
E CAMILLA ALCÂNTARA
economia@oglobo.com.br

A Petrobras vai reduzir, a partir de hoje, o preço médio de venda de gasolina para as distribuidoras. O valor passará de R\$ 3,53 para R\$ 3,28 por litro. É uma redução de R\$ 0,25, ou 7,08%. Segundo a estatal, é a maior queda desde 21 abril de 2020, quando houve corte de 8%, e a quarta redução desde julho. Neste período, o preço da gasolina cobrado pela Petrobras já caiu 19%. A última vez que a estatal reajustou o preço da gasolina para cima foi em 19 de junho. De lá para cá, a cotação do petróleo do tipo Brent, referência no mercado internacional, recuou 18%. A queda no preço da gasolina, portanto, acompanha a trajetória de retração no valor da *commodity* e coincide com a chegada de Caio Paes de Andrade à presidência da estatal. Ele assumiu o comando da empresa no fim de junho. Na prática, o preço cobrado em setembro chegará

praticamente ao mesmo patamar de janeiro deste ano: R\$ 3,25 o litro. Segundo a companhia, a queda anunciada ontem “acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio.” Além da gasolina, nas últimas semanas a estatal reduziu os preços de diesel, combustíveis de aviação e asfalto.

POLÍTICA DE PARIDADE
Para Sergio Araujo, presidente da Abicom, que reúne os importadores de combustíveis, a queda se justifica pela política de preços da estatal, que se baseia na paridade de importação. Dados da Associação mostram que, antes desse novo corte, a gasolina vendida no Brasil pela Petrobras estava R\$ 0,36 mais cara do que a co-



REBECCA ALVES/23.5.2022

Alívio no bolso. Estimativa de economistas é que a queda no preço da gasolina para o consumidor será de 4%

mercializada no exterior. — A companhia está seguindo os preços do exterior, pois a cotação do petróleo está em queda. Por isso, vem mantendo sua política de paridade de preços, o que é positivo para a indústria — avalia Araujo. Ao chegar às bombas, a gasolina mais barata terá grande

impacto no IPCA de setembro, o que pode fazer com que o mês seja o terceiro a registrar deflação, segundo projeções de especialistas. André Braz, economista e coordenador dos Índices de Preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV), estima que a queda nas bombas será de 4%, o que resultaria em um recuo de 0,24 ponto percentual no IPCA: — O impacto seria grande porque pegaria o mês de setembro cheio. A queda aumenta a chance de termos um número negativo no IPCA de setembro, algo que não era possível imaginar antes dessa notícia. Com isso,

minha previsão de inflação para o ano, que estava em 6,6%, vai para 6,4%. O economista afirma que, por enquanto, a tendência da *commodity* é continuar caindo, mas diversos fatores que influenciam nos preços, como as eleições presidenciais, o avanço da Covid-19 na Ásia, a guerra na Ucrânia e os juros nos EUA, podem transformar o cenário até o fim deste ano. De qualquer forma, ele reforça que, embora seja fator de grande influência no IPCA, a gasolina tem menos impacto no dia a dia da população de baixa renda, ao contrário do diesel. — A gasolina é um bem de luxo, atinge mais a sociedade de alta renda e, por essa razão, os mais pobres não vão perceber essa queda nos preços. Se isso fosse no diesel, atenderia mais às outras classes sociais, porque o diesel é o combustível que movimenta o frete rodoviário e o ônibus urbano. Teríamos um frete mais barato e passagem de ônibus menor ou sem reajuste — conclui Braz.

Forbes Brasil: Lemann volta ao topo do ranking de bilionários

Lista encolheu: agora são 290 nomes, 26 a menos do que em 2021

A revista Forbes Brasil divulgou ontem o ranking dos maiores bilionários brasileiros em 2022. O empresário Jorge Paulo Lemann retornou ao topo da lista, depois de ter perdido o posto para Eduardo Saverin, cofundador do Facebook, no ano passado. O empresário de 82 anos, que é um dos principais acionistas de gigantes como a cervejaria AB

Inbev e a varejista Americanas, tem um patrimônio estimado em R\$ 72 bilhões. A lista deste ano tem 290 nomes, 26 a menos do que em 2021. Outros três deixaram o ranking individualmente, para constarem como parte de suas famílias. Segundo a Forbes Brasil, o patrimônio dos ricos brasileiros foi impactado pela queda no valor de mercado das empre-

sas nos últimos meses. Em junho, por exemplo, a empresária Luiza Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza, saiu da lista, devido à desvalorização dos papéis da companhia. A publicação também atribui o enxugamento da lista à falta de ofertas iniciais de ações (IPO, pela sigla em inglês): nenhuma em-

presa brasileira abriu capital este ano. Em 2021, houve o recorde de 46 IPOs. No *top ten* da Forbes Brasil, Lemann é seguido por Saverin, com R\$ 52,8 bilhões. Ele perdeu a liderança devido à queda na cotação dos papéis da Meta, dona do Facebook. Saverin ainda tem a B Capital, empresa de investimentos focada em startups, com atuação na Ásia e nos EUA. Em terceiro vem Marcel Herrmann Telles, com R\$ 48 bilhões. Ele é sócio de Lemann na 3G Capital e em outros empreendimentos. E, por meio da Innova Capital, Telles é acionista da Clear Sale.

Depois vem outro sócio da 3G, Carlos Alberto Sicupira. Com sua família, a fortuna é de R\$ 39,85 bilhões. Na quinta posição vêm os herdeiros do banqueiro Joseph Safra, falecido em dezembro de 2020. Jacob,

Esther, Alberto e David Safra têm, juntos, patrimônio de R\$ 38,9 bilhões. A família controla o Banco Safra. Eles são seguidos por Vicky Safra, a viúva de Joseph, com R\$ 37,5 bilhões. André Esteves, do banco BTG Pactual, vem em sétimo, com R\$ 29,7 bilhões. O dono da rede Havan, Luciano Hang, está em oitavo, com R\$ 24,5 bilhões; o empresário Alexandre Behring da Costa, cofundador da 3G Capital, com R\$ 24 bilhões, vem no nono lugar. Por último, os irmãos Joesley e Wesley Batista, da JBS, com R\$ 22,5 bilhões cada.

Lemann.
Forbes estima patrimônio de R\$ 72 bilhões

ANA PAULA PAIVA/VALOR/6-8-2018

Hospitais não pagarão novo piso de enfermagem este mês

Enquanto empresas decidem esperar decisão do STF, trabalhadores do setor já se organizam para recorrer à Justiça

POLLYANNA BRÉTAS E
LUCIANA CASEMIRO
economia@oglobo.com.br

A Associação Nacional dos Hospital Privados (Anahp) estima que 98% dos quase sete mil hospitais do país não pagarão o novo piso da enfermagem este mês, estabelecido em R\$ 4.750 pela lei 14.434. Estudo técnico da Câmara mostra que o piso atinge 1,3 milhão de profissionais empregados em estabelecimentos de saúde no país. No documento sobre o estudo de impacto do novo pi-

so, o grupo de trabalho da Casa cita estudos do Dieese que apontam que 56% dos enfermeiros ganham menos que o novo salário-base, percentual que salta para 85% no caso de técnicos de enfermagem, e para 52% entre auxiliares de enfermagem. Vários grandes grupos — como a UnitedHealth, dona da Amil, e a Unimed do Brasil — já encaminharam comunicado a funcionários informando que aguardarão uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a

ação direta de inconstitucionalidade impetrada pela Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde). Entidades setoriais, como a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) e a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), enviaram comunicados similares ao encaminhado pela Federação Brasileira de Hospitais (FBH), na terça-feira, orientando seus associados a aguardarem a decisão do STF. A expectativa é que o

Supremo defina uma posição da Corte até a próxima terça-feira, dia 6.

LEI ESTÁ EM VIGOR

Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (Confen), sindicatos regionais já estão se organizando e estudando medidas judiciais pelo descumprimento do novo piso pelos hospitais. Segundo Daniel Menezes, conselheiro do Cofen, alguns estabelecimentos estão informando erroneamente aos profissionais que

a lei não estaria valendo: — A lei está em vigor, e a diferença salarial deveria ser paga por todas as instituições privadas já na folha de agosto. Priscila Moreira, advogada especialista em Direito do Trabalho do escritório Abe Advogados, reafirma que a lei está em vigor, e, se não for considerada inconstitucional pelo STF, os empregadores terão de pagar retroativamente: — Não só salário, mas outras obrigações, como férias, décimo terceiro, horas extras e verbas rescisórias.

Antonio Britto, presidente da Anahp, diz que a situação não se resolverá sem diálogo: — Fomos empurrados para essa situação, e não foi pelos enfermeiros, mas pelo Congresso, que aprovou o novo piso sem cumprir o que tinha sido prometido, de estabelecer fontes de custeio. Estudamos todas as hipóteses e aguardar a decisão do STF nos pareceu a melhor possibilidade. Procurada, a Procuradoria-Geral do Trabalho (PGT) disse entender que “piso salarial é um tema relativo aos sindicatos das categorias”. E informou ainda que, “em casos de impasse entre representantes de trabalhadores e empregadores, o papel do Ministério Público do Trabalho é o de mediador, quando provocado.”

INDICADORES

IBOVESPA
+0,81%
no dia
+6,16%
em agosto

IMPOSTO DE RENDA		
Agosto de 2022		
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DÓLAR		
	COMPRARS	VENDARS
Comercial (Ptax)	5,2001	5,2007
Turismo esp. (BB)	5,10	5,39
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,53
EURO		
Comercial (Ptax)	5,1725	5,1742
Turismo esp. (BB)	5,03	5,37
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,55

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IRPF 2022, que vence em 31 de agosto, tem correção de 3,05%.

OUTRAS MOEDAS	
	VENDA R\$
Libra esterlina	6,0523
Franco suíço	5,3416
Iene japonês	0,0374
Peso argentino	0,0376
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7592
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com e www.ucc.com e www.oanda.com .	

INSS	
Agosto de 2022	
Trabalhador assalariado	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 a 3.641,03	12
De 3.641,04 a 7.087,22	14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)	

ÍNDICES				
IPCA/IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1185,004	-0,70%	7,63%	8,59%
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO
FEDERAL RJ*
Agosto R\$ 1.212,00 R\$ 1.238,11
* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA	
ATÉ 03/05/12	
26/09	0,6527%
27/09	0,6430%
28/09	0,6808%
APARTIR DE 04/05/12	
25/09	0,6809%
26/09	0,6527%
27/09	0,6430%
28/09	0,6808%

OUTROS ÍNDICES	
BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br	
CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br	
Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br . Clicar em “Estatísticas”, posteriormente, em “Séries temporais”	

UFIR/RJ	
Agosto R\$ 4,0915	UFIR (extinta) Agosto R\$ 1,0641
UNIF A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)	

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br



Às vésperas da eleição, Auxílio Brasil terá mais 804 mil famílias

Com isso, total de beneficiários chegaria a 21 milhões. Governo afirma que objetivo é zerar fila, que continua a crescer

GERALDA DOCA E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O governo quer incluir no Auxílio Brasil em setembro, a menos de um mês das eleições, 803,8 mil famílias. Segundo o Ministério da Cidadania, o plano é zerar, até dezembro, a fila que se acumula mensalmente no programa. Em agosto, passaram a receber o benefício turbinado de R\$ 600 mais 2,2 milhões de famílias, totalizando 20,3 milhões. Com os novos beneficiários, serão 21 milhões. Ainda há espaço para que o programa chegue ao total de 21,6 milhões de famílias. A inclusão de mais 803,8 mil famílias foi antecipada pelo jornal Folha de S.Paulo. O piso do benefício é de R\$ 400, mas, com a aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral, que ampliou os programas sociais, o auxílio passou a ser de R\$ 600 até

dezembro. A PEC passou por cima das regras orçamentárias e eleitorais para pagar o benefício. O universo de 803,8 mil novas famílias beneficiárias do programa inclui pessoas que entraram na fila entre julho e agosto, segundo o Ministério da Cidadania. Todo mês, a fila aumenta. Ela é composta por pessoas que se cadastram no programa, atendem aos critérios, mas não recebem o benefício.

BOLSONARO DEFENDE R\$ 600
Há um orçamento de R\$ 26 bilhões para pagar o Auxílio Brasil até o fim do ano. Esse valor foi definido em uma medida provisória (MP). Na justificativa da própria MP, o governo já previa a inclusão de um total de 3,499 milhões de famílias no Auxílio Brasil, entre agosto e dezembro. O governo cogitou antecipar o cronograma de pagamento do Auxílio em setem-



FABIANO ROCHA/8-7-2022

À espera. Ministério da Cidadania argumenta que muitas famílias cumprem as exigências para receber o Auxílio Brasil

bro, programado para os dias 19 e 30, para que começasse na primeira quinzena. Mas, diante das exigências legais de comprovação da elegibilidade das famílias ao benefício, como frequência escolar dos filhos e calendário de vacinação, a tendência é que o calendário de pagamento seja mantido. Em outubro, no entanto, o governo deve antecipar o cronograma, como fez em agosto. O Auxílio Brasil é uma das principais bandeiras criadas pelo presidente Jair Bolsonaro para as eleições. O governo substituiu o Bolsa Família, marca das gestões petis-

tas, com esse intuito. Primeiro, estabeleceu um valor mínimo de R\$ 400. Depois, articulou com o Congresso a aprovação da PEC, subindo o valor para R\$ 600 a três meses da eleição. Esse valor, porém, só está garantido oficialmente até dezembro, embora tanto Bolsonaro como os outros candidatos à Presidência mais bem colocados nas pesquisas — Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) — prometam manter o benefício em R\$ 600 em 2023. Para isso, será necessário fazer uma ginástica orçamentária.

Para integrantes da campanha de Bolsonaro, não é apenas o aumento do valor do benefício que será relevante do ponto de vista eleitoral. A inclusão de novas pessoas no programa, que não tinham acesso ao Auxílio Brasil, também é vista como fundamental para turbinar a candidatura. Ontem, em sua live semanal, Bolsonaro disse que pode decretar um novo estado de emergência ou tributar lucros e dividendos em 15% para manter o Auxílio Brasil de R\$ 600 em 2023. — Se a guerra continuar lá fora, continuamos em emer-

gência aqui da mesma forma — afirmou. — A outra forma é a taxação de lucros e dividendos para quem ganha acima de R\$ 400 mil por mês. E mais ainda: com essa taxação, é possível corrigir a tabela do Imposto de Renda. **GUEDES: ‘CALAMIDADE’**
Mais cedo, em evento do Sebrae, no Rio de Janeiro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, já havia afirmado que o governo poderia estender o estado de emergência caso a guerra na Ucrânia continue, a fim de pagar um Auxílio Brasil de R\$ 600: — É evidente que nós vamos pagar. Tem uma solução temporária. Se a guerra da Ucrânia continua, prorrogamos o estado de calamidade, e aí você continua com R\$ 600. Para aprovar o aumento temporário do valor do Auxílio Brasil até dezembro, o Congresso estabeleceu um estado de emergência, tendo como justificativa oficial a “elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados”. Isso foi muito criticado por especialistas e apontado como uma medida eleitoreira para melhorar a popularidade de Bolsonaro. Guedes também apresentou uma alternativa para o fim da guerra: — Mas acabou a guerra, e nós precisamos de uma solução estrutural e permanente. A Câmara já aprovou o imposto sobre lucros e dividendos. Isso daria R\$ 69 bilhões. Dá perfeitamente para fazer um reajuste da tabela de Imposto de Renda de R\$ 17 bilhões e mais os R\$ 52 bilhões do Auxílio.

Orçamento será revisto, mas só depois das eleições

Parâmetros usados na proposta divergem das projeções do mercado, apontam especialistas, e teto de gastos deve ser alterado

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A proposta de Orçamento de 2023 enviada na quarta-feira pelo governo federal ao Congresso Nacional ainda passará por muitas mudanças antes de entrar em vigor, já que os parâmetros usados não estão de acordo com as projeções do mercado para 2023. E os parlamentares só devem discutir o texto depois que souberem quem será o próximo presidente. Como O GLOBO mostrou ontem, a proposta de Orçamento para 2023 não tem margem para promessas de campanha. Por isso, o teto de gastos (que trava as despesas da União) deve ser alterado, como admite o próprio governo.

Para o diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), Daniel Couri, um parâmetro importante que faz parte da proposta, que é a previsão de crescimento de 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023, está descolado das estimativas feitas pelo setor privado. O próprio IFI, por exemplo, projeta uma expansão de 0,6%, enquanto a maior parte do mercado espera uma alta de apenas 0,3%. O governo projeta ainda inflação de 7,2% neste ano, percentual que impacta uma série de previsões de despesas. Couri considera o percentual mais próximo das previsões atuais. Mas observa que, mesmo que o governo projete uma inflação muito elevada, boa parte desse espaço será preenchida

com as despesas esperadas para o ano que vem: — E, se a inflação for menor, ficam menores o salário mínimo, os gastos previdenciários, o abono salarial e o seguro-desemprego.

RELATOR QUER REAJUSTE
O reajuste para servidores também deve ser alterado. O senador Marcelo Castro (MDB-PI), relator do Orçamento, disse que seu objetivo é que os servidores públicos do Executivo tenham um reajuste próximo ao percentual aprovado para o Judiciário, de 18% em dois anos, com parcelas de 9%. Castro ressaltou que o governo federal prevê um percentual de 5% para o ano que vem e que trabalhará para que o índice fique próximo ao que será con-



MARCELO CAMARGO/14-8-2020

Compasso de espera. O Congresso vai aguardar definição do futuro governo

cedido aos funcionários dos demais poderes: — O reajuste dos servidores é um grande problema a ser enfrentado. Grande parte deles não tem nada desde 2017, com perdas que giram em torno de 30%. Daremos

o melhor de nós, para que os servidores do Executivo, que normalmente são os que ganham menos, possam ter um reajuste próximo do Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e até do Legislativo.

No projeto enviado ao Congresso, o governo prevê R\$ 14,2 bilhões para o reajuste de servidores públicos. O texto, no entanto, não cita percentuais. Castro também afirmou ter ficado surpreso com o fato de o presidente Jair Bolsonaro não ter incluído no projeto o Auxílio Brasil no valor de R\$ 600 nem a correção da tabela do Imposto de Renda. — A tabela do IR não é reajustada desde 2015, e isso traz achatamento nos salários daqueles que ganham menos. O Auxílio Brasil de R\$ 600 e a tabela do IR terão de ser negociados pelo novo presidente, seja ele qual for, com o Congresso — disse o senador. Castro ressaltou que a proposta ficará parada até o resultado das eleições: — A nova equipe econômica vai interagir com o relator e os líderes partidários. Não temos carta na manga. Faremos tudo de maneira transparente e da forma mais responsável que pudermos.

Financiamento do Casa Verde e Amarela passa para 35 anos

Os novos contratos do programa Casa Verde e Amarela (antigo Minha Casa Minha Vida) terão prazo de pagamento ampliado de 30 para 35 anos, informou ontem a Caixa Econômica Federal. A medida foi incluída na medida provisória (MP) 1.107, que cria o programa de microcrédito digital, transformada em lei no fim de agosto. Com a ampliação no prazo dos empréstimos, os mutuários poderão ter uma redução no valor da

prestação de até 7,5%. De acordo com simulação da Caixa, em um financiamento de R\$ 97 mil, por exemplo, o valor da prestação baixa de R\$ 810 para R\$ 710. A estimativa considera uma família com renda de R\$ 2,7 mil. A medida foi anunciada em um vídeo gravado pela vice-presidente de Habitação da Caixa, Henriete Bernabé: — A novidade que nós queremos contar para você é que, a partir de hoje, é

possível a ampliação no prazo de financiamento em até 35 anos. Então, se você quer realizar o sonho da casa própria e tem uma renda entre R\$ 2 mil até R\$ 8 mil, faça sua simulação, procure uma agência da Caixa e verifique se é possível que a prestação caiba no seu bolso, com aquele imóvel que você quer comprar.

IMÓVEIS DE UM QUARTO
O banco informou ainda que, a partir de agora, é possível financiar imóveis de um quarto. Até então, a exigência para financiamento era de pelo menos dois quartos por residência. A vice-presidente de Ha-

bitação da Caixa destacou também os ajustes nas faixas de renda do programa, aprovados pelo Conselho Curador do FGTS em julho, que permitiram redução de juros e ampliação da capacidade das famílias em tomar empréstimo com aumento do subsídio dado pelo Fundo. A taxa caiu também para quem tem conta vinculada ao FGTS para compra de imóveis de até R\$ 1,5 milhão. — Nós acreditamos que as famílias terão mais condições de realizar o sonho da casa própria. A gente amplia muito as possibilidades da contratação — concluiu Henriete Bernabé. (Geralda Doca)

SECRETARIA-EXECUTIVA
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
E GESTÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO
FEDERAL

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022

Objeto

Audiência Pública com a finalidade de apresentar Projeto Conceitual a fim de prospectar as soluções tecnológicas de monitoramento de veículos existentes no mercado, visando o monitoramento de carros-pipa, conforme detalhamento no Processo n.º 59000.007052/2022-73.
O Edital e demais informações estarão disponíveis no endereço eletrônico <https://www.gov.br/mdr/pt-br/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos> ou por meio do e-mail licitacao@mdr.gov.br. Data da realização: 19/09/2022. Horário: das 09:00 (nove) horas às 17:00 (dezessete) horas. Local: Auditório Rômulo Almeida do Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR, situado no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN), quadra 906, Módulo F, Bloco A - Edifício Celso Furtado, Asa Norte, CEP 70790-060.

CAROLINA ASSUNÇÃO BROZZÓN ARAÚJO
Presidente da Mesa Diretora, Substituta - Portaria nº 2588/2022

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO
DE JANEIRO

O GLOBO
EXTRA

TEMORES E DÚVIDAS

Nova Constituição do Chile, exigida pela maioria, está por um fio nas urnas

GABRIELA GARCÍA
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
SANTIAGO

“Aconteça o que acontecer em 4 de setembro, o Chile já mudou”, disse o vice-presidente da Convenção Constitucional, Gaspar Domínguez, em 4 de julho. Naquele dia, este médico rural, junto com os outros 153 constituintes que redigiram a primeira Carta do país nascida na democracia, entregaram ao presidente Gabriel Boric a proposta em que trabalharam por um ano, e que no próximo domingo deverá ser aprovada ou rejeitada em plebiscito. É o primeiro projeto constitucional do mundo escrito por um organismo paritário, com perspectiva de gênero e cadeiras reservadas aos indígenas. Suas primeiras linhas definem o Chile como um “Estado social e democrático de direito”, além de “plurinacional, intercultural, regional e ecológico”. Parece contraditório, mas o texto nascido de um processo apoiado por praticamente 80% da população chilena em outro plebiscito, em 2020 — que decidiu substituir a Constituição herdada da ditadura

por uma escrita por uma Convenção Constitucional eleita, que por sua vez aprovou seus 388 artigos pelo quórum de dois terços — hoje é rejeitado por 46% dos eleitores chilenos, segundo as pesquisas. As razões que explicam essa virada são muitas, segundo os especialistas. Estariam relacionadas à baixa aprovação do governo de Boric — um dos signatários do Acordo pela Paz e a Nova Constituição em 2019 — e à avaliação do processo constituinte em si. Para os partidários da rejeição, que incluem os partidos da direita, mas também políticos da antiga Concertação, a Convenção desperdiçou a oportunidade de fazer um texto sólido que convença a maioria. Para os 37% que aprovam o projeto, sua promulgação é um ponto de partida para o que de fato está em jogo: o início de um novo ciclo político, social e cultural. Sebastián Soto, professor de Direito da Universidade Católica que integrou a mesa técnica que deu forma ao Acordo pela Paz e a Nova Constituição, votou por uma nova Carta em 2020, mas hoje olha o processo com decepção.

— Uma aspiração que tínhamos era que a Convenção propusesse uma nova forma de fazer política, menos polarizada. Infelizmente, não aconteceu. A Convenção gerou mais incerteza e distância entre nós. Não foi só uma oportunidade perdida, nossa convivência se deteriorou — diz ele.

IMPACTO DAS FAKE NEWS

Por sua vez, Claudia Heiss, que ensina Ciência Política na Universidade do Chile e assessorou o processo constituinte, acredita que esse período esteve marcado por tensões que demonstram ser “mais fácil um acordo sobre o que não gostamos do que concordar com o que queremos”. Mas diz que a Carta cumpre o papel de oferecer um futuro melhor: — Não significa que automaticamente resolva todos os problemas, mas, se for aprovada, o cenário é melhor para promover reformas muito mais progressistas em sintonia com a explosão social e o triunfo de Gabriel Boric na eleição. Para Heiss, dois eixos de mudança do ciclo político detonados pelos protestos de 2019 — e que vinham se acumulando

nos movimentos estudantis de 2006 e 2011 e a mobilização feminista de 2018 — são a compreensão dos direitos sociais como deveres coletivos e a inclusão política de setores historicamente marginalizados dos espaços de poder, como mulheres e indígenas. — Estes elementos que a Constituição de 1980 bloqueou se consagram como ponto de partida dessa nova proposta — afirmou. Segundo Heiss, o medo é inerente à transformação que o Chile está vivendo e fez com que as fake news tivessem um papel central. — É uma campanha com muitos recursos que se valeu da desinformação e das interpretações distorcidas sobre as consequências que o texto teria para mobilizar a rejeição. D as doações privadas para a campanha do plebiscito registradas pelo Serviço Eleitoral, 90% vêm dos opositores do projeto. Segundo Heiss, os defensores da rejeição se referem ao texto como “antipropriedade privada” e “anticapitalista”, além de associá-lo ao autoritarismo e ao modelo chavista, “coisas que a maioria dos chilenos rejeita e não estão no

projeto”. Há 17% de indecisos que podem definir a eleição, já que o voto será obrigatório. Para o professor Sebastián Soto, a proposta de Constituição gera tantas controvérsias que é difícil apontar uma só: — São tantos os temas em que a Convenção rompeu com a tradição constitucional chilena e com o constitucionalismo global que é a soma deles, junto com o contexto do debate, que gera desconfiança. Segundo ele, o texto deixa “muitos espaços para o germe do populismo” e “não resolve os problemas mais importantes para a governabilidade”. — O sistema político continuará travado, e as expectativas crescerão. Esses fatores juntos são sempre problemáticos, e a proposta os exacerbava. Entre as dúvidas da cidadania está a consagração do direito à moradia digna no projeto constitucional. A proposta estabelece que “o Estado tomará as medidas para assegurar seu gozo universal e oportuno”. — É um dos temas que mais tocam as famílias porque a casa própria é sua principal aspiração de posse material — disse Heiss. — Foram difundidas mentiras, como se o direito à

moradia significasse que vão expropriar uma segunda casa. Ou que, como não se fala da propriedade da casa e sim do direito universal a ter um teto, os que receberam uma moradia social ou por subsídio deixarão de ser donos delas.

ABORTO E INDÍGENAS

Outro tema que provoca questionamentos é o aborto. O projeto estabelece que “toda pessoa é titular de direitos sexuais e reprodutivos”, que incluem o “de decidir de forma livre (...) a anticoncepção”. A regulação desses direitos será por lei. Um líder da rejeição, o senador Felipe Kast, de centro-direita, disse que a Convenção permitiu o aborto livre até os nove meses de gravidez. Claudia Heiss esclarece que a “a Constituição não legisla sobre o aborto e que o Congresso é que terá a palavra final”. Outros dos assuntos debatidos é o sistema de Justiça. A proposta indica que “quando se trata de pessoas indígenas, os tribunais e seus funcionários deverão (...) levar em consideração costumes, tradições, protocolos e sistemas normativos” de seus povos. — A jurisdição indígena está pensada para que as comunidades possam regular internamente aspectos de sua vida comum. Dizer que os indígenas vão ter uma Justiça privilegiada e não vão ser julgados, que vão ter a própria Justiça, é falso — diz Claudia Heiss. Ela esclarece que a Constituição dá orientações gerais sobre matérias que serão reguladas por lei pelo Parlamento, que hoje têm 44% de deputados da direita na Câmara e 50% no Senado.

MARTIN BERNETTI/AFP/23-8-2022



Nós, o povo. Uma ciclista passa diante de um mural em Santiago com um trecho da Nova Constituição que vai a plebiscito domingo: o processo constituinte, que contou com a aprovação de 80% dos eleitores em 2020, agora está ameaçado

Irmão do presidente chileno é agredido na rua em Santiago

Incidente ocorreu depois que ele tentou parar saque a quiosque, segundo a polícia

SANTIAGO

O jornalista Simón Boric, irmão do presidente do Chile, Gabriel Boric, foi agredido na tarde de ontem em Santiago. De acordo com as autoridades,

o incidente ocorreu após Boric, que é chefe de Gabinete da reitoria da Universidade do Chile, e três colegas intervirem na tentativa de saque a um quiosque. Não está claro se a agressão teve motivações políticas,

mas ela ocorre a três dias do plebiscito sobre a nova Constituição para o país. De acordo com o jornal La Tercera, quatro pessoas de 18, 20, 23 e 33 anos foram presas após a agressão, que ocorreu

perto do campus. Duas delas tinham passagem pela polícia por incendiar transportes coletivos, violar as regras sanitárias na pandemia de Covid-19 e violência doméstica. Simón Boric teve o celular roubado e foi ao Hospital Clínico da Universidade do Chile para exames, mas maiores detalhes sobre seu estado não foram divulgados. O presidente foi ao centro médico visitar o irmão. — Fomos informados dessa situação que consideramos

gravíssima — disse o ministro da Secretaria Geral da Presidência, Giorgio Jackson. — Assim que tivermos mais detalhes, poderemos dar informações mais concretas para além de repudiar esta agressão a quatro funcionários da Universidade do Chile. Segundo o La Tercera, a orientação do governo aos ministros é de prudência, buscando evitar que o assunto se torne um ponto no referendo. A polícia informou que a confusão começou quando o

irmão do presidente tentou impedir o saque de um quiosque, um dos vários episódios do tipo que ocorreram ontem em Santiago. Logo depois, ele teria sido agredido pelos saqueadores. A Rádio ADN, testemunhas disseram que Simón Boric e seus colegas estavam no local comprando algo quando a confusão teve início. Outra pessoa afirmou que cerca de 10 pessoas derrubaram o jornalista no chão e em seguida o agrediram com vários socos e pontapés.



Biden diz que trumpistas ‘degradam alma da nação’

Presidente fez discurso inflamado contra republicanos extremistas em Filadélfia, a nove semanas das eleições legislativas

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, subiu o tom contra os conservadores extremistas ontem. Em discurso inflamado em Filadélfia, disse que os apoiadores do ex-presidente Donald Trump “degradam a alma da nação”, “põem as instituições em risco” e “minam os valores democráticos”, nove semanas antes das eleições legislativas de novembro.

—Forças ‘maga’ estão determinadas a fazer o país retroagir—disse Biden, referindo-se aos republicanos que aderem a Trump, cujo slogan é “Make America Great Again” (Faça os EUA Grandes de Novo). —Retroagir a um EUA onde não há direito de escolha, de privacidade, de contracepção nem de se casar com quem se ama.

Em um evento repleto de

simbolismo, o democrata de 79 anos discursou em um púlpito instalado em frente ao prédio do Independence Hall (Salão da Independência), onde a Declaração da Independência e a Constituição dos EUA foram assinadas há quase dois séculos e meio. O discurso foi transmitido ao vivo, em horário nobre, a partir das 20h (21h no Brasil).

Biden adotou um tom sombrio em diversos momentos de sua fala, mas também buscou oferecer uma sensação de otimismo sobre o futuro do país, pedindo aos americanos que lutem contra o extremismo.

—Esta noite, eu vim aqui ao local onde tudo começou para falar claramente à nação sobre as ameaças que estamos enfrentando. Sobre o poder que temos em nossas mãos de repelir essas ameaças. E sobre o futuro incrível que pode se de-



Apelo eleitoral. O presidente Joe Biden discursa em Filadélfia e pede aos americanos que votem para deter as ameaças à democracia nos Estados Unidos

senhar à nossa frente apenas se nós o escolhermos — declarou, antes de ser ovacionado. —Por muito tempo, temos reafirmado que a democracia americana está garantida, mas ela não está. Nós temos que defendê-la, protegê-la e nos mantermos firmes por ela, todos e cada um de nós.

‘DOMINADO E INTIMIDADO’

Um discurso sobre a moralidade nos EUA não é inédito para Biden. Na quinta passada, durante evento de campanha próximo a Washington, ele acusou os republicanos de abraçarem o “semifascismo” ao se manterem fiéis a Trump. Também criticou o partido por estar “cheio de raiva, vio-

lência, ódio e divisão” e alertou que o perigo representado pelos republicanos leais ao ex-presidente vai muito além das diferenças políticas.

Biden fez questão de ressaltar ontem que “nem todos os republicanos” são assim, mas disse que “não há dúvidas” de que o Partido Republicano está atualmente “dominado e intimidado” por seguidores de Trump. Ainda segundo ele, “republicanos ‘maga’ não respeitam a Constituição” e “não aceitam os resultados de eleições livres”, mas está na mão dos americanos “parar o roubo da democracia” nos EUA.

— Democratas, independentes e republicanos tradicionais devem ser mais fortes e

mais comprometidos na luta para manter a democracia americana — afirmou. — Não podemos deixar que a integridade de nosso país seja minada. Não há espaço para violência política nos EUA. As pessoas precisam dizer: isto não é quem nós somos.

Esta é a segunda viagem do presidente à Pensilvânia apenas nesta semana, e espera-se que ele o faça pela terceira vez no Dia do Trabalho, na segunda-feira. A Pensilvânia é um importante estado-pêndulo (que não é tradicionalmente nem republicano nem democrata) e realizará disputas cruciais para a Câmara e o Senado, bem como uma eleição para governador em novembro.

Essas disputas eleitorais têm sido observadas de perto pelos democratas, que tentam manter o controle do Congresso para bloquear as forças trumpistas, em meio à recente melhora na popularidade de Biden, que em agosto atingiu seu nível mais alto em um ano, após péssimos resultados desde a saída desastrosa das forças americanas do Afeganistão.

Segundo uma pesquisa publicada ontem pelo Wall Street Journal, se as eleições de novembro fossem realizadas agora, 47% dos eleitores se inclinariam para os democratas, e 44% para os republicanos. Em março, os conservadores tinham 5 pontos de vantagem. (Com agências internacionais)

Democrata derrota Sarah Palin no Alasca

> A democrata Mary Peltola venceu uma eleição especial para o único assento do Alasca na Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, derrotando a controversa ex-governadora e ex-candidata republicana à Vice-Presidência, Sarah Palin. O triunfo traz bons sinais para o partido do presidente Joe Biden, já que a

disputa era vista como um teste para as eleições legislativas de novembro.

> O pleito do dia 16 era para ocupar até janeiro o lugar do deputado Don Young, republicano que passou quase meio século na Câmara até morrer em março. A escolha dos eleitores, que estrearam um

modelo novo em que precisavam elencar os candidatos em ordem de preferência, fez os democratas chegarem a 221 assentos na Câmara, três além da maioria.

> Peltola foi a primeira opção de 40% dos eleitores e a segunda de mais de um quarto dos eleitores de Nick Begich, que concorria como

terceira opção. Republicano, ele vem de uma tradicional família democrata e é neto do antecessor de Young no assento em disputa. Com isso, a candidata eleita teve 51% de apoio, contra 49% de Palin.

> Sua vitória é a mais recente de uma série para o partido de Biden. Expressamente apoiada pelo

ex-presidente Donald Trump, Palin reconheceu sua derrota, mas criticou o sistema de votação em lista. Ela também deixou claro que tentará uma revanche em novembro. Peltola é a primeira mulher a representar o Alasca na Câmara e também a primeira indígena do estado a ocupar um cargo legislativo em Washington.

ARTIGO

Para se defender sobre Xinjiang, China ataca ONU e sua própria diplomacia

Ao tachar relatório da organização de ‘ilegal e carente de credibilidade’, Pequim dá as costas ao multilateralismo que diz favorecer

MARCELO NINIO | internacio@oglobo.com.br PEQUIM

O governo chinês tem defendido sempre que pode o multilateralismo e o papel central da ONU para encarar os desafios globais. Ao mesmo tempo, rejeita categoricamente as conclusões da organização sobre os abusos aos direitos humanos cometidos na província chinesa de Xinjiang, num sinal de que seu apoio ao multilateralismo é seletivo. Ao classificar o relatório da ONU de “ilegal e carente de credibilidade”, a China prefere atingir o mensageiro a elucidar as graves questões levantadas. Pior, atenta contra a legitimidade da organização, repetindo o mesmo comportamento que tanto critica nos Estados Unidos.

Divulgado na quarta após um longo atraso, o relatório sobre Xinjiang do Alto Comissariado de Direitos Humanos (ACDH) da ONU era um documento fadado à controvérsia, seja quais fossem suas conclusões. A repressão à população muçulmana da maior província chinesa há muito deixou de ser apenas um assunto de direitos humanos para virar uma peça da disputa moral entre Pequim e Washington. A politização do tema pôs a China na defensiva e tornou ainda



Denúncia internacional. Membros da comunidade uigur em Istambul exibem retratos de parentes desaparecidos na região muçulmana de Xinjiang, na China

mais difícil esclarecer o que se passa em Xinjiang. Ao definir as supostas violações como genocídio, sem as provas necessárias para uma acusação tão grave, os EUA reforçam o argumento da China de que é tudo jogo político.

O que realmente importa, o bem-estar da população de Xinjiang, tornou-se secundário. Com as obstruções impostas pelo governo chinês a dados e testemunhos, o cenário conhecido é incompleto e fragmentado. Ninguém sabe

exatamente o tamanho do problema. Ainda assim, há no mínimo fortes indícios de que abusos foram cometidos em larga escala, como prisões arbitrárias em massa em nome da guerra ao terror.

O relatório do ACDH menciona ainda relatos graves e já conhecidos de esterilizações, abortos e trabalhos forçados, que na avaliação da agência “podem constituir crimes contra a Humanidade”. O governo chinês sempre se defendeu das denúncias afirmando

que elas eram infundadas, obra de uma conspiração arquitetada por “forças anti-China”. Só que desta vez elas partiram da mais alta autoridade em direitos humanos da ONU, a mesma organização que a China considera o pilar do multilateralismo. E a reação foi exatamente a mesma.

Questionado sobre o relatório ontem, o porta-voz da Chancelaria chinesa, Wang Wenbin, respondeu que ele é “uma mixórdia de fake news”. Desviando do comedimento

chinês habitual, saiu da linha, chamando o ACDH de “cumplice dos EUA” num plano para “conter a China”. Uma acusação grave, mais uma sem provas. Wang disse ainda que a agência deveria se concentrar mais em investigar os abusos aos direitos humanos cometidos pelos EUA. Esqueceu-se de que, quando a chefe da ACDH, Michelle Bachelet, esteve na China em maio para uma visita de seis dias, a resposta mais longa de sua entrevista coletiva não foi sobre a

China, mas sobre racismo e tiroteios em série nos EUA.

Segundo o porta-voz chinês, o relatório do ACDH sobre Xinjiang é “ilegal, nulo e vazio”, num desrespeito não só à organização que Pequim diz valorizar, mas a Bachelet, que em maio fora recebida com honras de Estado pelo governo, com direito a reunião virtual com o presidente Xi Jinping. Não é a primeira vez que Pequim adota um multilateralismo seletivo quando o sistema contraria seus interesses. Em 2016, a Corte Permanente de Arbitragem da Haia, que resolve disputas entre Estados, deu razão às Filipinas na disputa territorial do Mar do Sul da China, mas Pequim ignorou o veredicto.

Quando Bachelet esteve na China em maio, os EUA não pouparam críticas à visita, afirmando que ela serviria apenas como propaganda para Pequim. Agora é o governo chinês que acusa a ex-presidente do Chile de ser um instrumento político, desta vez a serviço dos EUA. Parece até uma estranha conspiração das duas maiores economias do mundo para desmoralizar a ONU. É bom lembrar que a organização tem outros 191 membros.

Cristina Kirchner sofre tentativa de atentado

Homem preso após tentar atirar contra vice-presidente da Argentina nasceu no Brasil, segundo as autoridades, mas morava no país vizinho desde os anos 1990; arma falhou na hora do disparo

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

A vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, sofreu uma tentativa de atentado na noite de ontem, segundo informações da imprensa local. O ataque ocorreu em frente à sua casa, em Buenos Aires, onde um homem a abordou com uma arma de fogo, que teria falhado na hora do disparo, de acordo com imagens capturadas no local. Uma pessoa foi detida.

Fontes do governo ouvidas pelo jornal La Nación disseram que o agressor foi identificado como Fernando Andrés Sabag Montiel, um cidadão brasileiro de 35 anos, residente na Argentina desde a década de 1990. Nascido em São Paulo, filho de um chileno com uma argentina, Montiel tinha um antecedente de porte de armas não convencionais, datado de 17 de março de 2021.

BALAS NO PENTE

Ainda não se sabe, porém, se a arma utilizada na ação era verdadeira, mas fontes de segurança indicaram ao jornal El Clarín que seria uma pistola calibre 380, com balas no pente.

Cristina estava conversando com apoiadores em frente à sua residência, no bairro da Recoleta, na capital argentina, quando foi abordada por um homem armado. O sujeito foi preso imediatamente e transferido para uma delegacia de polícia, onde começou a ser interrogado, informou o ministro da Segurança, Aníbal Fernández. Ainda de acordo com ele, a arma já está em posse da polícia.

— Agora a situação tem



REPRODUÇÃO DE VÍDEO



REPRODUÇÃO

Tensão. Uma arma (acima) é apontada para a vice-presidente Cristina Kirchner em Buenos Aires. Ao lado, o suspeito detido Fernando Andrés Sabag Montiel

nifestaram em praças e avenidas da Argentina.

A também senadora de 69 anos foi acusada no início da semana passada dos crimes de associação ilícita e administração fraudulenta para beneficiar um empresário em licitações públicas quando era presidente do país, de 2007 a 2015. O veredicto da Justiça deve sair até o final do ano e, caso condenada, Cristina, que hoje tem imunidade, poderá recorrer à Corte Suprema argentina.

‘ABSOLUTO REPÚDIO’

O ex-presidente Mauricio Macri (2015-2019) se manifestou no Twitter, dizendo que “repudia o ataque sofrido por Cristina Kirchner” e pediu um “esclarecimento imediato”.

“Meu absoluto repúdio ao ataque sofrido por Cristina Kirchner, que felizmente não teve consequências para a vice-presidente. Este fato gravíssimo exige um esclarecimento imediato e profundo por parte da Justiça e das forças de segurança”, afirmou.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva postou no Twitter uma mensagem sem solidariedade a Cristina.

“Toda a minha solidariedade à companheira

@CFKArgentina, vítima de um fascista criminoso que não sabe respeitar divergências e a diversidade. A Cristina é uma mulher que merece o respeito de qualquer democrata no mundo. Graças a Deus ela escapou ilesa”, disse ele.

Técnicos da ONU ficarão em usina nuclear na Ucrânia

Diretor da AIEA diz que integridade do complexo foi ‘violada várias vezes’

ZAPORIJIA, UCRÂNIA

Parte da equipe da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que visitou ontem a central nuclear de Zaporíjia, no Sul da Ucrânia, permanecerá no local, anunciou o diretor-geral da agência da ONU, Rafael Grossi. A usina de geração de energia, que tem seis reatores e é a maior da Europa, está ocupada pelas forças russas desde março, e os combates nas redondezas provocaram temores de um desastre nuclear.

— A AIEA continua aqui. Deixe o mundo saber que a AIEA permanece em Zaporíjia — disse Grossi em um vídeo divulgado pela agência russa RIA Novosti, acrescentando mais tarde que a agência quer estabelecer “uma presença contínua” no local.

A equipe de 14 técnicos da agência, liderados por Grossi, chegou à usina de manhã por território controlado pela Ucrânia, como

exigido por Kiev. O diretor-geral ficou cerca de duas horas no complexo, que continua sendo operado por técnicos ucranianos. De acordo com o site ucraniano Ukrinform, cinco especialistas ficaram após o fim da inspeção. O diretor da AIEA informou que eles permanecerão na usina até domingo ou segunda-feira.

— É evidente que a integridade física da usina foi violada em várias ocasiões. Ainda não temos elementos para uma avaliação precisa, mas isso não pode acontecer novamente — disse Grossi após retornar ao território controlado pela Ucrânia.

TIROSE EXPLOSÕES

Ele afirmou que a equipe pôde visitar todo o complexo, e que esteve nos reatores, no sistema de emergência e nas salas de controle. Ele elogiou o pessoal ucraniano que continua trabalhando, mesmo sob ocupação russa:

— Claro que é uma situação

difícil, mas eles têm um nível de profissionalismo incrível.

Grossi confirmou que a equipe enfrentou uma “situação bastante difícil” para chegar ao complexo e que ouviu tiros durante o trajeto e ao cruzar a linha de frente entre as tropas ucranianas e russas.

— Houve momentos em que os disparos eram evidentes, de metralhadoras pesadas, artilharia, morteiros em três ocasiões. Estávamos muito preocupados — afirmou. Pouco antes da chegada da equipe da AIEA, a Ucrânia denunciou um bombardeio de forças russas perto da usina. Como medida preventiva, a operadora estatal ucraniana Energoatom disse ter paralisado mais um dos seis reatores.

Semanas de ataques dentro e ao redor da central levantaram temores de uma catástrofe nuclear. A urgência da ameaça levou a AIEA a manter a visita, mesmo após os combates da madrugada de ontem, ouvidos do estacionamento do hotel onde a equipe estava desde



GENYA SAVILOV / AFP

Preocupação. O diretor-geral da AIEA, Rafael Grossi (de colete), conversa com a imprensa após voltar da usina

a quarta-feira, a 48 quilômetros de distância da usina.

Embora nem a Rússia nem a Ucrânia tenham concordado com um cessar-fogo na área, ambos os lados disseram que garantiriam a segurança da missão. Como os bombardeios continuaram, apesar dessas promessas, os dois Exércitos acusaram um ao outro de atacar a rota da usina e de pôr os inspetores da ONU em perigo.

SÓ UM REATOR FUNCIONANDO

Segundo a Energoatom, uma linha de fornecimento de energia elétrica de reserva foi “danificada” no ata-

que russo de ontem, o que provocou um apagão.

“Hoje, às 4h57, devido a outro bombardeio por parte das forças de ocupação russas no complexo da central nuclear de Zaporíjia, a proteção de emergência foi ativada e a unidade de energia operacional 5, desligada”, afirmou a Energoatom em comunicado divulgado antes da chegada da missão da AIEA ao local. “É a segunda vez nos últimos 10 dias que as ações criminosas dos militares russos provocam o fechamento da unidade e o apagão da central elétrica.”

Mais cedo, autoridades

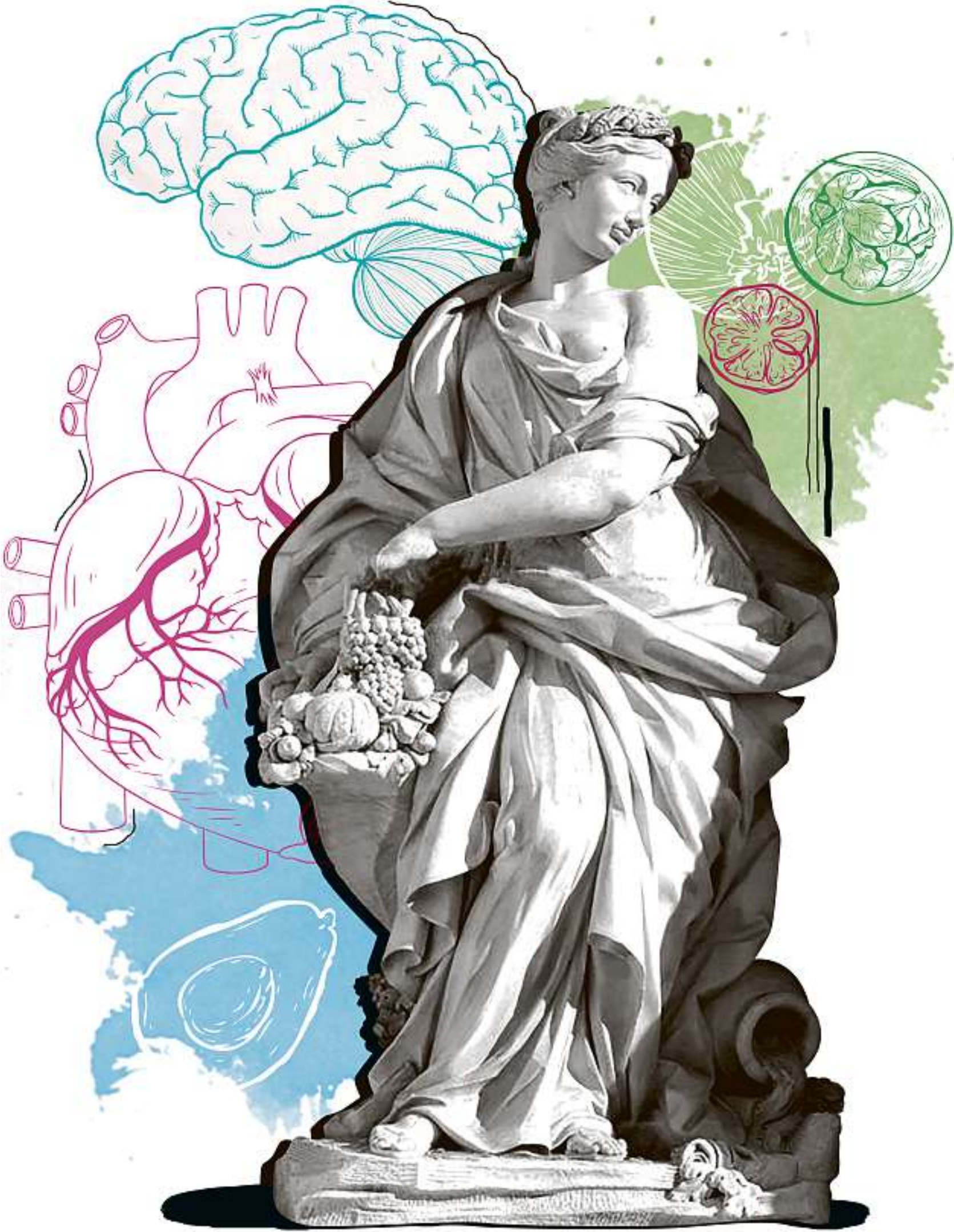
ucranianas acusaram a Rússia de bombardear Energodar, cidade vizinha às instalações nucleares. Moscou negou.

Após a tomada da central pelas forças russas em 4 de março, a Energoatom desativou dois reatores. Um terceiro foi desligado depois de um bombardeio em 5 de agosto. Com um quarto reator em reparo, apenas os reatores cinco e seis permanecem em funcionamento. Na semana passada, os dois foram desligados e reativados poucas horas depois. Com a paralisação de ontem, apenas o reator seis continuaria em funcionamento.



DIETA CETOGENICA

Novos estudos mostram que o regime melhora Alzheimer



BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Rica em gordura e pobre em carboidratos e proteínas. A dieta cetogênica tem ganhado adeptos especialmente entre celebridades que buscam perder peso. A estratégia pode de fato ser bem-sucedida, porém cada vez mais estudos destacam que o aspecto neuroprotetor da dieta, com impactos positivos para a cognição e o controle de doenças que afetam o cérebro, é o verdadeiro potencial por trás da rotina alimentar. Mas afinal, o que é a dieta cetogênica e para quais objetivos ela funciona?

O endocrinologista e nutrólogo Durval Ribas Filho, presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran), explica que essa forma de alimentação consiste em limitar a ingestão diária de carboidratos a uma quantidade entre 20 e 50 gramas. É uma versão mais restrita da dieta low carb, que permite até cerca de

130 gramas. O resto é preenchido pelas “gorduras boas”. Isso estimula de forma recorrente um processo metabólico no corpo chamado de cetose, que acontece quando o organismo utiliza a gordura como fonte de energia.

— Quando não há quantidade suficiente de glicose, que é a principal fonte de energia do organismo, o corpo passa a utilizar a gordura como fonte. Esse é um processo natural, mas a dieta cetogênica busca estimular esse mecanismo. Então o corpo passa a utilizar mais corpos cetônicos, resultado da destruição das células de gordura, do que glicose para funcionar — diz o especialista.

Esse mecanismo, de estímulo ao uso da gordura como fonte principal de energia, é o que leva à ideia de que ela acelera o processo de perda de peso, embora ainda não existam muitas evidências sobre a eficácia real para o emagrecimento. Por outro

O CARBOIDRATO NOS ALIMENTOS

(composto indicado em pequenas doses na dieta cetogênica)

Alimento	Carboidratos	Equivalente em colheres de chá de açúcar
Um pão francês	28g	6
Duas colheres de servir arroz branco cozido	26g	5
Uma fatia média de pizza	25g	5
Um pacote de macarrão instantâneo	50g	10
Uma coxinha de frango grande	40g	8
Uma lata de cerveja	12g	2
Um biscoito recheado de chocolate	9g	2
Uma fatia de bolo de festa com recheio	54g	11
Uma lata de refrigerante com açúcar	35g	7
Um copo de suco de laranja fresco	31g	6
Uma porção média de batata frita	35g	7

Manual de contagem de carboidratos da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) com auxílio do endocrinologista Fabiano Serfaty

lado, porém, os aspectos positivos para a cognição já são contemplados por um amplo número de estudos.

Em uma revisão publicada no periódico European Journal of Clinical Nutrition, pesquisadores destacaram que “as dietas cetogênicas são co-

mumente consideradas uma ferramenta útil para o controle de peso”, mas chamaram atenção para os “cenários novos e empolgantes” sobre o uso para “doenças cardiovasculares e neurológicas”.

Esse potencial não é à toa, afinal a alimentação foi pen-

sada inicialmente para atuar em quadros de epilepsia em crianças. Um estudo, publicado na revista científica The Lancet Neurology, avaliou a capacidade de controlar, por meio da dieta cetogênica, as convulsões em crianças epiléticas com resistência a medicamentos. Ao final de três meses, aquelas que passaram pela mudança na alimentação tiveram uma redução de, em média, 75% nas convulsões. Para 7% dos que adotaram a dieta, a diminuição chegou a ser de 90%.

— O cérebro é muito metabolicamente ativo, então ele consome muito açúcar. Mas a dieta permite trocar a glicose pelos corpos cetônicos, o que o órgão metaboliza melhor. Os estudos mostram que a dieta oferece uma série de benefícios para a melhora da cognição no geral, além da epilepsia — conta o médico endocrinologista Fabiano Serfaty.

Uma revisão de 63 estudos publicados entre 2004 e 2019, conduzida por pesquisadores da Universidade de Deusto, na Espanha, buscou descobrir se o mesmo mecanismo que ajudou a controlar as convulsões poderia melhorar as habilidades cognitivas de pacientes com Alzheimer, Parkinson e diabetes tipo 1, além da própria epilepsia refratária, já que as doenças compartilham semelhanças, como o estresse oxidativo e a neuroinflamação. Na revisão, publicada na revista científica Nutrition Reviews, eles escrevem que a dieta foi de fato associada a uma preservação das funções cognitivas.

“Incentivar a pesquisa sobre benefícios cognitivos [da dieta] pode nos fornecer uma ferramenta poderosa para melhorar a qualidade de vida desses indivíduos”, escreveram os pesquisadores.

Em outro estudo, pesquisadores da Universidade John Hopkins, nos Estados Unidos, analisaram 14 idosos com comprometimento cognitivo leve, em que parte adotou a dieta cetogênica. Os benefícios foram modestos, mas mensuráveis em testes de memória.

“Se pudermos confirmar essas descobertas preliminares, o uso de mudanças na dieta para mitigar a perda cognitiva na demência em estágio inicial seria um divisor de águas. É algo que mais de 400 medicamentos experimentais não foram capazes de fazer”, explicou o professor de psiquiatria e neurologia da universidade e autor do estudo, Jason Brandt.

ACOMPANHAMENTO

Os especialistas destacam que, por envolver uma mudança drástica no funcionamento do organismo, a dieta cetogênica demanda orientação de um profissional médico ou de nutrição.

— O grande desafio da dieta cetogênica é você começar e manter, porque envolve uma mudança grande no estilo de vida — destaca Serfaty.

A dieta pode levar a alguns efeitos colaterais no início, como fadiga, dores de cabeça, alterações de humor e mau hálito, que podem durar dias ou semanas. Pode até ser necessária a suplementação para evitar desnutrição.

Mulheres grávidas, pessoas com transtornos alimentares ou com histórico de problemas renais, de fígado e alterações cardiovasculares devem evitar a dieta.

“Quando não há glicose suficiente, que é a principal fonte de energia do organismo, o corpo utiliza a gordura. A dieta cetogênica estimula esse mecanismo”

Durval Ribas Filho, endocrinologista e nutrólogo

“Envolve uma mudança grande no estilo de vida”

Fabiano Serfaty, endocrinologista

Nova terapia é eficaz contra tuberculose resistente

Estratégia que reduz efeitos colaterais permitirá tratamento com mais de 90% de eficácia para milhares de casos que não respondem aos remédios atuais, diminuindo também o número de comprimidos

AFP

A tuberculose era a principal causa infecciosa de mortes antes da chegada da Covid-19, responsável por 1,5 milhão de vítimas por ano. No entanto, cerca de 5% dos casos são resistentes aos medicamentos utilizados hoje, o que dificulta o tratamento. Uma nova terapia chamada BPaL —que combina os antibióticos bedaquilina, pretomanida e linezolida— chegou a ser aprovada em 2019 pela agência reguladora dos Estados Unidos, com mais de 90% de eficácia, mas a grande quantidade de efeitos colaterais era um entrave para o uso. Agora, pesquisadores encontraram uma solução para o problema.

Segundo uma série de pesquisas o tratamento com o BPaL é ligado a uma alta taxa de queixas como dores nos nervos, aplasia medular ou registros de diminuição na produção de células responsáveis pela imunidade, consequências da linezolida. Porém, um estudo recém-publicado na revista científica New England Journal of Medicine mostrou que a dose utilizada de linezolida pode ser cortada pela metade, reduzindo drasticamente os efeitos, mas sem mudanças significativas na eficácia da terapia.

Os resultados são de um ensaio com 181 pacientes com tuberculose resistente em países como Rússia, África do Sul e Geórgia, que concentram as maiores taxas da doença no mundo. A conclusão



Menos remédios. Novo tratamento consegue combater bactérias resistentes

é que, enquanto 1.200 miligramas de linezolida (dose original) por seis meses foi 93% eficaz, uma dose de 600 miligramas no mesmo período manteve 91% de eficácia.

No entanto, a dosagem pela metade reduziu de 22% para apenas 2% o número de participantes com problemas de medula em decorrência do tratamento. Entre os que sofriam com neuropatia periférica (causando dor no nervo) em decorrência do remédio, a diminuição foi de

38% para 24%.

— Este é o começo do fim da tuberculose resistente aos medicamentos. Quanto mais rápido você trata a tuberculose de uma pessoa, menos contagiosa ela é. É como a Covid em muitos aspectos — afirma a principal autora do estudo, Francesca Conradie, da Universidade de Witwatersrand, na África do Sul.

A tuberculose é uma doença infecciosa transmissível causada pelo bacilo My-

cobacterium Tuberculosis que afeta o pulmão causando quadros de falta de ar, tosse e fadiga. O tratamento padrão dura geralmente seis meses, e é efetivo contra a doença. O problema é que cada vez mais são registrados casos de tuberculose resistente, quando o microrganismo não responde aos antibióticos convencionais.

O novo tratamento com o BPaL foi um sinal de esperança para o médico ucraniano Volodimir, de 25 anos, que

preferiu não revelar seu sobrenome. Com um quadro de tuberculose resistente, ele antes seguia uma estratégia quase duas vezes menos eficaz, que envolvia tomar mais remédios, o que causava diversos efeitos colaterais neurológicos e não solucionava o problema.

Com a nova medicação, os sintomas desapareceram. Além disso, o BPaL durou apenas seis meses, contra dois anos do tratamento anterior. No dia da última dose, um exame mostrou que

não havia mais vestígios da bactéria resistente causadora da tuberculose.

— Agora, posso começar a viver de novo — disse o médico, que pretende voltar ao trabalho na próxima semana após oito meses afastado.

NOVAS DIRETRIZES

A duração mais curta é um diferencial positivo na nova terapia pois facilita a adesão dos pacientes. Antes, além de menos eficaz, a estratégia envolvia até 23 comprimidos por dia durante dois anos. Já o BPaL consiste em apenas cinco comprimidos por dia em seis meses.

Para Natalia Lytvynenko, que supervisionou o tratamento com o BPaL na Ucrânia, o número mais gerenciável de pílulas facilita também o acompanhamento médico dos pacientes.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que atualizará as diretrizes para recomendar a nova terapia com 600 miligramas de linezolida para a maioria dos pacientes com tuberculose resistente. Dois especialistas na área, não envolvidos no estudo, concordaram que se trata de “grande avanço” na área.

“É um dos avanços que definem a pesquisa científica da tuberculose neste século”, escreveu Guy Thwaites, da Universidade de Oxford, e Nguyen Viet Nhung, do Programa Nacional de Controle da Tuberculose do Vietnã, em um editorial publicado no New England Journal of Medicine.

Duas xícaras de chá por dia reduzem risco de morte

Pesquisa com cerca de 500 mil britânicos mostrou benefícios da bebida

Beber duas xícaras de chá preto por dia está associado a um risco menor de morte, mesmo com adição de açúcar, mostra um novo estudo conduzido por pesquisadores do Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos, publicado na revista científica Annals of Internal Medicine.

Os responsáveis pelo trabalho analisaram informações de 498.043 pessoas, com idades entre 40 e 69 anos, disponibilizadas entre 2006 e 2010 no banco de dados de saúde britânico UK Biobank. Eles moni-

toraram, então, a ingestão de chá e a mortalidade por todas as causas —incluindo doenças cardiovasculares, câncer e problemas respiratórios — durante um período de aproximadamente 11 anos.

Ao fim da análise, os pesquisadores americanos identificaram que, entre frequências que variavam de uma xícara ou menos até dez ou mais, o consumo de duas xícaras de chá preto por dia foi relacionado a uma redução de 13% na taxa de mortalidade.

“A maior ingestão de chá

foi associada a menor risco de mortalidade entre aqueles que bebiam duas ou mais xícaras por dia, independentemente da variação genética no metabolismo da cafeína. Esses achados sugerem que o chá, mesmo em níveis mais altos de ingestão, pode fazer parte de uma dieta saudável”, escreveram os autores em comunicado.

IMPACTO

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, trabalhos anteriores já haviam demonstrado esse benefí-



Costume saudável. Pesquisa revela que beber duas xícaras reduz mortalidade, mesmo com adição de açúcar

cio, embora de forma modesta. Porém, eram majoritariamente conduzidos com populações de países asiáticos, cujo consumo é maior de chá verde.

O novo estudo, porém, analisou o impacto do chá preto na mortalidade, o que não era bem estabelecido.

A associação foi observada independentemente da

temperatura da bebida, da adição de leite ou açúcar e de variações genéticas que afetam a taxa na qual as pessoas metabolizam a cafeína, destacou o instituto.

Pneumonia misteriosa causa três mortes na Argentina

Outros seis casos da doença que acomete os dois lados do pulmão foram diagnosticados em profissionais de saúde de Tucumán

AFP

Argentina registrou a terceira morte por pneumonia bilateral — quando afeta ambos os pulmões — de origem desconhecida na província de Tucumán (noroeste) e está sendo investigado se este seria o paciente zero do surto, informaram ontem as autoridades de saúde.

— O paciente tinha 70 anos e estava internado em um hospital privado na cidade. Estamos estudando a origem do surto e o vínculo epidemiológico — afirmou o ministro da Saúde da província de Tucumán, Luis Medina Ruiz, em coletiva de imprensa.

O Ministério da Saúde da Argentina descartou Covid-19 e gripe como possí-

veis causas.

Além dos três pacientes cujos quadros evoluíram para óbitos, outras seis pessoas foram diagnosticadas com a doença. Acredita-se que o patógeno causador seja um vírus.

O terceiro morto era o único entre os infectados que não fazia parte do quadro de funcionários de saúde da clínica privada de San Miguel

de Tucumán (localizada a 1.300 km ao norte de Buenos Aires), onde os casos primeiros foram relatados.

— (A nova vítima fatal foi) operada por um problema na vesícula e tinha passado por outros dois procedimentos cirúrgicos. A partir daí teve um quadro de infecção pulmonar que coincide com a data de aparecimento (dos sintomas) dos outros

doentes — disse o ministro.

As amostras dos seis primeiros casos estão sendo investigadas pelo laboratório do Instituto Malbrán, principal referência no país. Análises da água, ar condicionado e outras situações da clínica que poderiam ser a causa da doença também estão sendo estudados.

— O que esses pacientes

têm em comum é o quadro respiratório grave com pneumonia bilateral e comprometimento em imagens muito semelhantes à Covid, mas isso (o coronavírus) está descartado — afirmou Ruiz, na quarta-feira.

Os três novos casos relatados são de profissionais de saúde da clínica que começaram com sintomas entre 20 e 23 de agosto, portanto, em princípio, correspondem ao mesmo surto e ao mesmo local de infecção, disse Ruiz.

Os primeiros seis infectados começaram com sintomas entre 18 e 22 de agosto.



CIÊNCIA



Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or



O cérebro cansado

Seja você um gerente de empresa, jornalista ou caixa de supermercado, ao final de um dia intenso de trabalho você começa a cometer erros, demora para tomar decisões, e escolhe tarefas mais simples. Não é uma questão física, é a fadiga cognitiva, fenômeno bem conhecido dos psicólogos, mas quase sempre ignorado pelos gestores de RH. Em alguns casos, pode transformar-se em burnout ou depressão.

Para realizar qualquer tarefa, o cérebro mobiliza as regiões correspondentes: as redes da lei-

tura, por exemplo, as redes de planejamento e raciocínio, ou as que comandam atos motores complexos, como a digitação no teclado de um notebook. Em todos esses casos, você precisa focar a atenção, compreender o cenário à sua volta, e então exercer as ações correspondentes. Tudo isso é possível porque você mobiliza uma região do cérebro chamada córtex pré-frontal lateral, situado na altura da testa acima dos olhos. São os neurônios dali que enviam informações para as regiões que realizam a tarefa. A isso se chama controle executivo, uma função sofisticadamente humana e absolutamente necessária para todas nossas atividades.

No final do dia, entretanto, o córtex pré-frontal parece falhar, deixando passar erros triviais que nos deixam envergonhados, e atrapalhando bastante nossa atividade. Como se explica esse fenômeno? Muitas hipóteses, poucas evidências. Será que a fadiga resultaria da diminuição do suprimento energético do cérebro? Não, porque senão ocorreria também em tarefas visuais, “ligadas” o tempo todo durante o dia. Seria uma estratégia do cérebro para preferir outra função menos tediosa? Também não, porque ao fim do dia ficamos cansados com quaisquer funções, inclusive as novas e

atraentes. Enfim, nenhuma explicação convincente apareceu, até que um grupo de pesquisadores franceses publicou um trabalho há poucas semanas, propondo uma nova versão metabólica para a fadiga, e obtendo fortes evidências para ela.

Cresceu a hipótese de que a fadiga cognitiva é causada pelo esvaziamento das reservas de glutamato nos neurônios

O que o grupo de pesquisadores fez foi, primeiro, bolar uma tarefa que demandasse raciocínio, para aplicá-la a um conjunto de voluntários. Por exemplo, identificar corretamente uma sequência complexa de letras ou números, cada vez mais difícil, durante várias horas. O grau de dificuldade da tarefa podia ser aferido, e separadas as muito difíceis das muito fáceis. Em versão controlada, é o que fazem os joguinhos de celular que nossas crianças usam e abusam. Ou um professor quando corrige dezenas de provas no mesmo dia, o caixa de supermercado quando digita o código ou nome de um produto, e o gerente de uma empresa quando confere as contas do dia. Alguns voluntários realizavam as tarefas difíceis e outros as fáceis: alta carga cognitiva, baixa carga cognitiva. Cada ta-

refa durava até seis horas, e no percurso os voluntários eram submetidos a testes psicométricos para identificar fadiga, tinham seu diâmetro pupilar medido para aferir o grau de atenção, e o seu cérebro escaneado para revelar a concentração regional de certas substâncias: espectroscopia por ressonância magnética. High tech.

Os olhos revelaram forte queda da atenção nos indivíduos mais cansados, cujo cérebro apresentava alta concentração de glutamato, espalhado no córtex pré-frontal. Trata-se de um neurotransmissor que ativa as sinapses, aumentando a comunicação entre os neurônios. Só que o glutamato excessivo foi identificado fora dos neurônios, nos espaços externos às células do cérebro. Inativo nas sinapses. Isso não acontecia em outros setores do cérebro, como o que se encarrega da visão, nem no córtex pré-frontal dos voluntários menos cansados. Cresceu a hipótese de que a fadiga cognitiva é causada pelo esvaziamento das reservas de glutamato no interior dos neurônios, impedindo sua função de controle cognitivo. Fadiga cognitiva. Em situações extremas, burnout. No horizonte, o desenvolvimento de fármacos para repor o glutamato a seu lugar e diminuir o cansaço do cérebro.



Usuários de apps de relacionamento relatam exaustão mental por buscas

Aniversário de 10 anos do Tinder levanta discussão sobre os impactos emocionais da procura por um par em plataformas

CATHERINE PEARSON
do New York Times

Abby, de 28 anos, está em aplicativos de namoro há oito. Como uma usuária comprometida, ela pode facilmente passar duas ou mais horas por dia acumulando matches, trocando mensagens e planejando encontros com homens que parecem promissores.

Mas, na verdade, ela superou tudo: as buscas, as conversas monótonas e a dúvida que surge quando uma das combinações fracassa. Nem um único relacionamento de longo prazo flo-

resceu de seus esforços.

No entanto, apesar de tudo — o tempo, o tédio e as preocupações com a segurança — Abby se sente compelida a continuar tentando, impulsionada por uma mistura de otimismo e medo de que, se ela se desconectar, perderá a chance de conhecer alguém incrível.

— Eu me sinto esgotada.

O Tinder completa 10 anos em setembro, provocando um momento de reflexão coletiva sobre como os aplicativos remodelaram não apenas a cultura do namoro, mas também a vida emocional de

quem os utiliza. Como Abby, muitos usuários assíduos dizem que anos de varredura e pesquisa os deixaram com um caso grave de esgotamento — uma palavra da moda, não clínica, emprestada da psicologia do local de trabalho que foi estendida a tópicos como paternidade e zoom. Como observou recentemente um artigo do The New York Times, as pessoas que sofrem com o esgotamento tendem a se sentir estressadas e cínicas. Para alguns, a única opção real é sair dos aplicativos de namoro; para outros, trata-se de encontrar pequenas formas de estabelecer limites.

— As pessoas simplesmente cansam. Elas ficam sobrecarregadas com todo o processo — diz Helen Fisher, antropóloga biológica que é pesquisadora sênior do Instituto Kinsey e consultora científica do site de relacionamento Match.com.

EXPERIÊNCIA POSITIVA

Nem todas, claro. Uma pesquisa do Pew Research Center de 2020 descobriu que 12% dos americanos se casaram ou tiveram um relacionamento sério com alguém que conheceram online, enquanto 57% daqueles que disseram ter tentado um aplicativo de namoro contaram que a experiência foi positiva.

— Acho importante ter em mente que a dinâmica da saúde mental em aplicativos de conexão varia muito de indivíduo para indivíduo — pontua Jack Turban, professor assistente de psiquiatria infantil e adolescente da Universidade da Califórnia, em São Francisco, que pesquisa gênero e sexualidade.

Segundo ele, os impactos na saúde mental dos aplicativos de namoro foram pouco estudados, mas muitas pessoas os usaram para encontrar comunidade e conexão com sucesso.

No entanto, há evidências de que a exaustão pode ser comum. Uma pesquisa de abril, com 500 pessoas, de 18 a 54 anos, feita pela empresa de análise de dados Singles Reports concluiu que quase 80% disseram que experimentaram desgaste emocional ou fadiga com o namoro online. Em 2016, a Match incluiu uma pergunta sobre fadiga em sua pesquisa anual com 5 mil americanos solteiros, onde cerca da metade dos entrevistados disseram que estavam esgotados com a vida amorosa.

— Depois de uma década de buscas infrutíferas, comeci a me perguntar: o que todo esse tempo, todo esse esforço, todo esse dinheiro, realmente me deu? — questiona Shani Silver, de 40 anos, podcaster e au-

Esgotamento.
Investidas que não resultam em relacionamento estão deixando jovens cansados

tora do livro “A Single Revolution” (“Uma Revolução Solteira”, traduzida do inglês), cujo trabalho se concentra em mudar narrativas sociais negativas sobre ser solteiro.

Ela decidiu que esses aplicativos haviam tomado seu tempo, dinheiro e energia, sem lhe dar nada em troca. Então, em 26 de janeiro de 2019, Silver excluiu os apps de relacionamento de seu celular, uma decisão descrita por ela como uma espécie de epifania, que foi a “culminância de uma década de miséria”.

A melhora em seu humor e níveis de energia foi rápida e profunda. Antes de excluir os aplicativos, ela passava os momentos de inatividade deslizando perfis no celular; depois, ela descobriu que tinha tempo durante todo o dia para descansar. Ela percebeu que estava sentindo raiva e ressentimento em relação à felicidade dos outros, além de estar emocionalmente, mentalmente e fisicamente esgotada por existir em um estado de constante antecipação.

— Imagine esperar receber algo bom por anos — diz Silver. — Viver nesse estado de “qualquer dia” por um período de tempo extremamente longo é incrivelmente insalubre.

Mas Turban acredita que simplesmente excluir os aplicativos não é suficiente.

— É importante entender por que os aplicativos estão causando problemas para você — afirma ele, acrescentando que terapeutas podem ser úteis para ajudar a responder as seguintes questões. — Você tem medo de não conseguir o amor, então está se contentando com conexões, isso está te deixando infeliz?

Além de examinar por que os aplicativos estão gerando sentimentos de insatisfação, também existem estratégias que os usuários podem tentar para se sentir menos esgotados enquanto permanecem online, uma delas pode ser simplesmente desacelerar e conversar com menos pessoas ao mesmo tempo.

Fisher recomenda que os usuários parem de conversar com outros pretendentes assim que encontrarem nove pessoas com as quais sentem algum nível de conexão e dediquem seu tempo realmente tentando conhecer essas primeiro. Ela aponta para pesquisas que sugerem que os sistemas de memória de curto prazo das pessoas não podem lidar com mais de cinco a nove estímulos ao mesmo tempo. Fisher acredita que isso pode ajudar a decidir com quais pessoas vale a pena gastar tempo e energia para se encontrar na vida real.



LICITAÇÃO À DERIVA

Estado rema contra o tempo para escolher nova operadora das barcas

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A menos de seis meses do prazo previsto para o Grupo CCR deixar a operação das seis linhas de barcas no Estado do Rio, a escolha da nova concessionária está mergulhada em indefinições. Os estudos sobre o modelo de licitação ainda estão em andamento. A previsão é que o edital só fique pronto entre o fim de janeiro e o início de fevereiro. Em nota, a CCR reiterou que não continuará a operar os serviços após o fim do contrato, em 11 de fevereiro. Na série de sabinas dos jornais O GLOBO, Extra e Valor e da rádio CBN com candidatos ao governo, o governador Cláudio Castro (PL), no entanto, afirmou que a empresa manterá as barcas em circulação até a chegada do novo operador:

—A concessionária não sairá antes de um novo operador. Não vai acontecer *(um hiato)* entre as operações. Abrimos um diálogo com eles.

Marcelo Freixo (PSB), que também está na disputa pelo governo, disse que vai procurar a CCR, caso seja eleito:

— Não permitirei a interrupção dos serviços. E vamos garantir uma modelagem que garanta melhoria dos serviços, sustentabilidade e a qualificação do transporte aquaviário do estado.

Já o candidato do PDT, Rodrigo Neves, promete tirar do papel os projetos do Plano Diretor de Transportes Urbanos de 2014:

— Mas a prioridade no primeiro ano será fazer um choque de gestão na área de transporte, com planejamento e regulação do Estado para melhoria do sistema de barcas, trens, metrô e ônibus.

TCE EXIGE PLANO

Em audiência pública no mês passado, o responsável pelo estudo de modelagem da licitação, Marcos Aurélio Vasconcellos de Farias, professor do Programa de Planejamento Energético e coordenador executivo do Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais (Ivig), da Coppe/UFRJ, revelou que o trabalho do grupo ainda está na fase de diagnóstico das necessidades dos usuários.

— Buscamos soluções técnicas para que o sistema opere de forma equilibrada para um contrato de 25 anos, sem que a tarifa seja muito cara para o usuário — disse o especialista.

O professor Édson Américo, do Ivig, se mostrou otimista com o prazo:

— Trabalhamos no cronograma previsto em contrato. O estado é que vai definir como se dará a transição entre as concessionárias, mas não acredito em descontinuidade.

A indefinição chamou a atenção do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Dois

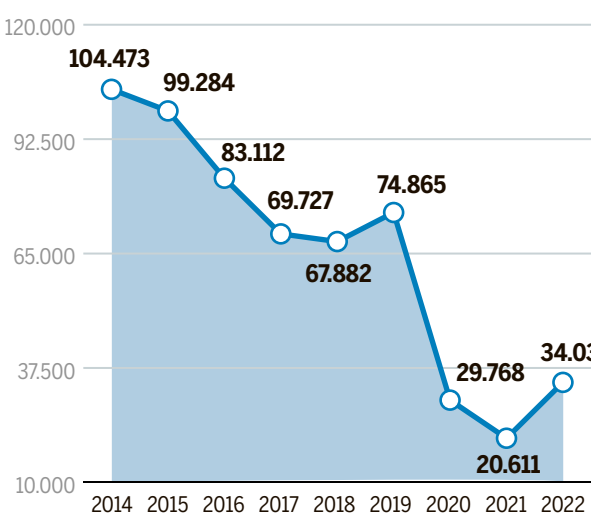


Sem retorno. O desembarque na estação da Praça Quinze: concessionária que administra as barcas anunciou que vai devolver o sistema em 11 de fevereiro: insustentável

TRAJETOS PELO MAR

Número de passageiros caiu 67% em oito anos

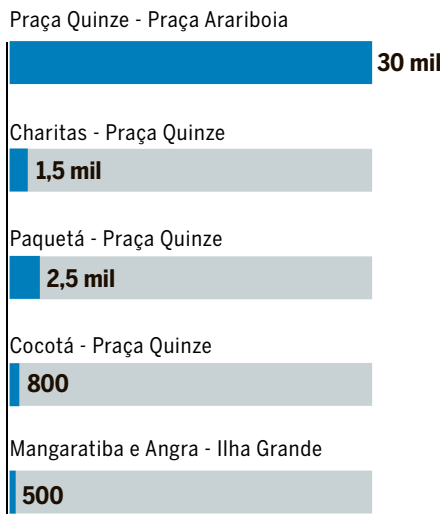
Número de usuários em dias úteis*



*Não leva em consideração as linhas Praça Quinze - Cocotá e Angra/Mangaratiba-Ilha Grande

Serviços em 2022

(quantidade estimada em dias úteis)



Editoria de Arte

dias depois da audiência pública, a conselheira Mariana Montebello fixou um prazo de 30 dias para a Secretaria estadual de Transportes apresentar um plano de contingência com medidas que evitem a interrupção do serviço, caso o novo operador não seja escolhido a tempo. Ela também determinou a instauração pelo TCE de uma auditoria para acompanhar esse processo.

O impasse que UFRJ e estado terão que resolver ocorre em meio a uma crise no sistema. Em 2012, quando o Grupo CCR assumiu a operação, o número de usuários era de 107 mil nos dias úteis em todas as linhas — da Praça Quinze para a Praça Arariboia (Niterói), Charitas (Niterói), Paquetá e Ilha do Governador; e de Angra e Mangaratiba para a Ilha Grande. Em 2020, no auge da Covid-19, o total despencou para 14 mil. Hoje,

mesmo passado o pico da pandemia, o serviço é usado por 34.035 passageiros ao dia, um terço do registrado há dez anos. Do início da concessão ao começo deste ano, o prejuízo acumulado, segundo a empresa, chegou a R\$ 1,2 bilhão.

O movimento tem caído ao longo dos anos por vários fatores, de acordo com a CCR. O primeiro golpe veio antes mesmo da crise e da Covid-19, que esvaziaram escritórios no Rio e em Niterói. Em 2013, a derrubada do Elevado da Perimetral para a implantação do Projeto Porto Maravilha levou a prefeitura a reordenar as linhas de ônibus que paravam na Praça Quinze. Os pontos finais que antes ficavam a poucos passos do cais foram levados para outros lugares.

Sem essa facilidade, muitos passageiros migraram para outros transportes para fazer o trajeto entre Rio e Niterói, em

alguns casos até com tarifas mais baratas. Hoje, a passagem das barcas entre as duas cidades custa R\$ 7,70, numa travessia feita em 20 minutos. Por outro lado, a tarifa de um ônibus da linha intermunicipal 100D (Candelária-Niterói) custa R\$ 6,05, embora a viagem possa durar mais de uma hora, conforme o trânsito.

O prazo final para a entrega da concessão é conhecido há anos. Em 2015, o Grupo CCR entrou com pedido de rescisão de contrato amigável por entender que o modelo não era mais financeiramente sustentável. A UFRJ foi contratada pelo governo para fazer a modelagem de como será a escolha da nova operadora no início deste ano, depois que a Secretaria estadual de Transportes revogou licitação que organizara em 2021.

O cenário de indefinições gera motivo de preocupação para usuários de todas as li-

nhas. O presidente da Associação de Moradores de Paquetá (Morena), Guto Pires, observa que, hoje, a oferta de viagens equivale à metade da oferecida até 2019, prejudicando a população, a atividade econômica e o aproveitamento da ilha como opção de passeios:

— Mesmo passado o auge da pandemia, os 57 estabelecimentos comerciais de Paquetá registram uma receita 50,6% menor da que tinham até 2019. A grade de horários do fim de semana desestimula o turismo — disse Guto.

SERVIÇO CRITICADO

O presidente da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande, Carlos José Medeiros Borges Júnior, também tem queixas sobre a oferta de embarcações para a região. Por dia, há apenas um catamarã da concessionária para fazer as ligações com Mangaratiba e Angra, com uma partida diária em cada sentido:

— A Ilha Grande sequer tem píer de atracação com boa infraestrutura para moradores e visitantes. Uma embarcação é insuficiente para a demanda. Sem contar que não houve renovação. As viagens em embarcações particulares são caras (custam de R\$ 80 a R\$ 100 por visitante e R\$ 40 para morador, contra R\$ 20,50 do serviço das Barcas S/A) — diz Carlos.

O secretário-executivo da prefeitura de Angra dos Reis para a Ilha Grande, Carlos Kazuo, observa ainda que, com apenas uma viagem por dia, o morador da ilha que depende do transporte público tem poucas horas para resolver seus problemas no continente.

“Trabalhamos no cronograma previsto em contrato. O estado é que vai definir como se dará a transição entre as concessionárias, mas não acredito em descontinuidade”

Édson Américo, professor da UFRJ

“A Ilha Grande sequer tem um píer de atracação com boa infraestrutura para moradores e visitantes. Uma embarcação é insuficiente para a demanda”

Carlos José Medeiros Borges Júnior, presidente da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande

Bloqueios para o Rock in Rio começam às 14h

Vias mais próximas do festival, na Zona Oeste, permanecerão interditadas em todos os dias de programação até as 6h, com circulação restrita apenas a carros de moradores credenciados e veículos de serviço

LUISA BERTOLA
luisa.bertola.rpa@oglobo.com.br

A informação é importante para quem vai e para quem não vai: com a estreia do Rock in Rio 2022, entra em operação um esquema especial de trânsito que vai vigorar ao longo dos sete dias de festival, de hoje a domingo, e de 8 a 11 de setembro.

As mudanças afetam os bairros da Barra da Tijuca, do Recreio e de Jacarepaguá, na Zona Oeste, no entorno da Cidade do Rock. Permanecerão interditadas, das 14h às 6h, em todos os dias de programação, a

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, no trecho entre a Estrada Arroio Pavuna e a Avenida Salvador Allende; a Estrada Coronel Pedro Corrêa, do retorno da estação de BRT Pedro Corrêa à Avenida Embaixador Abelardo Bueno, além das ruas Francisco de Paula, Jaime Poggi, Franz Weissman, Bruno Giorgi e Aroazes.

No mesmo horário, de 14h a 6h, sempre em dias de show, também permanecerá fechada a pista lateral da Avenida Salvador Allende, sentido Estrada dos Bandeirantes, entre a agulha da pista lateral para a pista cen-

tral, na altura da Rua Pedro Calmon, e a agulha da pista central para a pista lateral, próximo à estação Morro do Outeiro do BRT.

ROTAS ALTERNATIVAS

O Centro de Operações da prefeitura recomenda rotas alternativas aos motoristas que normalmente trafegam pela Avenida Embaixador Abelardo Bueno. Para quem faz o trajeto entre Recreio e Jacarepaguá, as melhores opções são Avenida das Américas e Avenida Ayrton Senna. Carros que chegam do Centro, pela Linha Amarela, devem usar a Avenida Ayrton Senna, a Ave-

O ESQUEMA DE TRÂNSITO PARA O EVENTO

Não haverá estacionamento no entorno da Cidade do Rock

TRECHOS INTERDITADOS FLUXO LIVRE



Editoria de Arte

nida das Américas e a Estrada Benvindo de Novaes no sentido do Recreio e Vargens.

Já os veículos vindos da Barra e do Recreio, em direção à Transolímpica, devem seguir pela Avenida Salvador Allende. Aqueles na Avenida Embaixador Abelardo Bueno poderão seguir por Estrada Arroio Pavuna, Estrada dos Bandeirantes e acessar a Transolímpica utilizando a Estrada Calmete.

Limitado por pontos de bloqueio em cancelas, todo o entorno do evento será área de circulação permitida apenas para carros de moradores e serviços da cidade.

Dom Pedro I, herói da Independência e compositor

Peças sacras do imperador, tido como um talento musical, inspiram livro e serão executadas em missa solene no Teatro Municipal

Obras de música sacra compostas por Dom Pedro I serão ouvidas hoje, no palco do Teatro Municipal. A partir das 11h, uma missa solene será celebrada pelo reitor do Cristo Redentor, padre Omar Raposo, ao som do Coro da Princesa, regido pelo maestro Leonardo Randolfo e formado por 24 cantores profissionais. O evento em come-



Talento musical. Pedro I compôs o “Hino da Independência” e obras sacras

moração do bicentenário da Independência do Brasil, promovido pelo Instituto Cultural Cravo Albin e pela Faperj, também marca o lançamento do livro “Pedro I — Compositor inesperado”, acompanhado de CD com gravações históricas, acessíveis também por meio de streaming.

Os ingressos para a missa e para a interpretação ao

vivo de peças de Dom Pedro I são gratuitos: estão à disposição do público na bilheteria ou no site do Teatro Municipal.

— Pedro I é conhecido por ter composto o “Hino da Independência”, mas sua produção musical vai além. Há outras peças belíssimas, na maior parte sacras. É uma obra estimulante e que precisa ser conhecida —

afirma o jornalista e pesquisador Ricardo Cravo Albin, mentor do livro.

“Pedro I — Compositor inesperado”, publicado pela Editora Batel, é fartamente ilustrado com gravuras de época. A obra reúne oito ensaios inéditos, coordenados pela historiadora Mary del Priore. Além dela, assinam os textos Arno Wehling, Bruno da Silva Antunes, Isabel Lustosa, Paulo de Assunção, Paulo Rezzutti, Ricardo Cravo Albin e Rosana Lancelotte. A publicação traz ainda textos do historiador Giovanni Codeça.

5/9 | 15h

(HORÁRIO DE BRASÍLIA)

DIA DA AMAZÔNIA:

CAMINHOS PARA UMA ECONOMIA PRÓSPERA E INCLUSIVA NA FLORESTA

Celebrada no dia 5 de setembro, a Amazônia é um dos patrimônios naturais mais valiosos da humanidade, essencial para o equilíbrio da vida na Terra. Em live especial, o Um Só Planeta mostrará caminhos promissores para garantir desenvolvimento econômico inclusivo na região respeitando um tesouro local: a sociobiodiversidade amazônica. Vamos conhecer iniciativas e projetos que estão colhendo prosperidade com a floresta de pé e conservação do bioma.

ÁLISSON MARANHÃO

DIRETOR TÉCNICO DA ONG SOS AMAZÔNIA

BIANCA DARKSI SILVA

PESQUISADORA DO INSTITUTO MAMIRAÚA E CO-FUNDADORA DA REDE CONEXÕES AMAZÔNICAS

ANDRÉ LUIZ VIANNA

DIRETOR NO INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS (IDESAM)

VANESSA BARBOSA

EDITORA ASSISTENTE DO UM SÓ PLANETA

Participe! Acompanhe ao vivo em:

PARCEIROS

APOIO

REALIZAÇÃO

MP investiga funcionários fantasmas na prefeitura

Contratados seriam ligados a candidatos do PSD. Alguns moram bem longe do Rio e ganham salários em torno de R\$ 18 mil

O Ministério Público do Estado do Rio (MPRJ) investiga nomeações de supostos funcionários fantasmas na prefeitura do Rio ligados a seis candidaturas do PSD, como mostrou reportagem do RJ1, da TV Globo. Alguns deles moram longe da capital. Essas pessoas estão lotadas num setor que sequer tem sede e não consta no organograma da administração municipal: o Núcleo de Articulação Social.

— O Núcleo de Articulação Social, por si só, pelo fato de ele não estar no organograma formal, só por isso já é um indício forte de uso desviado do recurso, dos cargos para fins que não seriam os melhores para a administração pública — disse Alberto Flores Camargo, promotor de Justiça, ao RJ1.

O setor teve 29 nomeações desde 1º de junho, quando as pré-campanhas eleitorais já tinham começado.

— Hoje, nós temos indícios severos da existência de fantasmas, pessoas que recebem e não trabalham — afirmou o promotor. — E não são cargos desprezíveis, do ponto de vista do valor, e nem são cargos que entrariam numa mecânica mais automática. São cargos importantes, você pensa quem você vai nomear para um cargo de R\$ 20 mil.

VIDENTE NA ARTICULAÇÃO

Entre as contratações investigadas está a de Nadjara de Souza Monteiro de Azevedo, assistente no setor. Nas redes sociais, ela se apresenta como vidente e diz que trabalha no horário da tarde, a partir de 13h, e que faz faculdade de manhã. Procurada pelo RJ1, Nadjara desligou o telefone ao ouvir a primeira pergunta.

A mãe da cartomante é a policial militar Sandra de Souza Monteiro, que também está nomeada no Nú-



“Indício forte”. A sede da prefeitura do Rio: Núcleo de Articulação Social não aparece no organograma do município

cleo de Articulação, com um salário de R\$ 19.145, e é aliada da candidata a deputada federal Coronel Cláudia Lovain, do PSD. Sandra tem dado expediente na campanha da oficial da PM. Nadjara foi nomeada em julho e já recebeu seu primeiro salário do município, de R\$ 1.695,56.

Outra nomeada é Isadora Gagliardi, de 26 anos, que mora em Petrópolis. Com salário de R\$ 18.145,56, ela é filha de Patrícia Sant’Anna

Gagliardi, coordenadora geral do gabinete da vereadora de Petrópolis Gilda Beatriz, do PSD, que é candidata a deputada estadual.

Cabo eleitoral de Hugo Leal, vice-líder do PSD na Câmara dos Deputados e candidato à reeleição, Luís Cláudio Cleffs também vive em Petrópolis e é outro assistente do núcleo. Do salário dele, segundo o RJ1, R\$ 17.420 vêm do gabinete do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD). A reportagem lo-

calizou Luís Cláudio dois dias em casa, em Petrópolis, quando deveria estar trabalhando. Abordado, ele não quis dar entrevista.

Ainda mais distante do Rio mora Renata Albernaz Duarte, cunhada de Caio Vianna, candidato a deputado federal pelo PSD. De Campos, no Norte Fluminense, a 276 quilômetros da capital, ela recebe R\$ 19 mil por mês da prefeitura do Rio. Os pais de Renata, sogros do candidato, têm uma loja em Campos.

Funcionários disseram à equipe da TV Globo que ela trabalha na empresa.

O aposentado Tarcísio Turbae, que vive em Magé, na Baixada Fluminense, recebe quase R\$ 17 mil de gratificação do gabinete do prefeito do Rio. O salário mensal passa de R\$ 18 mil. Ele é casado com Maria da Penha Nalim Turbae, irmã de Zé Augusto Nalin, candidato a deputado federal pelo PSD.

O Ministério Público informou que vai mandar partes do inquérito para a Procuradoria Regional Eleitoral, para que analise se há ou não algum ilícito eleitoral.

CITADOS SÃO EXONERADOS

O presidente do diretório estadual do PSD é o prefeito Eduardo Paes. Procurada, a prefeitura do Rio informou que exonerou Isadora Gagliardi Leite, Luís Claudio Cleffs e Tarcísio Turbae. E disse que fará o mesmo com Nadjara Monteiro de Azevedo, Sandra de Souza Monteiro e Renata Albernaz Duarte.

O RJ1 entrou em contato com os citados, mas apenas Isadora retornou, dizendo que vende bolos como uma atividade paralela. Mas não falou sobre o cargo na prefeitura. O PSD não deu retorno. Em nota, a equipe de Zé Augusto Nalin confirmou que Tarcísio é cunhado do candidato, mas disse que o mesmo não trabalha na estrutura organizacional de campanha. A equipe confirmou que ele atuou na prefeitura do Rio, mas disse que não tem “informações sobre o trabalho dele atualmente e muito menos sobre o valor do seu salário”.



As tardes de sexta foram eleitas para o nosso debate.



Bernardo Mello Franco, Malu Gaspar e Marcelo Adnet interropeem a programação para debater a corrida eleitoral brasileira no novo Podcast do GLOBO.

NÃO PERCA HOJE.



INTERROMPEMOS NOSSA PROGRAMAÇÃO está disponível no site do GLOBO e nas principais plataformas de áudio.

INTERROMPEMOS NOSSA PROGRAMAÇÃO

O GLOBO
UM JORNAL NACIONAL.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H02 Poente 17H43	Cheia 10/09	Ming. 17/09	Nova 01/09	Cresc. 03/09	
MARÉ	Hora	Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Temporal no RS, SC e PR. Geada na serra da Mantiqueira. Tempo seco no Centro-Oeste. Temperaturas em elevação no Sudeste. Chuvas costeiras no Nordeste e chuva forte no AM, RR e AP.

RIO

Sexta com tempo firme em todas as áreas, inclusive na capital. Rajadas de vento de até 50 Km/h na capital e de até 60 Km/h no leste e litoral norte.

Previsão

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	13°/29°	12°/31°	14°/30°	16°/24°	Baixa
AMANHÃ	16°/31°	15°/33°	17°/32°	18°/28°	Alta
DOMINGO	18°/20°	17°/22°	19°/21°	21°/29°	Alta
SEGUNDA	17°/21°	16°/23°	18°/22°	20°/22°	Baixa
TERÇA	16°/23°	15°/25°	17°/24°	20°/22°	Baixa
QUARTA	19°/24°	18°/26°	20°/25°	20°/23°	Baixa
QUINTA	22°/28°	21°/30°	23°/29°	18°/27°	Baixa

Praias - Impróprias: Botafogo e Flamengo.

Ondas - Ondas de 0,7 m. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Grumari, Prainha e Reserva.

Ventos - Ventos de nordeste/sudeste de 8 a 14 km/h. Rajadas de até 27 km/h.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

Mulher é morta a facadas em Rio das Ostras

Queite Marrone Lourenço é mais uma vítima de feminicídio: foi assassinada pelo companheiro, com quem mantinha relacionamento abusivo. Violência contra mulheres é a principal causa dos chamados para o 190

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@oglobo.com.br

Queite Marrone Lourenço Barão, de 35 anos, foi morta a facadas na tarde da última quarta-feira, no banheiro da casa em que morava no bairro Extensão Seramar, em Rio das Ostras. De acordo com o delegado Ronaldo Andrade Cavalcante, da 128ª DP (Rio das Ostras), o autor do crime é Cleidiomar Silveira Gonçalves, de 34 anos, companheiro da vítima. Ele foi preso em flagrante. Segundo o delegado, parentes e vizinhos de Queite

ligaram para o Corpo de Bombeiros após ouvirem pedidos de socorro. Cleidiomar teria esfaqueado a mulher diversas vezes e depois tentado se matar. Ele foi levado para uma Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) da região, onde está internado. Em depoimento, uma sobrinha de Queite disse que o relacionamento do casal sempre foi pontuado por episódios de abuso. Os dois, inclusive, passaram a morar em casas separadas, após diversas brigas motivadas por ciúmes. A jovem, que mora ao lado da casa da tia, afirmou que Cleidiomar já havia amea-



REPRODUÇÃO

çado matar Queite e que, no dia do crime, a ouviu gritando no banheiro. Ela relatou que tentou socorrê-la, mas a porta estava fechada e suja

de sangue. Ela contou ainda que pediu ajuda na rua e, quando conseguiu entrar no cômodo, encontrou Cleidiomar em cima do corpo da

vítima gritando: “Eu te matei, Queite, eu te matei”. Queite tinha três filhos, com idades de 14, 16 e 18 anos, nenhum deles com Cleidiomar. O agressor não tinha passagem pela polícia, segundo o delegado Ronaldo Andrade Cavalcante. O acusado deve ser encaminhado ao sistema prisional assim que receber alta médica.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO
Crimes contra mulheres ocupam o primeiro lugar nos chamados feitos ao serviço 190. Segundo a Polícia Militar, de janeiro a junho deste ano, foram recebidas 25.684 liga-

ções com despacho de viatura para atender a esse tipo de ocorrência. O número de pedidos de socorro feitos para a PM no primeiro semestre de 2022 é maior do que o registrado no mesmo período do ano passado, quando foram atendidos 20.638 chamados. Em levantamento feito pelo GLOBO com base em homicídios de mulheres no Estado do Rio noticiados pela imprensa no primeiro semestre deste ano, 56% das vítimas deixaram filhos. Na estatística oficial do Instituto de Segurança Pública (ISP), a polícia registrou 57 feminicídios de janeiro a junho.

Polícia apreende aves silvestres e carros roubados em Bangu

Operação contra quadrilha cumpriu mandados de prisão e de busca e apreensão

MARCELLA SOBRAL
marcella.elias@edglobo.com.br

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis estouraram ontem um depósito de carros roubados, como parte da operação Barreira Negra, desencadeada contra um grupo de criminosos que atuam em comunidades de Bangu, na Zona Oeste do Rio, como Coreia, Vila Aliança, Rebu, Sapo e Cavalo de Aço. A operação, deflagrada após dois anos de investigação, buscou cumprir mandados de prisão e de busca e apreensão contra integrantes da quadrilha. No pátio, foram encontrados 34 veículos, entre

carros e motos. A frota apreendida inclui modelos caros, como um Hyundai Creta 2022, avaliado em R\$ 155 mil, e dois Fiat Toro, que custam R\$ 185 mil, cada um. Também foi recuperada uma BMW Z4, modelo esportivo que custa cerca de R\$ 450 mil. Três pessoas foram presas durante a ação. Na semana passada, quatro integrantes dessa mesma quadrilha já tinham sido detidos. **PAINEL DE JERUSALÉM** Na operação, também foram apreendidos seis animais silvestres, entre os quais um tucano, dois papagaios e uma arara. De acordo com a polícia, os

animais encontrados valeriam cerca de R\$ 30 mil no mercado paralelo. Mais cedo, os policiais localizaram ainda um painel que retrata a cidade de Jerusalém, pintado em um muro da comunidade Rebu. O desenho reúne a imagem de um leão, de soldados armados e da bandeira de Israel, referência ao chamado Complexo de Israel, facção criada pelo traficante evangélico Álvaro Malaquias Santarosa, conhecido como Peixão. Também inspirado pela cidade histórica do Oriente Médio, o mural traz a Cúpula da Rocha, reconhecida pela cobertura dourada, um dos lugares mais sagrados do Islã.



Na gaiola. Tucano foi uma das seis aves apreendidas

Outro local visitado pelos agentes, que parece ser uma área de lazer, na parte externa de uma casa, com piscina e churrasqueira, também tem os muros enfeitados — mas os desenhos ali são de animais marinhos, como tubarão, arara e baleia, além da bandeira de Israel.

Segundo as investigações, os criminosos locais são suspeitos de crimes como roubo de veículos, receptação, adulteração de veículos, tráfico e associação ao tráfico. Durante a ação, na manhã de ontem, os agentes encontraram barricadas em chamas, espalhadas pelas ruas para dificultar o acesso das



FOTOS DIVULGAÇÃO/POÍCIA CIVIL

Esportivo. BMW Z4, que custa R\$ 450 mil, foi recuperada

equipes. A operação chefiada pela Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) foi realizada em conjunto com o Departamento de Polícia da Capital (DGPC), o Departamento de Polícia da Baixada (DGPB) e a Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core).

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO				
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES				
		DIA ÚTIL	DOMINGO	
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$	
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.088,00	
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.056,00	R\$ 2.784,00	
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00	
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.084,00	R\$ 4.176,00	
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.568,00	
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.960,00	
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00	R\$ 9.744,00	
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 11.136,00	
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.168,00	R\$ 8.352,00	
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 9.252,00	R\$ 12.528,00	
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00	R\$ 14.616,00	
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00	R\$ 20.880,00	
• Para outros formatos consulte: 2534-4333 , de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.				
• Plantão: 2534-5501				
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.				

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Fake na eleição

O GLOBO noticia que o TSE suspende um vídeo fake a cada três dias. O dilema interessante aqui é: no Estado de Direito, exige-se a oportunidade de defesa, o que a retirada tempestiva provavelmente não concede; por outro lado, deixar notícia fake ser propaganda pode causar sérios danos, necessitando de intervenção imediata. Como conciliar os conceitos? O crescimento vertiginoso da comunicação em redes sociais tanto põe pressão nas gestoras dessas plataformas, obrigadas a decidir o que é fake em tempo real sem se sujeitar ao devido processo legal, quanto no Judiciário, para tomar decisões sem ouvir uma das partes. Dilemas de um mundo novo.

EDUARDO AGUINAGA

RIO

Ciro nas favelas

Em 2018, votei em **Ciro** Gomes e pretendia repetir. No entanto, a sua declaração sobre a dificuldade de explicar seus planos na favela me balançou. O voto do favelado não difere do de um empresário, e quem quer se eleger precisa saber falar para todos. **Ciro** cometeu um grave erro. Principalmente porque essa população a que se refere como difícil para se fazer entender é a que mais necessita do poder público. Sugiro a **Ciro** que vá às favelas e explique seus projetos, com a promessa de que governará para ser entendido pela maioria da população brasileira.

JOÃO CARLOS VIEGAS

NITERÓI, RJ

O leitor **Alvaro Claro Alla** se equivoca ao dizer que **Ciro** não consegue alcançar mais de 8% nas pesquisas para a Presidência

nos últimos 16 anos. Em 2018, por exemplo, o candidato alcançou, ao fim do pleito, 12,47% dos votos válidos. Equivoca-se também ao afirmar que coisas do tipo **Bolsonaro** só existem porque **Ciro** não tem “simanco!“. Ora, o fenômeno do fortalecimento do reacionarismo merece ser analisado com mais profundidade do que com meros adjetivos simplificadores, especialmente voltados a uma candidatura legítima e que visa ampliar o debate democrático.

MARCOS MARQUES DE OLIVEIRA

NITERÓI, RJ

Dinheiro vivo

Quando, no início da atual gestão, **Bolsonaro** pôs para escanteio o Coaf, os mais inteligentes viram qual era a jogada. Hoje, quando o noticiário expõe que a família do presidente adquiriu mais de cem imóveis, com parte considerável paga em dinheiro vivo, fica claro que a família tem muito mais a explicar enquanto acusa seus adversários e agride jornalistas. Foram milhões pagos em imóveis sem que haja a comprovação da origem do dinheiro e sem que os envolvidos tivessem vencimentos compatíveis com o enriquecimento. Servidor comum já teria sido investigado e estaria respondendo por diversos crimes.

RAFAEL MOIA FILHO

BAURUR, SP

Ô gente econômica estes **Bolsonaros**. Foram 51 imóveis em dinheiro vivo. Já **Michelle**, por saber que dinheiro sujo é coisa do demônio, só aceita cheque. Afinal, crime e cheque, geralmente, compensam.

CARLOS ALBERTO MACHADO

RIO

Bolsonaro chamando **Lula** de corrupto é o roto criticando o

esfarrapado. Corrupção por corrupção, o que é um triplex no **Guarujá** “atribuído” ao ex-presidente perto da frota bolsonarista? A família do “rolo” é imbatível na multiplicação de bens. Qualquer cidadão comum tem que explicar muito menos do que esse escárnio. **Sérgio Cabral** perdeu uma “casinha” em Mangaratiba e outros mimos quando foi abandonado pelo sistema de proteção parlamentar. Vamos ver as cenas dos próximos capítulos dessa saga. “The **Bolsonaros**”, os insaciáveis.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA

RIO

Aristocracia

O Brasil é um país cada vez mais aristocrata, em que se governa para uma casta de pessoas, especialmente em **Brasília**. A qualquer hora, a casa cai. A propósito, não é coincidência que **Bastilha** rima com **Brasília**. Chega de enganar o povo brasileiro vivendo igual a gado. A propósito de novo, o número de cabeças de gado no país é maior que o da população e, mesmo assim, milhões de pessoas estão na miséria, o que nos mostra um país cada vez mais desigual. O genial **Caetano Veloso** há décadas escreveu numa de suas lindas canções: “Enquanto os homens exercem seus podres poderes, matar e morrer de fome são gestos naturais”.

FRANCISCO HELVECIO A. CASTRO

RIO

Operação

Nuvens sinistras voltam a rondar os céus do Rio. Depois do escândalo na Fundação Ceperj, transformada numa fábrica de dinheiro vivo sacado na boca do caixa, o governador **Cláudio Castro**, candidato à reeleição,

ganhou outro motivo para perder o sono. A mídia alardeou que seu vice na chapa, o ex-prefeito de **Caxias** **Washington Reis**, é alvo de uma operação da Polícia Federal. A suspeita é de um desvio de cerca de R\$ 500 milhões. Não podemos esquecer jamais que nos últimos anos o Rio teve cinco ex-governadores presos: **Moreira Franco**, **Anthony Garotinho**, **Rosinha Garotinho**, **Sérgio Cabral** e **Luiz Fernando Pezão**. O sexto, **Wilson Witzel**, de quem **Castro** herdou o **Palácio Guanabara**, foi cassado após a descoberta de desvios na área da Saúde.

CÉLIO CAMPOS

RIO

Corrupção

Na eleição passada, depositamos em **Bolsonaro** a esperança de um país melhor. Caímos em logro com a falácia de uma “nova política” e de uma governança proba. Logo tomamos conhecimento da corrupção que se instalou no governo. E o que é mais grave: o próprio presidente e os filhos constituíram quadrilha familiar voltada ao desvio do dinheiro público. Eleitor, consciência! Não vote em político corrupto. Em nenhum! O assalto ao **Erário** é causa da penúria na saúde, na educação, no meio ambiente, na cultura e, sobretudo, no social. Por essas e outras, contamos os dias, as horas e os minutos para extirpá-lo do **Planalto** no voto, democraticamente. Mas não para pôr outro pústula em seu lugar.

CARLOS MASSENA

RIO

Militares

Como pode o ministro **Alexandre de Moraes**, presidente do TSE, ficar dando confiança a esse general que é ministro da Defesa? As Forças Armadas

nunca tiveram e nada têm a ver com as eleições. Portanto, é inaceitável um jurista do quilate de **Moraes** ficar dando atenção e, de certa forma, rebaixando-se perante um sujeito desprovido, segundo podemos observar, de qualquer conhecimento das leis que regem o país.

TEREZINHA GONÇALVES DA SILVA

RIO

Volta da CPMF

Quando a candidata **Soraya Thronicke** falou em criar um imposto único, ninguém sabia exatamente do que se tratava. Mas a propaganda da candidata escancarou a realidade: o tal imposto único é o novo nome da extinta CPMF, que onerava toda a cadeia de produção e incentivava fornecedores de bens e serviços a exigir pagamento em dinheiro vivo.

Vade retro, CPMF!

ROBERTO DUFRAYER

RIO

Museu Nacional

Abro O GLOBO e vejo a foto do Museu Nacional, o que me deu tristeza enorme, porque sei do vazio que deve estar ali dentro. Um museu no qual todos entravam sabendo que iam ao encontro da pura cultura e do conhecimento da Humanidade, seus povos e hábitos. Bem estruturado, mas sempre com pouca verba, pois cultura não é o forte do carioca, o acervo do museu era de uma preciosidade ímpar e imponente. Era olhar para ele e sentir a emoção de ali entrar e se alimentar de conhecimento. Hoje, o que temos é uma casa reconstruída ou restaurada, como quiserem, e, como nos livros, conheceremos o museu como parte da História, escrita.

LUCIANA SOLANES DE LYRA

RIO

Cine Roxy

Concordo com a leitora **Maria da Glória Hissa**. Copacabana merece continuar a ter o **Roxy** como cinema, inaugurado em 3 de setembro de 1938 com três salas de exibição e 914 assentos. Em 13 de julho de 2022, o Diário Oficial publicou um decreto declarando-o Patrimônio Cultural, um marco referencial na cultura cinematográfica da cidade. A prefeitura do Rio decidiu preservar o mesmo ramo de atividade, daí que pode trocar de dono, mas não de função. Pede-se esclarecimento sobre essa transação. Se o **Roxy** se transformar em casa de shows, Copacabana não terá mais cinema, uma pena para os moradores do bairro.

CARMEM AQUINO

RIO

SAF do Botafogo

Como botafoguense, acho absurdo um torcedor do time pedir autógrafo a **John Textor**. Esse senhor não tem nenhuma identificação, ligação nem empatia com o Botafogo, que, para ele, é um ativo financeiro e mais nada. Afinal, o clube foi dado como garantia na compra do **Lyon**. Ele reforçou o **Estoril**, clube português sem expressão, abrindo mão do artilheiro alvinegro sob a alegação risível de que o clube possui outros atacantes — e que atacantes! O **Estoril** pertence a um parceiro de **Textor**, que insiste em manter um treinador incompetente. Passadas 24 rodadas, o Botafogo faz uma campanha medíocre no Brasileiro. **Abram** os olhos, botafoguenses. Do jeito que vão as coisas, esses dois vão mandar nosso Fogão de volta à Série B.

PAULO ROBERTO PEREIRA DAMIÃO

RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR



Hambúrguer de produção nacional

15%

desconto

Aproveite 15% de desconto no T.T. Burger na compra de um T.T. e



uma batata. É preciso portar carteirinha do Clube (física ou digital

na validade). A oferta não contempla a unidade de Botafogo.

TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

Voz feminina embala noite de rap

50%

desconto

A cantora **Flora Matos** se apresenta no **Circo Voador**, na Lapa,



DIVULGAÇÃO

no dia 16, com ingressos à venda antecipadamente pela metade

do preço para assinantes O GLOBO. Saiba mais em nosso site.

HÁ 50 ANOS

Fischer tira de Spassky título mundial de xadrez

2/9/1972



O norte-americano **Bobby Fischer** sagrou-se, ontem, por antecipação, campeão mundial de xadrez com a desistência de **Boris Spassky** de concluir a 21ª partida, que tinha sido suspensa anteontem no quadragésimo lance. Fischer completou os 12,5 pontos necessários para a conquista do título, faltando três partidas da série de 24. Ele é o mais novo campeão de toda a História — 29 anos. Olimpíada de Munique: em final dramático, numa demonstração de fibra e bravura, o basquete do Brasil venceu ontem a Tchecoslováquia por 83 a 82, com uma cesta de **Marquinhos** a 18s do fim.

Esportes



MUNDIAL DE CLUBES 2022
Próxima edição segue com indefinições
China e Japão são candidatos a receber torneio, que já tem 4 participantes conhecidos



PARA
ACESSAR
A PONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MARTÍN
FERNANDEZ





esporteglb@oglobo.com.br

O Brasileirão ao alcance do Flamengo

O Campeonato Brasileiro está ao alcance do Flamengo. O que sustenta essa afirmação não é (apenas) o desempenho do time de Dorival Júnior no próprio campeonato, mas sobretudo na Copa do Brasil e na Copa Libertadores. Os resultados que o Flamengo construiu contra o São Paulo no Morumbi e contra o Vélez no Amalfitani per-

mitem que o clube volte a olhar para os jogos da Série A como um caminho que pode levar a um troféu, e não como meros compromissos a serem cumpridos nos fins de semana, nos intervalos do que realmente importa, as noites de quarta-feira. Quase duas semanas atrás, quando foi divulgada a escalação para o jogo contra o Palmeiras, o Flamengo deixou evidente que as Copas estavam à frente da Série A em sua lista de prioridades. As justificativas que Dorival apresentou para escalar os reservas no Allianz Parque são perfeitamente aceitáveis — o calendário é mesmo uma brutalidade —, mas não anulam a afirmativa anterior: o clube prefere escalar seus melhores jogadores nos torneios que considera mais importantes. Ou mais “ganháveis”. Ou ambos. A discussão sobre a importância de cada competição e o peso exagerado das Copas no futebol brasileiro é muito boa. Mas está superada, ou deveria estar, pelo menos para este Flamengo. Quando preservou seus titulares ante o líder do Brasileiro, o Fla-

mengo estava nove pontos atrás do Palmeiras e teria compromissos decisivos nas quatro quartas-feiras seguintes. Duas semanas depois, o cenário mudou favoravelmente ao Flamengo. A distância na tabela de classificação caiu para sete pontos (à falta de 14 rodadas, ou 42 pontos, a disputar) e os próximos meios de semana prometem ser muito mais tranquilos. A vaga na final da Libertadores está garantida. A vitória por 4 a 0 sobre o Vélez, na Argentina, torna inúteis as ressalvas típicas. Não vale a pena correr o risco de perdê-los para a decisão em Guaiquil. A vitória por 4 a 0 sobre o Vélez, na Argentina, torna inúteis as ressalvas típicas usadas nesse tipo de situação. É natural que o técnico do Flamengo diga

que “nada está definido” e que “tem que existir respeito (aos rivais) em todos os sentidos”. Mas na prática esses cuidados só se aplicam (e mesmo assim...) ao jogo de volta contra o São Paulo, pela semifinal da Copa do Brasil. Embora o São Paulo seja um time muito superior ao Vélez, é inegável que a vitória rubro-negra por 3 a 1 no Morumbi praticamente encerra a eliminatória. Para tornar tudo ainda mais confortável para o Flamengo, o próprio São Paulo também tem outras prioridades: se afastar da zona de rebaixamento da Série A e avançar para a final da Copa Sul-Americana. Dizer que o troféu da Série A está ao alcance do Flamengo não significa tratar o clube como favorito. A vantagem do Palmeiras para os demais é sólida, o time de Abel Ferreira não parece vulnerável a esse tipo de pressão e não existe mais confronto direto. Ainda assim, se os ótimos reservas de Dorival Júnior conseguiram manter o time à tona no Campeonato Brasileiro, é razoável supor que os titulares podem fazer ainda melhor.

Compra da SAF do Vasco será finalizada hoje

Depois de acertar processos burocráticos, empresa americana deve repassar primeiro aporte de R\$120 milhões até a próxima segunda-feira; executivo da 777 diz que ‘não conseguir o acesso não será o fim do clube’

Como diz a música de Seu Jorge, está nascendo um novo líder em São Januário. Ao que tudo indica, a conclusão da transferência de 70% da SAF do Vasco para a 777 Partners deve acontecer hoje. Depois de dois dias no Rio, a comitiva de executivos que veio à cidade para solucionar as últimas burocracias já retornou para os Estados Unidos. Além de Josh Wander, sócio-fundador da empresa, estiveram no Rio Juan Arciniegas, diretor de entretenimento, Nicolas Maya, chefe de operações, e Don Dransfield, CEO da 777 Football Group, braço da holding que cuida dos investimentos no futebol. A expectativa é de que até a próxima segunda-feira o cruz-maltino receba o primeiro investimento de R\$ 120 milhões da empresa. Os outros R\$ 510 milhões serão distribuídos ao longo dos próximos dois anos — R\$ 70 milhões já foram concedidos através de empréstimo. — Pensávamos que o processo seria concluído um pouco mais cedo, mas estamos muito contentes com o fato de que tenhamos concluído. Estamos muito animados com o futuro. Finalmente vamos mover o Vasco em direção ao progresso que imaginamos que ele seja capaz — declarou Josh Wander, que assinou memoran-




Sob nova direção. Josh Wander (de boné) conversa com jogadores do Vasco no CT Moacyr Barbosa; executivo da 777 diz que clube não deve gastar em estrelas

do de intenção de compra do clube ainda em fevereiro, em entrevista ao ge? Embora nos bastidores o clima seja de comemoração e até de certo alívio pelo fim dos processos burocráticos, dentro de campo o Vasco ainda não pode celebrar. A vitória sobre o Guarani, na última quarta-

feira, deu ao cruz-maltino uma vantagem de quatro pontos sobre o Londrina, quinto colocado na Série B, mas está longe de representar garantia de acesso. Mesmo assim, a possibilidade de não conseguir o subir para a Série A nessa temporada não preocupa a cúpula da 777. Na entrevista ao

ge, Josh Wander disse que a ideia da empresa é construir um projeto para perdurar de 30 a 50 anos na SAF cruz-maltina. — Estamos assumindo nesta sexta-feira (hoje), a partir daí a 777 terá as ferramentas para tomar as decisões, vamos acessar todos os aspectos desse clube, no

lado esportivo, nos negócios... Vamos definir o que deve ser feito para que o Vasco atinja seus objetivos. E um deles é o acesso — afirmou o sócio-fundador da 777 Partners. — Acho que vamos conseguir. Mas o nosso projeto não é um projeto de seis meses, um ano ou cinco anos. É um projeto de 30, 50



“Não conseguir o acesso não significará o fim do Vasco, só que teremos que esperar outro ano para conseguir”

Josh Wander, sócio-fundador da 777 Partners

anos. Não conseguir o acesso não significará o fim do Vasco, só significa que teremos que esperar outro ano para conseguir. **FOCO NOS JOVENS** Wander também fez projeção das contratações que podem ser feitas sob a administração da empresa americana. Desejo dos torcedores, jogadores de nome no futebol internacional até podem ser contratados, mas não serão o foco principal. A ideia é que o cruz-maltino busque jogadores jovens e que, além de encaixarem no estilo de jogo determinado pela gestão, possam dar um retorno financeiro à altura. — Não acho que seremos o tipo de clube que sai gastando um monte de dinheiro em uma grande estrela, e sim o tipo de clube que gasta muito dinheiro investindo em talentos que poderemos cultivar e desenvolver para que se tornem grandes estrelas — concluiu.

FLUMINENSE
Nonato acerta com clube da Bulgária

— O Fluminense perdeu um jogador importante de seu elenco para o resto da temporada. O Internacional recusou a proposta tricolor e aceitou a do Ludogorets, da Bulgária, por Nonato. O volante de 24 anos se despede hoje dos companheiros e vai se transferir para o clube búlgaro nos próximos dias. O tricolor enviou uma última proposta ao clube gaúcho para con-

tratar o volante em definitivo, mas soube que o Ludogorets aumentou a oferta e balançou o atleta. que disputou 55 jogos pelo Fluminense, com quatro gols marcados e oito assistências. O Inter deve receber 1,7 milhões de dólares (cerca de R\$ 8,8 milhões), além de 600 mil dólares (cerca de R\$ 3 milhões) de bônus.



Balançou. Proposta do Ludogorets agradou o volante

BOTAFOGO
Clube negocia reforma com prefeitura

— Depois de conversar com o presidente da Alerj, André Ceciliano (PT), para que fosse retirado de pauta o projeto de lei que votaria o tombamento da pista do Nilton Santos, o Botafogo contratou um advogado para negociar diretamente com a prefeitura os termos de um possível acordo em relação ao estádio. Em relação ao Célio de Barros, ainda não há, dentro do alvinegro,

conhecimento se o clube irá ou não arcar com os custos da reforma da pista do estádio. Levantada por Ceciliano durante as negociações que envolveram o PL, a ideia ainda não foi analisada por John Textor, dono da SAF do Botafogo, que se mantém focado nas conversas com a prefeitura e no desempenho do time dentro de campo.

FUTEBOL
Renato Gaúcho está de volta ao Grêmio

— Sem vencer há quatro rodadas na Série B, o Grêmio demitiu ontem o técnico Roger Machado. Ao mesmo tempo, o tricolor anunciou o retorno de Renato Gaúcho para o cargo. Em sua quarta passagem pelo clube, Renato trará o seu auxiliar técnico Alexandre Mendes. Ele vai estreiar no comando do time contra o Vasco, no próximo dia 11, na Arena do Grêmio. Durante os quatro anos e

sete meses que esteve à frente do Grêmio em sua última passagem, Renato Gaúcho conquistou os títulos da Copa do Brasil (2016), Libertadores (2017), Recopa Sul-Americana (2018) e Campeonato Gaúcho (2018, 2019 e 2020). O clube também anunciou as saídas do vice-presidente de futebol Denis Abrahão e do diretor Sérgio Vasques.

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Dorival tem um plano, mas o Flamengo também tinha. O ajuste de rota na temporada 2022 teve o novo comandante como figura fundamental para trazer de volta conceitos que o clube deixou pelo caminho, na esperança de que a grife internacional de Paulo Sousa desse certo, tal qual com Jorge Jesus. Mas foi o técnico brasileiro que recuperou ideias propagadas pelo português multicampeão pelo clube entre 2019 e 2020, conseguiu adaptá-las e ir além, encurtando a rota por soluções diante de um calendário apertado e a necessidade de conquista de três competições.

Preocupada em trazer de volta o trabalho realizado pelo clube nos últimos anos, antes da crise provocada pela pandemia, a diretoria demitiu Paulo Sousa, que pecava na gestão do elenco. A partir disso, priorizou um treinador capaz de aproveitar melhor tanto o que os jogadores tinham para oferecer, como os próprios profissionais rubro-negros, e resgatar a tempo a estrutura científica do clube. A receita tem dado certo antes do esperado por muitos, mas internamente a ideia era justamente essa reação imediata.

No lugar da numerosa comissão de Jesus, o Flamengo reconstruiu seu departamento e comissão permanente, aprimorou a parte física, e no campo um Dorival aberto ao diálogo e à gestão compartilhada de decisões promoveu estratégias que o português até utilizava, mas não com o mesmo fim. Por exemplo, passou a treinar todos os atletas e separar dois times em dois campos do CT, com os mesmos trabalhos táticos. Agora, porém, sem manter uma base em todos os jogos, e sim o rodízio entre as competições. A estratégia fez com que todos os jogadores colocassem os objetivos coletivos acima dos individuais, uma vez que a minutagem do elenco passou a ser dosada e gerou satisfação maior.

Como já havia passado pelo Flamengo em 2018 apenas com um auxiliar, Lucas Silvestre, Dorival tinha noção do que o clube havia feito e repetiu a filosofia. Com um entendimento facilitado com os profissionais da preparação

O ATALHO DORIVAL

Técnico aperfeiçoa ideias de Jesus, supera números e vai além com visão integrada

física e departamento médico, integrou seu preparador, Celso Rezende, e ainda recebeu o fisiologista Tadashi Hara, com quem trabalhou no Athletico. Isso facilitou o alinhamento sobre o controle de carga e nos trabalhos preventivo e de força. No dia a dia, o técnico ficou marcado por saber ouvir os diferentes setores antes das decisões.

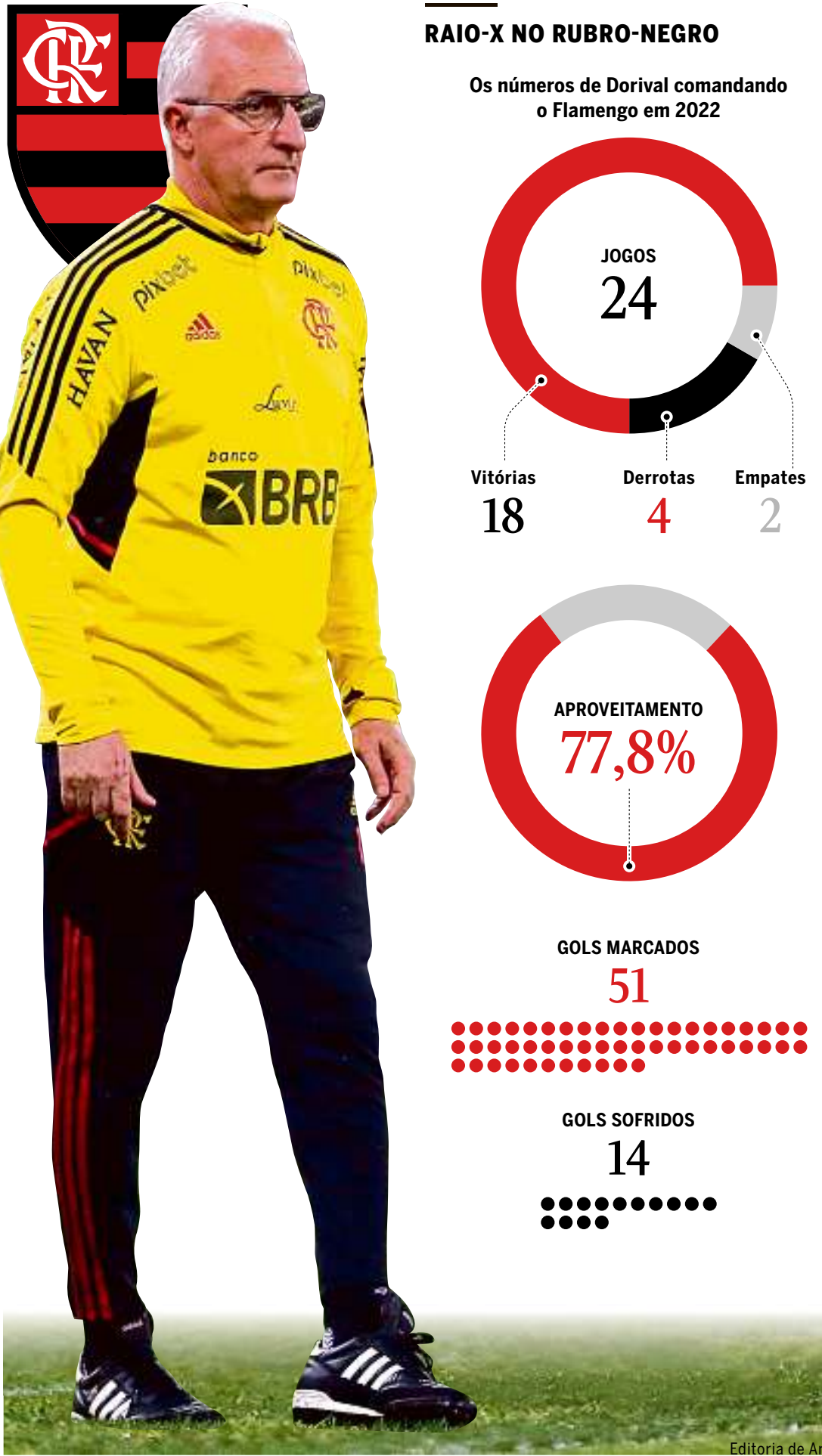
— Gostaria de ressaltar o nosso dia a dia, com Juan e Fabinho (gerentes), além de todas as equipes que estão lá, analistas, departamento médico. Você só tem que pensar na partida, no adversário e na melhora da sua equipe — diz Dorival.

— Esse trabalho vem encontrando resultado há um tempo. Os jogadores estão ali para o seu trabalho, tudo está sendo resolvido e preparado por fora, para que eles cheguem, fiquem confortáveis, e se preocupem em se preparar.

SUBIDAS DE PRODUÇÃO

A recuperação de Pedro nesse contexto salta aos olhos, mas Dorival ganhou um time praticamente inteiro. O revezamento levou a um melhor uso de Filipe Luís, que não ficou tão sobrecarregado fisicamente. A subida de produção de Rodinei foi visível, assim como dos meias Arrascaeta e Everton Ribeiro, este último após um início de ano muito ruim fora de posição. A consistência do sistema defensivo foi a primeira preocupação, e virou trunfo com a consolidação de David Luiz e Léo Pereira como dupla titular, protegidos por João Gomes e Thiago Maia, que também subiram bastante de produção. Além disso, Santos se tornou dono do gol, com segurança.

Como consequência des-



sa gestão e recuperação do grupo, as lesões diminuíram e foi possível não só utilizar melhor o plantel, como promover uma reformulação no meio da temporada, sem prejuízo ao desempenho. Após saídas de nomes em baixa e oportunidades de mercado, como Andreas Pereira, Willian Arão, Gustavo Henrique e Vitinho, houve reposição na medida certa. O Fla contratou Everton Cebolinha, Vidal, Pulgar e Varela, todos lançados aos poucos — este último ainda não estreou. Jovens como Victor Hugo e Matheusinho tiveram maior rodagem, assim como o veterano Diego, o atacante Marinho e a dupla de zaga reserva, Pablo e Fabrício Bruno.

Com um elenco enfim inteiro, Dorival implementou aos poucos um jogo de imposição, com intensidade no ataque e preenchimento de espaços por todos os jogadores. Com a bola, o Flamengo passou a ter liberdade, sobretudo de seus meias mais criativos, e de Gabigol, que se tornou peça-chave na criação, propiciando que Pedro pudesse ser o goleador e, quando possível, um preparador de jogadas. O resultado se explica nos números.

LÁZARO NEGOCIADO

Em 24 jogos, Dorival Júnior alcançou 77,8% de aproveitamento com 18 vitórias, dois empates e quatro derrotas. O time tem 51 gols marcados e apenas 14 sofridos, com média de gols de 2,125. A invencibilidade já chega a 15 partidas. Os dados se aproximam dos atingidos em 2019 com Jorge Jesus. Na ocasião, foram 28 vitórias em 40 jogos. Um total de 86 gols marcados e 35 sofridos, com média de 2,15. Mas o aproveitamento atual é superior — em 2019 foi de 75% ao fim do ano.

Além de encaminhar as vagas nas finais da Libertadores e da Copa do Brasil, Dorival fez o Flamengo pular da 14ª posição no Brasileiro para a vice-liderança, a sete pontos do Palmeiras.

Ontem, o meia Lázaro foi negociado com o Almería, da Espanha, por 7 milhões de euros (cerca de R\$ 36,5 milhões). O rubro-negro ainda manteve 30% dos direitos do jovem jogador.

‘Geração Gabigol’ tenta se aproximar dos anos 80

Volante do time campeão da América e do mundo em 1981, Andrade elogia time atual e pede Pedro na seleção

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Mais do que praticamente garantir o clube em mais uma final de Libertadores — a terceira nos últimos quatro anos — a goleada de 4 a 0 do Flamengo sobre o Vélez colocou novamente em evidência a força que o rubro-negro possui no futebol brasileiro. Além do histórico de decisões na principal competição do continente, são três títulos cariocas, dois brasileiros, duas Supercopas, uma Recopa e uma Libertadores desde 2019. Com

isso, mais uma vez apareceram comparações com a histórica geração de Zico, Júnior e cia.

Um dos principais personagens daquele time, Andrade elogia o grupo atual, mas diz que faltam ainda algumas conquistas para ele.

— Tudo é questão de estrutura financeira. O trabalho deles é excelente. O Flamengo tem dois times de alto nível. Jesus fez um grande trabalho e Dorival faz um grande trabalho. O time (atual) ainda precisa vencer algumas competições para chegar ao mesmo

nível, mas em termos de campeonato está indo bem — disse o volante, tetracampeão brasileiro, da Libertadores e do Mundial de Clubes pelo rubro-negro.

Ao todo, são nove títulos conquistados pela “Geração Gabigol”, entre 2019 e 2022, contra seis de 1980 a 1983, quando o Flamengo tinha como líder em campo o ídolo Zico. No entanto, além de títulos mais importantes, como três Brasileiros, a geração do camisa 10, que tinha majoritariamente atletas criados na Gávea, tem como trunfo a conqui-



A primeira. O time do Flamengo que conquistou a Libertadores de 1981

ANIBAL PHILOT/23-11-1981

ta do principal troféu da história do clube: o Mundial contra o Liverpool.

Atualmente, o Flamengo está firme nas três frentes que disputa: saiu com vantagem nos jogos de ida das semifinais da Libertadores e Copa do Brasil, e persegue o Palmeiras, líder do Brasileiro.

— Acredito que tem boas chances (de conquistar a tríplice coroa). Muita gente acha difícil (o Brasileiro), mas ainda tem muitos jogos. Com o elenco que tem hoje, nada é impossível — enfatizou Andrade, que também aproveitou para fazer um lobby para que Tite convoque Pedro.

— Vive grande momento. A seleção não tem um jogador com a característica dele. Seria um jogador para mudar a forma de jogar.



Imbatível.

Bruce Dickinson à frente do Iron Maiden: vocalista observa que, para influencers, “tudo é eu, eu, eu, eu, eu, eu”, enquanto, “no mundo do metal, tudo é nós, o público”, sem narcisismo

‘SOMOS SEIS GAROTOS FEIOS COM MAIS DE 60 ANOS FAZENDO GRANDE MÚSICA’

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

E mais uma vez — a quinta vez, haja vista que também se apresentaram nas edições de 1985, 2001, 2013 e 2019 — lá vem o grupo inglês Iron Maiden como grande atração de uma noite do Rock in Rio. Uma instituição do heavy metal, com 47 anos de história, o sexteto se apresenta hoje, a partir das 21h30, no Palco Mundo, como espécie de relíquia sagrada de um dia quase que totalmente voltado para o ruidoso e devastador estilo. Vocalista do Maiden (de 1981 a 1993 e de 1999 até hoje), Bruce Dickinson, de 64 anos, desmente a sisudez associada ao metal, com seu humor tipicamente inglês, ao tentar explicar a razão de a banda se manter no estrelato por tantos anos.

— Nós não somos bonitos, nunca fomos. Nós somos cães velhos, somos seis garotos ingleses feios com mais de 60 anos fazendo

À FRENTE DO LENDÁRIO IRON MADEN, BRUCE DICKINSON PARTICIPA HOJE DO ROCK IN RIO PELA QUINTA VEZ, NO ‘DIA DO METAL’, E SE DIZ FOCADO NO QUE O PÚBLICO QUER OUVIR

grande música — define Bruce (*aliás, o mais jovem integrante do Iron Maiden*) por Zoom. — O mundo hoje é tão estranho, com as mídias sociais e os influencers... Mas eu não acho que eles tenham tanta influência quanto eles acham que têm. Para eles, tudo é “eu, eu, eu, eu, eu”. E, no mundo do metal, tudo é nós, o público. O que fazemos é todo focado

no que o público quer, não tem narcisismo. As pessoas pagam para ver algo real.

E desta vez o Iron Maiden chegou ao Brasil (abandará se apresentou em Curitiba e Ribeirão Preto, e no domingo encara um estádio do Morumbi, em São Paulo) com a força do álbum “Senjutsu”, lançado no ano passado — um sucesso tanto de crítica quanto de vendas. Três músicas desse novo álbum (a faixa-título, “Stratego” e “The writing on the wall”) estarão na abertura do espetáculo que a banda faz no país — o da turnê retrospectiva “The Legacy of the Beast”, interrompida pela pandemia.

— Temos essas três primeiras canções e um cenário que são completamente novos, com toda a pegada japonesa do novo álbum. É uma outra maneira de começar o show, bem mais musical do que costumávamos fazer. Agora vamos

num crescendo, até que no fim você perde as estribeiras (risos) — promete Bruce. — Hoje em dia, “Aces high” (*hit do álbum “Powerslave”, de 1984*) é o nosso segundo bis, algo que nunca havíamos feito. Agora podemos terminar o show com o (*avião cenográfico*) Spitfire ainda voando. Foi uma ideia que tivemos por acaso, com o show já rolando.

Hoje, Bruce Dickinson enxerga o Iron Maiden como uma banda “com raízes no metal do fim dos anos 1970 e começo dos 80, feito por músicos que estavam cansados do punk e que queriam algo mais complexo, mas ainda com paixão e fogo”.

— Seguimos por nossa própria conta e começamos a fazer canções mais longas, mais progressivas, que ainda tinham o elemento metal, mas também longas histórias. “Senjutsu” é parte de um processo que começou muitos álbuns atrás, ele represen-

ta a junção das nossas muitas influências e experimentos. Toda noite em que tocamos a canção de abertura um arpejo me percorre a espinha, parece que as hordas bárbaras estão vindo te pegar!

APARTAMENTO DE UM QUARTO

Os dias da Covid-19, o cantor passou em seu apartamento de um quarto em Paris, ao lado de sua companheira, a instrutora de fitness Leana Dolci. Lá, ele aperfeiçoou seus dotes culinários e as ideias que foram aplicadas no elogiado vídeo de animação para “The writing on the wall”.

— De vez em quando tínhamos umas reuniões por Zoom, com oito a dez pessoas, para discutir o storyboard e oferecer sugestões. O resultado é que hoje em dia todo mundo tem Zoom nos seus computadores, mas não vamos fazer shows por ali. Temos que sair e ver as

pessoas — diz Bruce, lamentando o que o mundo passou durante o confinamento. — Os jovens sofreram, eles foram roubados de alguns dos melhores anos de suas vidas! E eu, que nem tenho tantos anos assim pela frente, também fiquei puto.

A volta dos shows para grandes plateias foi muito aguardada pelo Iron Maiden, que no entanto não se viu livre de contratempos. Em julho, em Atenas, o cantor foi parar no noticiário ao interromper o show para passar uma descompostura (farta em palavrões) num fã que disparou uma pistola sinalizadora do meio da multidão.

— Se nestes tempos o público fica meio fora de si em um show, isso é compreensível. O que eu acho é que nada justifica pessoas serem feridas. Há uma diferença entre ficar louco e agressivo e ficar louco e fervoroso [*passionate*]. Fervoroso é bom, e eu adoro essa palavra, ela resume bem o que é o Brasil: é paixão, é coração — explica. — A música nos une, mas não vale a pena morrer por ela. As pessoas têm que ser cuidadosas com os seus irmãos, protegê-los. As pessoas no Brasil em geral são assim. Mas, sempre que virmos alguma coisa dessas, vamos parar o show.

VOCALISTA TEVE DE PARAR DE PILOTAR AVIÃO, NA PÁG. 2

SHOWS DE HOJE

PALCO MUNDO

17h25 - Sepultura + OSB
19h25 - Gojira
21h30 - Iron Maiden
00h05 - Dream Theater

PALCO SUNSET

14h55 - Black Panthera & Devotos
16h25 - Metal Allegiance
18h25 - Living Colour & Steve Vai
20h30 - Bullet for my Valentine

NEW DANCE ORDER

16h - Chang Rodrigues Live
17h - Flo Masse Vs Craig Ouar
18h30 - Binaryh
20h - Valentina Luz
21h30 - Victoria Engel
23h - Ananda
0h30 - Renato Ratier Vs Diogo Aciolly
2h - Len Faki

ESPAÇO FAVELA

16h30 - Revengini
17h55 - Affront
20h05 - Gangrena Gasosa

PALCO SUPERNOVA

16h30 - Crypta
17h30 - Surra
18h30 - Matanza Ritual
19h30 - Ratos de Porão

ROCK DISTRICT

15h - Sioux 661
16h30 - Eminence
18h30 - Noturnall
20h - Oitão

HIGHWAY STAGE

16h - Pedro Mahal + Buraco Blues
15h30 - Betta
15h - JP Bonfá

ROCK STREET MEDITERRÂNEO

15h15 - Terra Celta
16h30 - Wallace Oliveira
17h10 - Orquestra Mundana Refugi

No Sunset.
O grupo mineiro Black Panthera

DIVULGAÇÃO/FABIO FERNANDES

NELSON
MOTTA

segundocaderno@oglobo.com.br

DOM PEDRO NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Depois do gol de placa de Sérgio Rodrigues com “A vida futura”, Ruy Castro e sua equipe dão uma espetacular goleada com “Os perigos do Imperador”, em que documentos oficiais, diários, cartas entre amantes, poetas loucos e conspiradores, registros policiais, costurados por reportagens de um jornal de Nova York e um narrador que faz o meio de campo e distribui o jogo, se tornam um romance encantador contando a história real de uma tentativa de assassinato de D. Pedro II, em Nova York, 1876, num complô extremamente complexo e bem urdido por um grupo de golpistas brasileiros para criar um escândalo internacional e proclamar a República.

Digo “a equipe de Ruy” porque seus diversos narradores driblam, trocam passes, fazem lançamentos, e muitos gols de suspense, humor e emoção, executando a tática de contar uma história real com o sabor da melhor ficção. Ou vice-versa. O melhor é que todos, de diversas nacionalidades, origens e extrações sociais, abordando os mais variados assuntos, escrevem muito bem, com fluência e correção, alguns até com estilo.



A AMÉRICA REPUBLICANA ESTAVA ENCANTADA EM RECEBER UM IMPERADOR DE VERDADE, DO MAIOR PAÍS DA AMÉRICA DO SUL

A longa viagem de D. Pedro II pelos Estados Unidos, desprezada pela história oficial, é o cenário vibrante da potência e progresso do país, dez anos depois da sangrenta Guerra da Secessão, que matou 600 mil americanos, feriu e mutilou milhões, e custou bilhões de dólares. D. Pedro no país das maravilhas conhece o elevador, a loja de departamentos, as grandes ferrovias, as invenções que estavam mudando a vida. Como a que o fascinou na Exposição Universal da Filadélfia, patenteada por Alexander Graham Bell e chamada *telephone*, a voz à distância, anteviu o futuro daquele aparelho que revolucionaria a comunicação humana, e o Brasil seria um dos primeiros países a ter telefone.

O protagonista é D. Pedro aos 50 anos, um imponente homem de 1,90m, cultíssimo, progressista e apaixonado pela ciência, personagem fascinante de uma aventura que daria um livro.

Conhecido como “O magnânimo”, D. Pedro era muito popular e respeitado no Brasil e foi recebido como um imperador nos Estados Unidos pelo presidente Ulysses Grant (general vitorioso na Guerra Civil), prefeitos, governadores, autoridades, celebridades e, sim, muito povo nas ruas, que o aplaudia por onde passava, porque se tornou muito popular no país graças às reportagens de James O’ Kelly, do New York Herald, que o acompanhou desde o Brasil, na viagem de navio, percorrendo o país de trem, nos passeios, nas solenidades, e ficou fã e amigo do imperador. A América republicana, que havia vencido a guerra e libertado os escravos, estava encantada em receber um imperador de verdade, do maior país da América do Sul, e o mais rico.

Enquanto isso, no Brasil, golpistas tramavam seu assassinato para a proclamação da República e abolição da escravatura.

Como a crônica de uma morte anunciada, mas não acontecida, o suspense vai até as páginas finais.

ENTREVISTA ANDREAS KISSER

MÚSICO FALA DA VOLTA APÓS MORTE DA MULHER: ‘JUNTANDO OS CACOS’



“Caminando”, diz Andreas Kisser, em espanhol, ao responder ao “Tudo bem?” e começar a conversa com o GLOBO, por vídeo, de sua casa em São Paulo. Pilotando a guitarra do Sepultura no Rock in Rio, o músico de 54 anos reflete sobre a missão de abrir hoje o Palco Mundo ao lado da Orquestra Sinfônica Brasileira, o aprendizado com a pandemia, a recente turnê marcada por problemas e as soluções que permitem que o show jamais pare. Com a sinceridade de sempre, ele não se furta a falar da morte da mulher, Patrícia, de câncer, aos 52 anos, em junho.

Como surgiu o projeto do show com a OSB?
O festival nos encomendou esse projeto. Já tínhamos feito um show pareci-

QUITARRISTA, QUE FOI SUBSTITUÍDO EM TURNÊ PARA PASSAR OS ‘ÚLTIMOS MOMENTOS EM FAMÍLIA’, LIDERA O SEPULTURA NA ABERTURA DO PALCO MUNDO HOJE

dona Virada Cultural, aqui em São Paulo. Heavy metal e música clássica não são muito distantes, na minha visão.

O estudo do violão clássico ajuda na hora de compor?
Muito, e há muito tempo. Quando fui morar nos EUA, no começo dos anos 1990, estudei violão clássico com um professor de lá, me apaiei-

xonei por esse tipo de música. É maravilhoso poder pegar uma melodia composta há 500, 600 anos, ler a partitura e tocar, não depender tanto do Spotify [risos]. Adoro compositores como John Dowland, inglês do século XVI, italianos, espanhóis, e o Andrés Segovia [violonista espanhol morto em 1987], que dividiu o mundo do violão clássico, fez o instrumento se tornar popular como nunca tinha sido.

E como foi gravar um violão de sete cordas no disco “Um gosto de sol”, de Céu?
Foi demais! O Pupillo [baterista e produtor] me viu tocando um choro na internet com meu filho Yohan e me chamou para gravar o violão no disco dela. Primeiro me perguntei por que eu ainda não tinha um sete-cordas. Aí comprei um, e fizemos o processo todo remotamente. Foi uma salvação em tempos de lockdown.

Foi como a Sepultura (série de vídeos em que os integrantes do Sepultura conversavam e tocavam com outros músicos, que acabou virando um disco)?
Sim, foi outra coisa que nos salvou. Foi muito além do que eu imaginava, vieram músicos como Ney Matogrosso, João Barone, Charles Gavin... Ficou tão bom que remixamos o som dos vídeos e lançamos um disco. Foi o disco mais espontâneo da História, ninguém sabia que estava gravando um!

Como você e o Sepultura enfrentaram os problemas da turnê pelo exterior deste ano (primeiro, o baterista Eloy Casagrande quebrou a perna em um show; depois o estado de Patrícia se agravou e Andreas voltou ao Brasil)?

A história do heavy metal está cheia dessas coisas, as bandas se misturam para fazer acontecer. Bandas como Slayer, Metallica e Anthrax já tiveram que usar músicos substitutos, e isso torna os shows históricos para o público. Primeiro teve o acidente do Eloy, e o Bruno [Valverde, do Angra] o substituiu e deu um show de profissionalismo. Depois tocamos na França e tive que voltar ao Brasil. Era fundamental que eu passasse os últimos momentos com a minha família. Foi tudo muito rápido: falei com a médica da Patrícia, e decidimos que eu tinha que vir. Chamamos o Jean [Patton, do Project 46], que chegou direto para um único ensaio e continuou a turnê. Foi duro para quem ficou também, como o Paulo [Xisto, baixista do Sepultura], pois a Patrícia era praticamente uma irmã para ele, mas os shows foram incríveis. Vamos juntando os cacos.



A banda. Kisser (primeiro à esquerda), ao lado de Derrick Green, Paulo Xisto e Eloy Casagrande

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘MUITOS PODEM SER PILOTOS, MAS POUCOS PODEM SER CANTORES DO IRON MAIDEN’

ESCRITOR, ROTEIRISTA, ESGRIMISTA E COMANDANTE DO AVIÃO DO GRUPO, O MULTITALENTOSO BRUCE DICKINSON TIROU DIAS DE FOLGA NO BRASIL E FOI A CURITIBA PROVAR CERVEJA DA BANDA

Memórias das vezes em que se apresentou no Rock in Rio com o Iron Maiden, Bruce Dickinson tem muitas. A maior — e mais querida — parte delas, porém, são da edição de 1985, a primeira vez em que esteve com a banda no país (“e aquela em que o Brasil nos descobriu”).

— Essa primeira edição do festival mudou nossas vidas. Ela foi louca e, posso dizer?, um tanto desorganizada, mas de um jeito maluco ela funcionou. Foi um evento extraordinário que talvez ninguém gostaria que estivesse totalmente sob controle — defende

o músico. — Toda vez que a gente toca no Rock in Rio ainda tem um pouco desse espírito, embora o festival hoje seja bem mais organizado. Ele é uma espécie de porta-estandarte para toda a América do Sul, esse lugar com milhões e milhões de pessoas.

Uns bons dias antes dos primeiros shows da nova turnê brasileira do Maiden, Bruce já estava no país. Em Curitiba, semana passada, ele foi flagrado experimentando a nova cerveja do Iron Maiden, a Aces High Ale, fabricada na cidade.

— E estou até gostando

da chuva no Rio! Cheguei antes para aproveitar alguns dias de descanso, coisa que não tive muito nos últimos meses. O Brasil me pareceu um ótimo lugar para se descansar. Os caras me convidaram para experimentar a nova cerveja deles, então eu fui a Curitiba para conhecer a fábrica. E o mais importante: era uma ótima cerveja! — elogia o cantor, que volta em novembro como palestrante da Rio Innovation Week. — Ainda vou conversar com a organização para decidir sobre o que vou falar, posso falar sobre muitas coisas!

De fato. Escritor, roteirista, esgrimista e fabricante de cerveja, além de cantor, pianista e astro de rock, Bruce Dickinson ainda tem em seu currículo uma atividade inusitada: piloto profissional de Bo-

eings 747, “com mais de 6.500 horas de voo em linhas comerciais”. A atividade, ele desenvolveu paralelamente à carreira com o Iron Maiden. E, depois, conjuntamente: era Bruce quem pilotava o Ed Force One, o avião que carregava a banda e os seus equipamentos no começo dos anos 2000 (retratados no documentário “Iron Maiden: Flight 666”, de 2009).

Hoje, o cantor informa, boa parte das aeronaves que, adesivadas com o logo do Iron Maiden, serviram à banda, virou sucata. E ele mesmo não tem mais pilotado, desde que um câncer (curado em 2015) o obrigou a afastar-se de muitas das atividades extramusicais.

— Uma as regras é que você não pode pilotar depois dos 65 anos. Depois da pandemia eu pensei: será que ainda tenho tempo para isso? Tinha tantas outras coisas acontecendo que eu vi que não. Adoro aviões e tem muitas pessoas que podem pilotá-los, mas poucas que podem ser cantores do Iron Maiden! — reconhece. (Silvio Essinger)



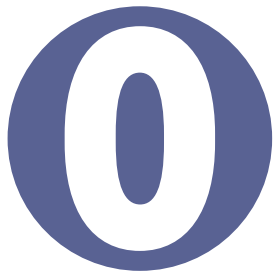


PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut



Para Renato Góes, que está arrasando como o vilão Tertulinho de “Mar do Sertão”, a novela das 18h de Mario Teixeira com direção de Allan Fiterman. Aliás, que elenco mais maravilhoso esse. A escalação é nota mil.



Para o reprisódromo no GNT. Volta e meia aparece uma edição do “Que seja doce” da Idade da Pedra. O mesmo acontece com os programas apresentados por Claude Troisgros. Está demais, gente.

CRÍTICA

UMA FASE DE CATÁLOGOS MAGROS

Antes de começar a falar sobre uma das séries a que estou assistindo no momento, vai aqui uma observação. O streaming parece atravessar uma fase de seca. Há poucos lançamentos. Até a Netflix, conhecida pelo volume de seu catálogo (e isso, vale a ressalva, não é sinônimo de qualidade), baixou a oferta. Seria ainda um efeito da retração da produção durante a pandemia? Talvez.

Em busca de um tema para este texto, esbarrei em “Echoes”, na Netflix. Já no primeiro episódio (são sete), fica claro: é um daqueles enredos medianos levados por um elenco sem grandes destaques, mas que distraem com uma trama de suspense. A história é estrelada por Michelle Monaghan.

Pé na ‘Travessia’

Eis a primeira imagem de Jade Picon como Chiara, a sua personagem em “Travessia”, novela de Gloria Perez com direção artística de Mauro Mendonça Filho, prevista para estreiar em outubro na Globo. A personagem, mimada e manipuladora, se encantará com Ari (Chay Suede)



ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

Ela foi vista na TV em “True detective” e até indicada ao Globo de Ouro de melhor coadjuvante em 2014 por esse trabalho. Também esteve em “Messiah” (tem crítica no site). Aqui, interpreta as gêmeas Leni e Gina. As duas têm uma conexão umbilical, mas

ENTRE AS ESTREIAS ESTÁ ‘ECHOES’, UM SUSPENSE QUE ENVOLVE GÊMEAS. É RUIM, MAS É BOM (MAIS PARA RUIM)

levam vidas bem diferentes. Leni vive numa fazenda na Virgínia, onde cria cavalos com o marido, Jack (Matt Bome). Eles têm uma filha pequena. Gina mora na Califórnia. Elas se comunicam pela internet. Um dia, as mensagens de Leni

cessam. E ela some. Desesperada, Gina viaja para o interior, onde se oferece para participar das buscas lideradas pela xerife Louise, papel de Karen Robinson (quem assistiu a “Schitt’s Creek” se lembrará dela).

A trama começa bem confusa, mas, num dado momento, entendemos que as gêmeas combinaram, ainda muito jovens, que passariam a vida trocando de lugar. Assim, compartilham os maridos e a filha. Seria um jogo interessante para construir o suspense, mas o roteiro, fraco, fracassa. Fora isso, a protagonista é mal escalada. Papéis duplos são sempre um prato cheio para uma atriz talentosa. Michelle Monaghan, no entanto, não aproveita bem a oportunidade. “Echoes” não vale a viagem.

‘Linha direta’...

Programa de grande sucesso da Globo exibido de 1999 a 2007, o “Linha direta” vai voltar. O projeto vem sendo desenhado em sigilo no núcleo comandado por Mariano Boni. A equipe ainda está sendo montada e não há apresentador escolhido. No passado, esse lugar foi de Marcelo Rezende e, depois, de Domingos Meirelles. O programa retratava crimes sem solução e ajudou a localizar centenas de foragidos da Justiça. Também explorou casos famosos, como a morte de Ângela Diniz.

...De volta

Com a internet, o “Linha direta” promete ganhar um impulso imenso. A ideia é provocar uma reflexão sobre a impunidade, um ponto ainda doloroso no Brasil tantos anos depois.



TV GLOBO/ISADORA NEUMANN

Amores antigos

Renata Ceribelli no cenário do quadro “Primeiro amor”, que estreia domingo no “Fantástico”. O formato, da BBC, prevê a participação de casais que se separaram no passado e se reencontram na TV. Mais no site



FABIO BOUZAS

Antes da novela, o cinema

Regiane Alves, que estará em “Vai na fé”, nos bastidores do filme “Uma pitada de sorte” com Ivan Espeche, Pablo Sanábio e Pedroca Monteiro. Ela vive Margô, diretora de um programa de TV

MISTURA ELETRÔNICA PARA DIFERENTES IDADES

COM MAIS DE 60 ARTISTAS EM 12 HORAS DIÁRIAS DE MÚSICA, EXPERIÊNCIA DO PALCO NEW DANCE ORDER PROMOVE MEGAMIX DE ESTILOS E DE GERAÇÕES



DIVULGAÇÃO

House classudo. O veterano Kaskades estará no New Dance Order no dia 10

disto e produtor Fabio Santana, que complementa:

— Queremos trazer uma linguagem brasileira para a eletrônica, misturando Marcos Valle, baile black e macumba.

Ao longo das sete noites de festa, haverá atrações tão diferentes entre si como o alemão Neelix, que encerra o dia 9 com seu psytrance hipnótico; o house classudo do veterano Kaskade, do dia 10; ou o techno minimal do alemão Len Faki, um dos residentes do lendário Berghain, o “templo” mundial do estilo, em Berlim.

— A eletrônica cresceu muito e o Rock in Rio soube acompanhar isso — diz o veterano Leo Janeiro, que se apresenta ao lado do DJ Nepal no dia 10.

A principal atração da noite será a dupla suíça Adriatique, especializada na mistura entre house e techno. Outro mix que merece atenção é o house & bass do britânico Chris Lorenzo, no sábado.

Mas nem só de gringos e de homens vive a eletrônica. No dia 11, as mulheres tomam conta do palco. Quem abre a festa é a DJ Mary Olivetti — sim, filha de Lincoln Olivetti — e quem encerra a noite é a brasileiríssima DJ Anna, nome em ascensão do techno. Entre as mixmasters do dia está outra das estrelas da house music brasuca, Aline Rocha.

— A mistura de estilos deste palco reflete um enriquecimento cultural inestimável — defende Aline, es-

pécie de embaixadora brasileira da gravadora americana Defected Records, uma das mais respeitadas da house music.

O mix de gerações também chega forte nesta edição. Com artistas que vão da casa dos 20 anos, como o brasileiro Gabriel Boni (dia 10), a dos cinqüentões como o também brasuca Renato Ratier (hoje), percebe-se que o etarismo não tem vez na pista eletrônica do festival.

Claudio Rocha Miranda, curador do New Dance Order, conta que a diversidade de idades não é mera coincidência.

— Atualmente, a dance music mundial é transgeracional. Não é mais uma coisa só de jovem. E se você pensar no mainstream, gigantes como David Ghetta, Carl Cox e Hernan Cattaneo têm todos mais de 50. Pode ter certeza que os quarentões e cinqüentões, como nós (risos), estarão lá na pista — garante.

Rock in Rio
RONALD VILLARDO
Especial para O GLOBO

Em 2001, a música eletrônica ainda estava, de certa forma, restrita ao circuito dos clubes noturnos, festas pagas ou raves. Ainda assim, naquele ano o Rock in Rio apostou na estreia da primeira tenda eletrônica no festival. Sim, era uma “tenda” e não um palco. Um espaço bem menos nobre do que o suntuoso palco eletrônico deste ano, batizado de New Dance Order. Serão 12 horas de música eletrônica por dia, com mais de 60 artistas.

— É um marco tocar neste palco — diz o DJ Bernardo Campos, que prepara para dia 8 um show do seu duo Nu Azeite, com o cantor, tecla-



RIO

SHOW

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO



Estreia. Giuseppe Oristanio é Guimarães Rosa em “Pormenor da ausência”

> **‘Pormenor de ausência’:** Giuseppe Oristanio celebra cinco décadas de carreira com a estreia deste monólogo, em que interpreta o escritor Guimarães Rosa. Com texto de Livia Baião e direção de Ernesto Piccolo, o espetáculo recompõe os últimos anos do autor de títulos como “Grande sertão: veredas” e “Sagarana”. *Casa de Cultura Laura Alvin (Sala Rogério Cardoso): Av. Vieira Souto 176, Ipanema — 2332-2016. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 60. Livre. Até 25 de setembro.*

> **‘Caim’:** Mais um monólogo, mais um ator celebrando 50 anos de carreira. É Henri Pagnoncelli, que estrela o espetáculo baseado no último romance do escritor José Saramago. Com abordagem irônica, o texto induz o espectador a buscar uma nova a nova maneira de perceber a si mesmo e a consequência de seus atos. *Centro Cultural Banco do Brasil (Teatro II): Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3808-2070. Qua a sáb, às 19h30. Dom, às 18h. R\$ 30. 70 minutos. 14 anos. Até 1º de outubro.*

> **‘Molière’:** Matheus Nachtergaele volta ao Rio com peça da mexicana Sabina Berman, na qual divide a cena com Elcio Nogueira Seixas. Dirigido por Diego Fortes e embalado por canções de Caetano Veloso, o espetáculo acompanha a disputa entre Molière (Nachtergaele) e Jean Racine (Seixas) pelo posto de dramaturgo mais prestigiado da corte de Luís XIV. Renato Borghi e outros 11 atores completam o elenco. *Teatro Prudential: Rua do Russel 804, Glória — 2558-3862. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. De R\$ 30 a R\$ 70. 120 minutos. 14 anos. Até 2 de outubro.*

> **‘Atenção’:** Acrobatas, contorcionistas, malabaristas e equilibristas sobem ao palco no espetáculo circense da Cia Up Leon, que se inspira em temas urbanos e sociais. Serão duas apresentações gratuitas — hoje, em Copacabana, e amanhã, em Madureira — acompanhadas de workshop de acrobacia e malabares (às 16h30). *Sala Baden Powell: Av. Nossa Senhora de Copacabana 360. Sex, às 19h. Arena Carioca Fernando Torres: Rua Bernardino de Andrade 200, Madureira. Sáb, às 19h. Grátis. Livre.*

> **‘St Pettersburg Ballet on Ice’:** A companhia de balé clássico sobre gelo desembarca no Rio para uma curta temporada, até domingo, no Teatro Multiplan, na Barra. Durante uma hora e 40 minutos, 18 bailarinos encenam “O lago dos cisnes” e “Cinderella” em uma pista de patinação montada sobre o palco com duas toneladas de gelo triturado. *Teatro Multiplan (Village Mall): Av. das Américas 3.900, Barra. Sex, às 21h. Sáb e dom, às 16h e às 20h. A partir de R\$ 110. 90 minutos. Livre.*

> **‘Fala coisa’:** Trabalhos inéditos do artista plástico carioca Barrão e do americano Josh Callaghan são expostos lado a lado na mostra que destaca pontos de contato entre os dois escultores. Em cartaz a partir de amanhã, na galeria Carpintaria, a exposição com curadoria de Raul Mourão traz obras que mostram a transformação de objetos de uso doméstico em peças bem-humoradas através da bricolagem. *Carpintaria: Rua Jardim Botânico 971. Ter a sex, das 10h às 19h. Sáb, das 10h às 18h. Abertura amanhã. Grátis.*

UMA TRANSGRESSORA PROFISSIONAL

HÁ QUASE TRÊS DÉCADAS BRILHANDO NA NOITE GAY UNDERGROUND DO RIO, SUZY BRASIL REESTREIA MONÓLOGO E ESCREVE NOVO SHOW

RONALD VILLARDO
Especial para O GLOBO

Suzy Brasil é uma antiga conhecida dos frequentadores da noite gay underground do Rio. Há quase três décadas, a personagem iconoclasta e transgressora faz piada com as peculiaridades do universo LGBTQIA+, praticando uma linguagem cênica que conjuga a estética do *stand-up comedy* com a boa e velha dublagem. Nos últimos anos, a escatológica Suzy tem extrapolado os limites das boates, consolidando-se nos palcos tradicionais de teatro e como roteirista de TV. Na semana passada, por exemplo, ela concluiu a temporada do “Cabaré comedy show”, no Teatro Miguel Falabella, começou a escrever um novo espetáculo com Gilberto Gawronski e retomou os ensaios do monólogo “Bye bye, Bangu”, que reestreia hoje no Teatro Candido Mendes, em Ipanema.

— Rose Bom Bom me disse que eu nunca me livraria da Suzy. Lá se vão 28 anos desde o primeiro show. Acho que ela acertou — conta Marcelo Costa, o ator e ex-professor de Biologia que pediu exoneração da rede pública para dedicar-se totalmente à arte.

Rose Bom Bom é uma das referências humorísticas de Marcelo. Filho de palhaço de circo, o artista Pedro Paulo da Costa, morto em 2011, foi o responsável pela estreia de Suzy Brasil na noite.

Aos 17 anos, em 1994, o jovem Marcelo se ofereceu para fazer um pocket-show de comédia no fim de tarde num bar de Copacabana. O estabelecimento funcionava em frente ao clube noturno Stop Night, onde Rose se apresentava, e por acaso, ela acabou assistindo ao esquete do moleque vestido de drag-palhaça. E não hesitou em convidá-lo para estrear ao seu lado, naquela mesma semana. Nascia Suzy Brasil.

— “Suzy” porque a gente achava que era um nome popular e “Brasil” porque ela representa toda essa mistura maravilhosa que é o nosso país — explica Marcelo.

Ao tornar-se parte do elenco da “Buzina da Rose”, show que satirizava os concursos de calouros do Chacrinha, Marcelo precisou burlar não apenas as leis que proibem um menor de idade de frequentar boates, mas também a sua família, que não tinha ideia do que o rapaz fazia quase todas as noites. A desculpa mais comum era a de que se encontraria com “o pessoal do grupo de teatro” do centro espírita que frequentava, na Penha, bairro onde mora até hoje.

ADEREÇOS ESCONDIDOS

Para despistar os olhares paternos, guardava todos os apetrechos usados nas apresentações em casas de amigos ao longo dos primeiros dez anos de carreira. Apenas aos 27, quando já ganhava algum dinheiro, sentiu-se confortável para abrir o jogo. Não houve conflito. Mas foi sua avó, dona Celly, morta ano passado, quem mais o incentivou.

— Quando eu saía maquiado de casa, ela fazia questão de me acompanhar até o carro para mostrar à vizinhança que me apoiava. Quando esteve internada, dizia para os enfermeiros que era “vó da Suzy Brasil” — conta.

O lado família da drag também se manifesta com seus filhos. Marcelo é pai de Jonathan e Guilherme, de 20 e 22 anos, respectivamente. Guilherme é filho biológico,

Veterana.

“Lá se vão 28 anos desde o primeiro show”, diz Suzy Brasil

gerado com uma grande amiga, cujo nome Marcelo prefere não dizer.

— Ela trabalhava comigo numa boate e nos aproximamos muito. Achei adotando o filho que ela já tinha e resolvemos ter o nosso. Foi feito à vera, tá! — diverte-se o ator, reforçando que nunca se casou com a mãe dos rapazes, que segue sua amiga.

Ativo também nos bastidores, Marcelo foi roteirista oficial de todas as temporadas do “Ferdinando Show”, estrelado por Marcus Majella, no Multishow.

— Quando surgiu a ideia do talk show, pensei logo na Suzy, tanto como roteirista quanto como ator. É bom ter um artista tão ousado por perto — diz Majella, que também é do elenco do “Vai que cola”, atração da qual Marcelo é roteirista colaborador.

Os próximos passos de Suzy serão no teatro. No monólogo “Bye bye, Bangu”, de Diogo Camargos, que reestreia hoje no Teatro Cândido Mendes, Suzy encarna uma aposentada prestes a embarcar numa viagem que sonhava ter feito quando jovem.

Ainda este ano, ela também estrelará um projeto teatral a convite do ator, dramaturgo e diretor Gilberto Gawronski.

— Suzy/Marcelo é um artista muito sofisticado, com quem ainda quero fazer muitas coisas — afirma Gawronski, que escreve com Marcelo (ou seria Suzy?) o texto da peça “Desde o início”, que abordará os eventos transcorridos a partir da Independência do Brasil até os dias de hoje.

Se Suzy é Brasil, a protagonista não poderia ser outra.



“Bye bye, Bangu”.
Onde: Teatro Candido Mendes. Rua Joana Angélica 63, Ipanema.
Quando: Sex a dom, às 20h. Até 2 de outubro.
Quanto: de R\$ 40 a R\$ 80.



As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br



REGGAE NACIONAL E AMERICANO

50% desconto

Marcelo Falcão, ex-vocalista do grupo O Rappa, se apresenta na Fundação Progresso, na Lapa, em 7 de outubro. Junto a ele, a casa também promove show da banda americana SOJA (*Soldiers of Jah Army*), um dos maiores grupos de reggae da atualidade. Os ingressos já estão à venda, com 50% de desconto para assinantes O GLOBO. Acesse o site do Clube e encontre o código promocional que garante o benefício.



ARQUITETURA, PAISAGISMO E DESIGN



Assinante compra ingressos antecipados pela metade do preço para a mostra ‘Morar Mais por Menos’ em São Conrado, a partir do dia 26. O evento reúne 71 ambientes criados por arquitetos, paisagistas e designers de interiores.

50% desconto

DUAS DÉCADAS DE CADÊNCIA PARA CELEBRAR



O Casuarina se apresenta sexta-feira que vem no Teatro Prudential, na Glória, com ingressos pela metade do preço para assinantes. O grupo está comemorando duas décadas de história. Confira mais detalhes da oferta em nosso site.

50% desconto

AS BOAS DA SEMANA

Newsletter do Rio Show

Assine e receba no e-mail, às quintas-feiras, os destaques da programação



PARA
ACESSAR
APONTAR
O CELULAR
PARA
O QR CODE



DIVULGAÇÃO

Agenda cheia.
El Miraculoso
Samba Jazz

JAZZ, SAMBA, CHORO E ATÉ FLAMENCO ‘IN RIO’

RICARDO FERREIRA

ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Como não podia deixar de ser, o assunto da vez é Rock in Rio. Mas quem não quer nem saber do festival não vai ficar no aperto quando o assunto é música. Na programação da semana, há samba para quem é de samba, choro, bossa nova, jazz, música clássica, MPB e até flamenco. É só escolher.

RODA PARA ALDIR BLANC

Todo ano, desde 2013, é a mesma coisa. Chega o dia 2 de setembro e uma turma de músicos que costuma tocar no bar Bip Bip, em Copacabana, faz, em Paquetá, uma roda em homenagem ao aniversário de Aldir Blanc, que completaria 76 anos hoje. Por conta da pandemia, o encontro foi virtual nos últimos dois anos, mas amanhã volta ao formato presencial, sendo o primeiro depois da morte do poeta tijucano, vítima de Covid. O violonista Pratinha, que organiza a roda com a cantora Mariana Baltar, diz que a última durou 17 horas. E avisa que a de amanhã não tem hora para acabar: “Só depois que cantarmos todas do Aldir”. Detalhe: calcula-se que Aldir tenha feito mais de 600 canções. *Praça São Roque (enfrente à Casa das Artes), Paquetá. Sáb, 12h. Grátis. Livre.*

KLEITON E KLEDIR E MPB4

A parceria entre MPB4 e Kleiton e Kledir vem desde o fim dos anos 1970, quando o quarteto carioca gravou no disco “Bons tempos, hein?”, de 1979, a canção “Circo de marionetes”, da autoria dos dois gaúchos quando eles ainda faziam parte da banda Almôndegas. Décadas depois, eles es-



DIVULGAÇÃO/MARCELO CABANAS

Amizade antiga. MPB4 e a dupla gaúcha Kleiton e Kledir se juntaram em um novo show que visita suas carreiras

QUE CIDADE DO ROCK O QUÊ... AGENDA MUSICAL TEM RODA EM HOMENAGEM A ALDIR BLANC, HITS DE MARINA LIMA EM VERSÃO JAZZÍSTICA, ENCONTRO DE VETERANOS DA MPB E MAIS

tão juntos num show que já passou por Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre, e que chega ao Vivo Rio hoje. O setlist tem canções de ambas as carreiras, além de clássicos da música brasileira como “Cálice”, “San Vicente” e “Amigo é pra essas coisas”. *Av. Infante D.*



DIVULGAÇÃO

Flamenco. O uruguaio Pablo Vares faz show gratuito em Niterói

Henrique 85, Aterro do Flamengo. Sex, às 22h. A partir de R\$ 70.

EL MIRACULOSO SAMBA JAZZ

Um flerte entre o jazz e ritmos como afoxé, jongo, frevo e carimbó. É o que propõe o El Miraculoso Samba Jazz, grupo carioca que revisita o repertó-

rio de compositores consagrados do Brasil e do mundo, de Miles Davis a Caetano Veloso, passando por João Donato, Dizzy Gillespie e Moacir Santos. O grupo, que está para lançar seu terceiro EP, se apresenta hoje no Tô no Bar, em Botafogo; domingo no

Hills Rio, na Urca; e na quinta (dia 8), no Porco Amigo, no Leblon. *Tô no Bar: Rua Pinheiro Guimarães 8, Botafogo. Sex, às 18h. Grátis. Livre. Hills Rio: Praça General Tibúrcio 520, Urca. Dom, 12h. R\$ 20 (couvert). Livre. Porco Amigo: Rua Conde de Bernadotte 26. Qui, às 18h. Grátis. Livre.*

TAS JAZZ FIESTA

O baile quinzenal promovido pelo selo TAS Records que já homenageou Elis Regina, Djavan e Amy Winehouse faz edição celebrando Marina Lima. No palco, Yuval Ben Lior (guitarra), Arimatéia (trompete), Gilmar Ferreira (trombone), Alex Rocha (baixo) e Victor Vieira (bateria) dão pegada jazzística a hits como “Fullgás” e “À francesa”. A cantora Tati Moraes é a convidada da noite. *Vizinha 123: Rua Henrique Novais 123, Botafogo. Qui (dia 8), às 20h. R\$ 20 e R\$ 180 (mesa para três). 18 anos.*

PABLO VARES

É possível que você já tenha visto Pablo tocando em alguma esquina Rio afora. Desta vez, o violonista uruguaio de 32 anos radicado no Brasil atravessa a ponte e leva seu repertório de música flamenca para Niterói. Ele é uma das atrações da Feira de Economia Solidária de Itaipu, que tem barracas de produtos orgânicos, bebidas, panificação e arte. *Praça das Amendoeiras, Praia de Itaipu, Niterói. Sáb, às 11h30. Grátis. Livre.*

PEDRO MIRANDA

Munido apenas de violão, e com um chapéu que circula nos intervalos, o cantor e compositor continua se

apresentando em clima descontraído no Parque da Cidade, na Gávea, aos domingos. O lance é estender a caneta e curtir as releituras de clássicos como “Paratodos” (Chico Buarque), “Nade de novo” (Paulinho da Viola) e “Blackbird” (Lennon e McCartney), fora suas parcerias com compositores prestigiados, vide “Vontade de sair” (com Cristóvão Bastos), “Pó pará” (com João Cavalcanti) e “Desengaiola” (com Alfredo Del-Penho). E ainda sobra tempo de mostrar as músicas do seu último disco, “Da Gávea pro mundo”. *Parque da Cidade: Estrada Santa Marinha 57, Gávea. Dom, às 11h. Grátis.*

FESTIVAL AMAZÔNIA DE PÉ

O evento que concentra ações em prol da Amazônia em todo o país tem sua edição carioca no Museu de Arte Moderna, no Aterro, que recebe, domingo, 12 horas de música em três palcos montados nos jardins. A programação gratuita inclui shows de nomes como Geraldo Azevedo, BK’ e Samba Que Elas Querem, entre outras atrações. Para os pequenos, tem Farra de Brinquedos, Mundo Aflora e Dauá. *MAM: Av. Infante Dom Henrique s/nº, Aterro do Flamengo. Dom, das 10h às 22h. Grátis. Livre.*

HOMENAGEM A VILLA-LOBOS

O museu que leva o nome do maestro e compositor (1887-1959), em Botafogo, abriga o evento “A genialidade de Villa-Lobos — 100 anos da Semana de Arte Moderna”, que, além de rodas de conversa sobre o homenageado, tem apresentações de choro e música clássica. A programação musical abre com o Trio Tuhu (choro), às 18h; segue com recital do duo formado por Bruno Valente (cello) e Lúcia Barrenechea (piano), às 20h20; e encerra com o grupo Quintal do Villa (choro), às 21h30. *Museu Villa-Lobos: Rua Soro-caba 200, Botafogo. Sáb, a partir das 18h. Grátis.*

BECO DAS GARRAFAS

Berço de artistas da geração da bossa nova, o Beco das Garrafas tem programação quase que diária para os entusiastas do gênero. Amanhã, por exemplo, o baterista Wilson Meireles — que já acompanhou nomes como Gilberto Gil e João Donato — se junta ao pianista Marcos Ariel num show de clássicos da música brasileira. Na quinta-feira (8), o quarteto liderado pela cantora Júlia Fialho faz tributo a João Gilberto. A programação completa do lugar está no site becodasgarrafas.mus.br. Rua Duvivier 37, Copacabana. Sex e qui (dia 8), às 21h. R\$ 50. 18 anos.

FESTIVAL 021

Os grupos de pagode Bom Gosto, Pique Novo e Molejo são algumas das atrações do festival que ocupa o Parque de Madureira a partir de hoje até domingo. O público também vai poder curtir shows das baterias de Portela e Império Serrano, entre outras atrações. *Rua Soares Caldeira 115, Madureira. Sex, das 18h às 22h. Sáb e dom, das 14h às 22h. Grátis mediante doação de 1kg de alimento não perecível. Livre.*

Estamos sempre a postos para mover o Brasil com a sua melhor energia.

VIBRA

vibraenergia.com.br

VRCA

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

MION COMANDA A FESTA NA TV

APRESENTADOR FAZ ESTREIA PRESENCIAL NO ROCK IN RIO EM TRANSMISSÃO DO MULTISHOW E DA GLOBO: ‘PODE ESPERAR DE MIM A PERCEPÇÃO DE QUEM É FÃ’



Marcos Mion, quem diria, nunca pisou na Cidade do Rock. Mesmo ligado à música desde os tempos da MTV, quando atuou como VJ em 2000, ele nunca acompanhou o Rock in Rio *in loco*. Mas faz sua estreia na festa a partir de hoje, como apresentador da cobertura do Multishow e também dos flashes ao vivo e dos melhores momentos exibidos na programação da TV Globo.

—As transmissões são tão maravilhosas que até hoje não tinha feito questão de ir ao evento (*risos*) — diz ele, que tinha 5 anos em 1985, ano do primeiro festival. —Desde sempre, me programava, me arrumava com a roupa de acordo, preparava comida e espaço na sala para pular e assistia a tudo de casa.

Mion é uma das estrelas da cobertura do canal por assinatura (que terá transmissão simultânea para não assinantes logados no Globoplay), ao lado de nomes como Ana Clara, Jonathan Azevedo, China, Jimmy London, Didi Wagner e tantos outros. Por falar em Didi, será que a apresentadora, que começou no “Supernova MTV” com Mion, vai dividir a tela com ele mais de 20 anos depois?

—Fica aquela expectativa de memória afetiva — provoca o apresentador, que promete manter o DNA de VJ. — Quem já me

PAULO BELOTE/30-8-2022



Primeira vez. Mion nunca havia estado na Cidade do Rock antes de 2022

MUSICAL, PARQUE DE DIVERSÕES E ARENA GAMER COMPÕEM CIDADE DO ROCK

Entre uma atração e outra dos palcos da Cidade do Rock, o público poderá curtir três arenas e os brinquedos do Parque Olímpico. É o caso da já clássica área de games para os amantes de e-sports. Além disso, uma celebração da Amazônia em projeções promete arrebatrar os espectadores. Confira algumas atrações longe dos palcos.

GAMES

Na Arena 1 está o espaço Gameplay Arena, onde os fãs dos jogos eletrônicos poderão acompanhar novidades de suas franquias favoritas e disputar partidas em jogos como eFootball e Counter-Strike. Também assistirão a partidas de Free Fire e Valorant, além de ter acesso a game stations e Gamezone com máquinas vintage de pinball, arcade e outros. A arena receberá playoffs de campeonato importantes de jogos eletrônicos, personalidades, jogadores e comentaristas de e-sports. Outra novidade serão as apresentações de DJs, entre eles, Alok (que também faz show

ALÉM DOS PALCOS, FESTIVAL TEM ATRAÇÕES EM ARENAS OLÍMPICAS QUE CELEBRAM A NATUREZA E CONTEMPLAM O PÚBLICO GAMER

no Palco Mundo amanhã) e Liu (que comanda a pista do New Dance Order no dia 4). A arena funcionará das 14h às 22h, todos os dias.

ESPETÁCULO MUSICAL

Na Arena 2, o público poderá acompanhar uma produção criada pelo time criativo do Rock in Rio, o musical “Uirapuru”, baseado na lenda de um pássaro. No show, um jovem guerreiro apaixonado pela filha de um cacique se transforma em um pássaro para que possa cantar e acompanhar os passos de sua amada. Com duração de 25 minutos, serão 40 bailarinos

e 30 músicos a cada sessão (15h30, 17h, 18h30 e 20h).

NAVE

Na terceira arena estará a experiência sensorial criada pela Natura e pelo Rock in Rio, a NAVE. Inspirada na Amazônia, a NAVE abre às 14h30, com sessões de 25 minutos que combinam experiências audiovisuais, momentos musicais e performance. Projetores a laser vão desenhar imagens brilhantes, com constelações indígenas, grafismos, desenhos e mapas estelares, iluminando a fachada da arena e movimentando-se no céu noturno. A segunda parada da experiência faz parte do convite para uma reflexão sobre os rios. Um túnel estreito e alto, coberto com projeções da massa de águas amazônicas, irá envolver o público com imagens e sons em uma experiência da relação do homem com a água. Ao chegar à arena, ela estará inteiramente coberta de projeções de mais de dez metros de altura e, além do visual, outros sentidos serão estimulados. O chão será coberto de raspad

seguiu desde a MTV sabe bem: pode esperar de mim muito conhecimento musical, histórias e percepção de quem é fã, não de quem é especialista.

MARMITA PARA OS SHOWS

Em quase todos os dias de festival, a cobertura do Multishow entra no ar a partir das 15h (hoje, no entanto, começa às 14h30), com imagens dos palcos Mundo, Sunset, Favela, New Dance Order e bastidores. Mion pega no batente às 21h30 e fica até no ar até o último acorde do Palco Mundo.

— Estamos preparados para tudo, até o mais difícil: improvisar porque um show atrasou. Ou melhor, improvisar “por horas” porque um show atrasou — diz o paulistano, sobre a maior dificuldade de estar ao vivo num evento dessa magnitude. — Mas minha maior preocupação é mesmo a alimentação, por isso levo comida.

MULTIPLATAFORMAS

O Canal Bis também mostra as apresentações na Cidade do Rock, a partir das 17h30. Na internet, a festa está garantida nas redes sociais do Multishow e nos canais do YouTube “Humor Multishow” e “Música Multishow”, em que há conteúdos exclusivos, como dinâmicas com convidados, minidocumentários e entrevistas direto do gramado.

— Temos uma tradição na transmissão de festivais, e com o Rock in Rio criamos uma longa história — diz Raoni Carneiro, diretor de Gênero da Globo. — Mas neste ano tem um gosto especial. Temos um *hub* de conteúdo, que há meses cria, produz, escreve e direciona de forma integrada todas as demandas necessárias para colocar algo dessa estrutura no ar. Esse mesmo *hub* produz para Multishow, TVGlobo, Globoplay e Canal Bis, além de cobertura especial em sites e redes.

borracha e o som vai recriar uma imersão na floresta profunda, misturando-a com vozes ancestrais e música urbana amazônica. Uma experiência audiovisual de 15 minutos também será transmitida no telão das projeções, com a intenção de fazer uma costura conceitual.

PARQUE DE DIVERSÕES

O festival ganhou um novo brinquedo, o Discovery, que promete agitar o público mais aventureiro. Trata-se de uma enorme estrutura toda iluminada que eleva os passageiros em movimentos circulares horários e anti-horários, em dois eixos, atingindo 20 metros de altura. Além dele, os já conhecidos tirolesa, roda-gigante, montanha-russa e Megadrop (de queda livre) estão garantidos no superterreno do festival. O agendamento é feito de forma gratuita em totens na própria Cidade do Rock, presencialmente, e depois é só acompanhar o andamento da fila pelo aplicativo oficial do Rock in Rio ao longo do dia e esperar sua vez.

ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE WWW.QUALISTAGE.COM.BR*

VIA PARQUE SHOPPING AV. AYRTON SENNA, 3000 BARRA DA TIJUCA

* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL



RUTH DE AQUINO

ruth.aquino@oglobo.com.br

O BUMBUM PODEROSO DE ANITTA

Eu só queria ter controle da minha vida igual ao que Anitta tem de sua bunda. É hipnotizante o rebolado que joga para cima, num espasmo, a musculatura de seu bumbum. Um lado primeiro, depois o outro. Total domínio. Com o jogo de joelhos e da bacia, ela pinta o oito do infinito. Sua polpa desenha um quadrado imaginário. As nádegas de Anitta parecem ter vida própria. É uma bunda linda e articulada, com voz política.

A carioca Anitta, nascida em Honório Gurgel, subúrbio na Zona Norte, é, aos 29 anos apenas, a primeira brasileira a ganhar um troféu do VMA, Video Music Awards, nos Estados Unidos. Seu hit “Envolver”, em espanhol, foi eleito o Melhor Clipe Latino do mundo. Anitta é uma hipérbole ambu-

lante. Tem mais de 63 milhões de seguidores em seu perfil no Instagram. Só perde no Brasil para Ronaldinho Gaúcho (por enquanto) e para Neymar. Por que a cobertura de sua conquista inédita foi tão modesta?

Sua performance, num colante transparente vermelho, fascina, mesmo para quem não curte reggaeton ou funk, como eu. Assisti muitas vezes seguidas, incrédula. Quando ela termina “Envolver”, desafia a plateia em inglês, sem sotaque. “Did you think I wasn’t going to shake my ass tonight?” E aí emenda no funk da “Sanfoni-nha” e numa coreografia alucinante, tremendo rápido a bunda como se baixasse o santo naquele corpo bem torneado de 1,62m. Anitta é hoje uma performer mais

vigorosa e sensual do que Madonna. Normal, pela diferença de idade. Madonna tem 64 anos, sete a mais que a mãe de Anitta.

Moças funkeiras caíram em prantos, de emoção, vendo a premiação do VMA em Nova Jersey como se fosse Copa do Mundo. “É o Brasil, é o Brasil, porra”. O reconhecimento de um ritmo nascido na favela e criminalizado. Como o Ciro Gomes sabe, essa é uma gente bem preparada para entender o que aconteceu no domingo. Imagina explicar isso para uma plateia de empresários na Firjan. Se bem que eles entendem o poder da marca, do funk, do perfume e do bumbum tatuado com Love.

Anitta foi eternizada em cera no Madame Tussauds de Nova York, impõe sua sensualidade desbocada, é feminista sem saber. De funkeira, virou estrela pop planetária. É

É UMA BUNDA LINDA, COM VOZ POLÍTICA E SEM ORÇAMENTO SECRETO. ‘ADORO DAR, MAS NUNCA PARA CONSEGUIR ALGO EM TROCA’

mandona. Controla figurinos, iluminação, cenários, estratégia de divulgação, coreografia. Uma visionária, exclamam fãs! “É provocante, é abusada... tipo eu!”, define uma trabalhadora, na minissérie “Anitta, made in Honório”, na Netflix. “Ela é do povão”. Marrenta.

A minissérie mostra Anitta há dez anos, em Madureira, no Show das Poderosas e, depois, em turnê em 2019. Já era ambiciosa. “Eu não queria ser mais uma, sabe, quando comecei a cantar.” Chegou a fazer sete shows funk no mesmo dia em diferentes comunidades, em lugares perigosos, acompanhada da mãe. Batizada como Larissa, essa “girl from Rio” começou cantando na igreja de Santa Luzia e depois na Furacão 2000. Filha de paraibana com mineiro, trabalhou como vendedora de roupas, foi estagiária da Vale do Rio Doce, concluiu ensino técnico em Administração.

Até hoje Larissa/Anitta distribui balas de Cosme e Damião no subúrbio. Fez show de graça em Madureira, igual ao do Rock in Rio. O bumbum de Anitta é político, com voto declarado e lives sobre fascismo e nazismo ou sobre os três Poderes da República, onde confessa sua ignorância e chama especialistas para instruir o povo. “Eu nem me sinto mais no direito de querer nada pra mim. Quero para as outras mulheres. Profissionalmente falando já conquistei tudo que eu sonhava. Desejo que outras tenham essa sensação de realização.”

Seu bumbum tem ética, sem orçamento secreto. “Rebolar é um lugar de poder. Pego todo mundo. Adoro dar. Mas nunca dei para conseguir algo em troca.” Seu corpo e sua voz representam uma multidão por esse Brasil afora. O país real e desigual.



GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Sala de massagem e espaço silencioso para esquentar a voz, afinar instrumentos ou até mesmo realizar sessões de ioga estão entre as exigências mais simples de artistas estrangeiros que se apresentam no palco principal do Rock in Rio. Hoje à tarde, quando for dada a largada para a maratona de shows que acontece até o dia 11, um festival à parte se desenrolará por baixo dos panos para que alguns caprichos dos artistas sejam atendidos.

Justin Bieber já avisou: no domingo, logo que encerrar o show, o astro pop de 28 anos quer se jogar numa banheira congelante para relaxar os músculos e se dedicar à “crioterapia”, técnica que usa o frio para fins como combater o estresse e tratar dores no corpo. O camarim do jovem canadense estará abastecido, portanto, com 80 quilos de gelo e dezenas de galões d’água para preencher a tal banheira inflável que o próprio cantor trouxe ao Brasil. O pedido pode ser inusitado, mas é bem fácil de resolver, como afirma Ingrid Berger, que há duas décadas coordena o *backstage* do Palco Mundo, o mais importante do evento.

— Justin Bieber está *supereasy*, bem mais modesto do que antes — brinca ela, que esteve envolvida na primeira apresentação do artista no país, em 2011, quando o então adolescente lotou o camarim com uma turma de amigos e familiares que demandaram muitíssima atenção.

GENTE É PRA BRILHAR

No showbusiness, a tradição dos camarins é de um certo exagero. Há gente que impõe listas longuíssimas — em documentos conhecidos como “riders” — com centenas de itens “indispensáveis” para que o show seja realizado sem gagueira. Alguns, inclusive, anexam imagens, mostrando como esperam que os móveis sejam exatamente dispostos no camarim (“Respondo que a gente trabalha com contêineres”, frisa Ingrid).

As condições estabelecidas pelo Guns N’ Roses, grupo que se apresenta no festival na próxima quinta-feira, são detalhadas em nada menos do que 40 páginas. O vocalista Axl Rose exige, para



ARTE DE GUSTAVO AMARAL

PEDIDOS DE ESTRANGEIROS QUE SE APRESENTAM NO PALCO PRINCIPAL DO ROCK IN RIO VARIAM, MAS ESTÃO MENOS EXTRAVAGANTES DO QUE NO PASSADO

ele e *entourage* de mais de cem pessoas, artefatos como 250 toalhas, dezenas de rosas vermelhas e brancas, refeições com receitas pré-determinadas...

— Até o tipo de *rechaud* para colocar a comida é estabelecido no contrato. O arquivo ainda explica a maneira como deve ser levada a refeição quente da cozinha para o camarim — revela Ingrid.

Comida é o que provoca mais dor de cabeça nos bastidores do Rock in Rio. Bandas como Coldplay e Green Day só

engolem o que é preparado por cozinheiros de sua confiança, trazidos do exterior. A produção do festival montou, por isso, cozinhas separadas para esses grupos. E mais: o festival ainda fornece um assistente para auxiliar os chefs na compra dos ingredientes, no dia anterior aos shows.

Entre quem topa ingerir os comes que saem dos fogões não exclusivos, as dietas não são lá muito simples. Neste ano, a organização do evento precisou criar uma tabela indicando as restrições e alergias

presentes a cada dia, para orientar os profissionais na cozinha. Há quem avisou que não pode comer, de jeito nenhum, amendoim, leite, glúten, frutos do mar e até kiwi (sim, kiwi!). Na equipe do Gojira, banda francesa de death metal que se apresenta hoje, um integrante reforçou que tem alergia a cebola e alho.

— Falei que assim não dá para se alimentar no Brasil — rebate Ingrid, aos risos.

Outro fato inédito é que há pelo menos uma pessoa vegana nas equipes de todas as

atrações do Palco Mundo.

— A cada ano, complica mais a parte de comida — comenta Ingrid. — Em toda edição, surge uma alergia nova.

POST MALONE E ‘BEER PONG’

Até o momento, porém, não há nenhum pedido fora da curva, na avaliação de Ingrid. Para quem já precisou encomendar um jacaré empalhado e medir cada uma das 32 rosas solicitadas, em 2011, por Elton John (o cantor determinou, à época, que os caules das flores medissem 11 centímetros), mesmo as exigências mais ousadas deste ano são básicas.

Dua Lipa pediu uma mesa de pingue-pongue — o objeto só coube num corredor do camarim, e estará lá no dia 11. Megan Thee Stallion solicitou uma cadeira específica de maquiagem. Principal atração amanhã, o americano Post Malone deu mais trabalho: além das várias garrafas de tequila importada e de charutos cubanos, o rapper determinou que haja uma mesa de *beer pong* nos bastidores, para que ele brinque de acertar bolinhas em copos de cerveja, antes e depois da labuta no palco.

— Neste ano, não tem nada de astronômico — destaca Ingrid, com longa experiência nessa seara. — O mundo continua girando ao redor desses artistas. Mas agora eles têm um pouco mais de consciência e também estão mais saudáveis. Diminuiu, por exemplo, a quantidade de bebidas. Isso sem falar que os grandes astros estão envelhecendo, né? Elton John agora só pede chazinho, sofá grande para cochilar e manta.

Fato é que a modéstia, nesse meio, surpreende mais do que o excesso. A equipe do Rock in Rio ficou embasbacada, neste ano, com o *ride* de Demi Lovato: as exigências da cantora pop, que se apresenta no domingo, preenchem apenas duas laudas. Na lista, destacam-se uma boa variedade de frutas e um *juicer*, maquininha para fazer sucos. Simplicidade maior do que isso é vista apenas entre os integrantes do Iron Maiden, que só consomem cerveja de uma marca não vendida no Brasil. Um problema? Que nada. Estrelas da noite de hoje, os roqueiros deram um jeito de trazer na mala algumas caixas da bebida. Beleza rara.





ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 02.09.2022

CLASSIFICADOS DO RIO

1
Imóveis
Compra e Venda
Páginas 1 a 3

2
Imóveis
Aluguel
Página 3

3
Empregos
& Negocios
Página 3

4
Veiculos
Página 3

5
Casa
& Você
Páginas 3 e 4

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA
1

ZONA CENTRO

Centro
1 Quarto

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
CENTRO R\$220.000 Atencão! R.Resende, junthino Gomes freire, próximo tudo, excelente apartamento, frente, sala 1dormitório, cozinha, banheiro, conservadíssimo www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1055

SergioCastro
CENTRO R\$270.000 R.Riachuelo, junthino G. Freire, portaria24hs, conservadíssimo, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro, c/piso cerâmica, Possibilidade alugar vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1056

SergioCastro
CENTRO R\$300.000 R.Senado fácil acesso comércio, transporte. 52m2, claro, a-rejado, salão, 1suíte, ampla cozinha, á.externa, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 98952-7726/ 2272-4400 Scv5943

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R\$380.000 Localização cobiçada! R.de Santana. Apartamento 77m2, reformado, ótima planta, sala, piso frio, 2quartos c/armários, cozinha, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv5775

SergioCastro
CENTRO R\$430.000 Maravilhoso apartamento, totalmente reformado, decorado extremo bom gosto, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv5970

SergioCastro
CENTRO R\$890.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar. Apartamento 95m2, reformado, salão, vista deslumbrante Baía Guanabara, 2 quartos, decorado. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/ 2272-4400 Scv5754

Gambôa

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

Casas e Terrenos

SergioCastro
GAMBÔA R\$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, 300m2, 4pavimentos+terraceo, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem wwww.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1



FOTOS DO LOCAL

FOTOS DO LOCAL

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DO SHOPPING PAÇO DO OUIDOR

LOJAS PARA LOCAÇÃO!

● 16 Lojas ainda disponíveis para locação

● Lojas de 12 m² a 1200 m²

● Espaços para Quiosques

● Lojas com infraestrutura de elétrica e exaustão para restaurantes de grande porte.

Visite Agora! Rua Uruguaiana, 86 e Rua do Ouidor, 161 - Centro

Agência Paço do Ouidor:
(21) 2232-2725
English Spoken | Parle Français:
55 21 97282-1953
Rua do Ouidor, 161 3º andar - Centro
Administração: Shopping Paço do Ouidor

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301
Porto Maravilha

SergioCastro
IMÓVEIS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
(21) 2272-4422 (21) 99628-3401
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 13º andares - Centro
sergiocastro.com.br | correo@sergiocastro.com.br

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
CENTRO R\$430.000 Maravilhoso apartamento, totalmente reformado, decorado extremo bom gosto, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv5970

SergioCastro
CENTRO R\$890.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar. Apartamento 95m2, reformado, salão, vista deslumbrante Baía Guanabara, 2 quartos, decorado. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/ 2272-4400 Scv5754

Gambôa

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

Casas e Terrenos

SergioCastro
GAMBÔA R\$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, 300m2, 4pavimentos+terraceo, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem wwww.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1



1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
CENTRO R\$430.000 Maravilhoso apartamento, totalmente reformado, decorado extremo bom gosto, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv5970

SergioCastro
CENTRO R\$890.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar. Apartamento 95m2, reformado, salão, vista deslumbrante Baía Guanabara, 2 quartos, decorado. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/ 2272-4400 Scv5754

Gambôa

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

Casas e Terrenos

SergioCastro
GAMBÔA R\$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, 300m2, 4pavimentos+terraceo, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem wwww.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1



1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
CENTRO R\$430.000 Maravilhoso apartamento, totalmente reformado, decorado extremo bom gosto, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv5970

SergioCastro
CENTRO R\$890.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar. Apartamento 95m2, reformado, salão, vista deslumbrante Baía Guanabara, 2 quartos, decorado. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/ 2272-4400 Scv5754

Gambôa

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

Casas e Terrenos

SergioCastro
GAMBÔA R\$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, 300m2, 4pavimentos+terraceo, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem wwww.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1



1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
CENTRO R\$430.000 Maravilhoso apartamento, totalmente reformado, decorado extremo bom gosto, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv5970

SergioCastro
CENTRO R\$890.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar. Apartamento 95m2, reformado, salão, vista deslumbrante Baía Guanabara, 2 quartos, decorado. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/ 2272-4400 Scv5754

Gambôa

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

Casas e Terrenos

SergioCastro
GAMBÔA R\$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, 300m2, 4pavimentos+terraceo, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem wwww.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1



1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
CENTRO R\$430.000 Maravilhoso apartamento, totalmente reformado, decorado extremo bom gosto, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv5970

SergioCastro
CENTRO R\$890.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar. Apartamento 95m2, reformado, salão, vista deslumbrante Baía Guanabara, 2 quartos, decorado. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/ 2272-4400 Scv5754

Gambôa

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

Casas e Terrenos

SergioCastro
GAMBÔA R\$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, 300m2, 4pavimentos+terraceo, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem wwww.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1



1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
CENTRO R\$430.000 Maravilhoso apartamento, totalmente reformado, decorado extremo bom gosto, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv5970

SergioCastro
CENTRO R\$890.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar. Apartamento 95m2, reformado, salão, vista deslumbrante Baía Guanabara, 2 quartos, decorado. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/ 2272-4400 Scv5754

Gambôa

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

Casas e Terrenos

SergioCastro
GAMBÔA R\$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, 300m2, 4pavimentos+terraceo, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem wwww.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1



1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97010-4794

SergioCastro
CENTRO R\$430.000 Maravilhoso apartamento, totalmente reformado, decorado extremo bom gosto, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv5970

SergioCastro
CENTRO R\$890.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar. Apartamento 95m2, reformado, salão, vista deslumbrante Baía Guanabara, 2 quartos, decorado. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/ 2272-4400 Scv5754

Gambôa

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

Casas e Terrenos

SergioCastro
GAMBÔA R\$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, 300m2, 4pavimentos+terraceo, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem wwww.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1



1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97010-4794

SergioCastro
CENTRO R\$430.000 Maravilhoso apartamento, totalmente reformado, decorado extremo bom gosto, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv5970

SergioCastro
CENTRO R\$890.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar. Apartamento 95m2, reformado, salão, vista deslumbrante Baía Guanabara, 2 quartos, decorado. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:98952-7726/ 2272-4400 Scv5754

Gambôa

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

Casas e Terrenos

SergioCastro
GAMBÔA R\$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, 300m2, 4pavimentos+terraceo, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem wwww.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1



1 ZONA SUL 2 COPACABANA

1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R\$430.000 Oportunidade! Posto6, ampla sala/ quarto (66m2) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. C/250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scv11949

SergioCastro
COPACABANA R\$480.000 R.Raimundo Correa. Sala, quarto, 2quartos grandes, sala c/varanda, 2banh., andar alto, silencioso/ vista verde, portaria 24h, sl.festas, churrasqueira, área lazer, bicicletario. Fotos Zap-11ID927. Tel.:99638-9732. Cr.34525.

SergioCastro
COPACABANA R\$682.500 Lindo (60m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa, Edifício familiar, portaria 24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6668/97010-4794 Scv11966

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
COPACABANA R\$635.000 Próx.praia/ metrô. 83m2, 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port.24h. 3p/andar. Docetos. Ok. Dir.proprietário Tel./Zap: 98108-4956/ 99632-4421.

SergioCastro
COPACABANA R\$650.000 Apartamento 74m2., mobiliado, Vista Livre, 03 Quartos, 2 Suítes, 2 quartos c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/propietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

SergioCastro

SergioCastro
COPACABANA R\$940.000 Excelente Apartamento (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12173

SergioCastro
COPACABANA R\$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6668/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

SergioCastro
COPACABANA R\$800.000 (87M2) Sala 3 quartos, 03 Quartos, 2 Suítes, 2 quartos c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/propietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

SergioCastro
COPACABANA R\$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farro tocoado, sala, 3quartos, 2suítes, 2 quartos c/armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6668/97010-4794 Scv11849

SergioCastro

SergioCastro
COPACABANA R\$1.400.000 Altíssima, excelente apartamento, 3quartos, (3suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6668/97010-4794 Scv11853

SergioCastro

SergioCastro
COPACABANA R\$1.580.000 Reformado (118M2) Ampla Sala, 3quartos, Todos c/Armários (2suítes) Cozinha planejada, Área, Banheiro, Serviço, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13573

SergioCastro

SergioCastro
COPACABANA R\$1.640.000 Próx.Metrô, apartamento Completo, 3 quartos Amplos, Área, Claro, Arejado, Vagas, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scv13492

SergioCastro

SergioCastro
COPACABANA R\$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento Conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, 3banh., 3quartos, armários, 2banheiros, dependências, vaga escriturada. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6668/97010-4794 Scv3007

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

42 ANOS + 12 LOJAS

**SHOPPING
MATRIZ**

TUDO EM
10x
S/JUROS

WWW.
shoppingmatriz.com.br

FRETE RÁPIDO

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

2 DIAS

• RIO/GRANDE RIO 2 DIAS

• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO
TELEFONE

2221-8000

2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

BAIXE NOSSO

APP

GANHE
10%OFF

* NA SUA 1ª COMPRA PELO APP
DESCONTO NÃO ACUMULATIVO



Aponte a
câmera e vá
direto ao site!



**CARTÃO
BNDES**

48x

PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS

4x

BOLETO

PROJETOS P/
EMPRESAS
E CONDOMÍNIOS

GRÁTIS

2219-6020

2219-6021

SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS



shoppingmatriz.com.br



LONGARINA
SECRETÁRIA
3 LUGARES
ISO FRISOKAR

À vista **609,00**
10x **60,90**



LONGARINA SECRETÁRIA
2 LUGARES - TECIDO
MS SYSTEM
EXECUTIVE LINE

À vista **619,00**
10x **61,90**



LONGARINA
SECRETÁRIA
3 LUGARES 1058
MS SYSTEM

À vista **599,00**
10x **59,90**

seminovos olímpicos

Produtos utilizados nas olimpíadas



VÁRIOS MODELOS

MESA DE CENTRO
DE VIDRO
33A X 105L X 55P

À vista **69,00**
10x **6,90**



5 METROS

EXTENSÃO DE
TOMADA 5M - 10A

À vista **14,00**



Ideal para
escolas,
academias
e afins.

BANCO FIXO VESTIÁRIO
COM CABIDEIRO

À vista **149,00**
10x **14,90**



MALEIRO
DOBRÁVEL
AÇO
CROMADO

À vista **69,00**
10x **6,90**



MESA DE COMPUTADOR
S973 - OFFICE INFO
CASTANHO
100A X 108L X 55P

À vista **519,00**
10x **51,90**



MESA DE COMPUTADOR
S970 - OFFICE INFO
BRANCO
74A X 120L X 45P

À vista **629,00**
10x **62,90**



MESA DE COMPUTADOR
DE CANTO
OFFICE - BRANCO
92A X 96L X 94P

À vista **699,00**
10x **69,90**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 02/09/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268



**LOJA
CENTRO**

Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeiroil)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

CHATUBA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

**FESTOU
+COR**

**Pintar aqui
é o maior
barato!**

PARCELE EM

12x
FIXAS



Tinta Glasu!
Muda Fácil Fosco
Balde 20L Branco

R\$ 229,90



Tinta Acrilica Para
Piso Fosco Cinza
Escuro 20 Litros
Suvinil

R\$ 359,90



Tinta Acrilica
Rende & Cobre Muito
Standard Fosco
Balde 20L Branca
Suvinil

R\$ 384,90



Massa Acrilica
Lata 25Kg Suvinil

R\$ 219,90

**Pintou aqui
Ganhou!**



**GANHE 1
KIT DE PINTURA
3 PEÇAS
TIGRE** Ref.: 1576*

*Nas compras
a partir de
R\$ 599,
das marcas:
Suvinil e Glasu.

*Promoção não cumulativa, um kit por CPF, válida até 03/10/2022 ou término da estocagem de brindes ou o que ocorrer primeiro.



Kit Pintura Pratic 5 Peças
1540 Tigre

R\$ 29,90



Tinta Acrilica Renova
Fosco Branco
18 Litros Coral

R\$ 459,90



Tinta Acrilica Decora
Matte Fosco Balde
20 Litros Branca
Coral

R\$ 469,90



Tinta Acrilica Super
Lavável Antimanchas
Eggshell Branco Gelo
18L Coral

3x R\$ 193,30
À vista = **R\$ 579,90**



Conheça o
Novo Coral Bem Estar
PROTEÇÃO ANTIMOSQUITO



Verniz Bem
Estar Proteção
Antimosquito
3,6 Litros Coral

R\$ 179,90

**Pintou
Qualidade.**



**PELÍCULA
PROTETORA**



Resina Impermeabilizante
Proteção Sol E Chuva
Cores 18 Litros Coral

R\$ 429,90
cada

**Pintou
Variedade.**



Selador Acrilico
Para Parede 15
Litros Iquine

R\$ 98,90



Tinta Acrilica
Pintalar Branco
Neve/Gelo 18
Litros Iquine

R\$ 109,90
cada



Textura Rústica
Cores 24kg
Kolimar

R\$ 139,90
cada



Kit Acessórios
4 Peças
Motocompressor
Motomil

R\$ 169,90

Seja CHATUBA MAIS

vantagens pra você *pagar menos*

Faça seu cadastro **agora e ganhe vantagens.**

OFERTAS EXCLUSIVAS

CONTEÚDOS INÉDITOS

CONVITES PARA EVENTOS

APONTE A CÂMERA

CADASTRE-SE JÁ

<p>Revestimento Ceral 32x57cm Extra Ref.: Prisma Carrara</p> <p>R\$ 28,45/m²</p>	<p>Revestimento Triunfo 33x57cm Extra Ref.: 57800</p> <p>De R\$ 35,95/m² Por R\$ 28,95/m²</p>	<p>Piso Triunfo 62x62cm Extra Ref.: Atenas Beige</p> <p>R\$ 29,50/m²</p>	<p>Piso Ceral 61x61 Extra Ref.: Harmony</p> <p>R\$ 29,50/m²</p>	<p>Revestimento Ceral 32x57 Extra Ref.: Harmony</p> <p>R\$ 29,85/m²</p>
<p>Piso Incesa 60x60cm Extra Ref.: Pedra Portuguesa</p> <p>R\$ 38,50/m²</p>	<p>Piso Delta Gres 71x71cm Extra Alvorada Ref.: Bege</p> <p>R\$ 38,50/m²</p>	<p>Porcelanato Delta Esmaltado 73x73cm Extra Ref.: Santorini</p> <p>R\$ 55,90/m²</p>	<p>Porcelanato Delta 70x70cm Ref.: Carrara Cristal Polido</p> <p>R\$ 69,90/m²</p>	<p>Porcelanato Delta 84x84cm Ref.: Victória Sand Polido</p> <p>R\$ 82,85/m²</p>
<p>Porcelanato Biancores 90x90cm Extra Ref.: Calacatta Altissimo Lux Polido</p> <p>R\$ 112,50/m²</p>	<p>Porcelanato Eliane 90x90cm Extra Ref.: Mont Blanc</p> <p>R\$ 113,95/m²</p>	<p>Kit Vaso C/ Caixa Acoplada e Assento Vip Branco Celite</p> <p>De R\$ 1.099,90 Por R\$ 1.069,90</p> <p>12X R\$ 97,18</p>	<p>Kit Armário Suspensão C/ Lavatório e Espelho 39cm Branco/Preto Siena</p> <p>R\$ 185,90</p>	<p>Kit Gabinete C/ Cuba e Espelho 45x60x40cm Glass Branco/Bruno/Onix Astral Design</p> <p>3x R\$ 233,30</p> <p>À vista = R\$ 699,90</p>
<p>Impermeabilizante Viapol Top cx 18kg Viapol</p> <p>R\$ 59,90</p>	<p>KIMANTA Autadesativa Alumínio Rolo com 10m</p> <p>15cm R\$ 63,90/cada 20cm R\$ 69,90/cada 30cm R\$ 125,90/cada 50cm R\$ 169,90/cada</p>	<p>Torneira Lavatório 1197 Banca Linha Gioia Fabrimar</p> <p>R\$ 169,90</p>	<p>Torneira de Parede Bica Alta Para Cozinha Gali Cromado Docol</p> <p>R\$ 219,90/cada</p>	<p>Torneira Lavatório 1197 Link Mesa Cromada Deca</p> <p>R\$ 219,90</p>
<p>Conjunto 1 Interruptor Simples Gracia 4x2 10A Alumbra</p> <p>R\$ 7,99/cada</p>	<p>Conjunto Tomada Zeffia 4x2 10A Pial</p> <p>R\$ 10,90</p>	<p>Extensão PP 3x0,75mm 10A 127/220V Daneva</p> <p>3M R\$ 49,90/cada 5M R\$ 59,90/cada</p>	<p>Lâmpada de Led Osram CLA60 9W 6500K</p> <p>De R\$ 7,90 Por R\$ 6,90/cada</p>	<p>Spot Led de Embutir Quadrado/Redondo Easy 5W 6500K/6400K Branco Bronzearte</p> <p>De R\$ 19,99 Por R\$ 16,50/cada</p>
<p>Escada Botafogo em Alumínio 5 Degraus Ref.: ESC0064</p> <p>De R\$ 172,90 Por R\$ 159,90</p>	<p>Telha Ondulada S/Amianto 366x110x06mm Cinza Eternit</p> <p>R\$ 119,90/cada</p>	<p>Telha PVC Colonial Cor: Cerâmica ou Marfim 2,30x0,86m Precon</p> <p>R\$ 139,90/cada</p>	<p>Telha Residencial Ondulada RJ 5MM 2,44x1,10M Brasilit</p> <p>R\$ 59,90/cada</p>	<p>Telha TopComfort 6MM 3,05x1,10M Brasilit</p> <p>R\$ 109,90/cada</p>
<p>Caixa De Inspeção/Interligação Para Esgoto DN100 Tigre</p> <p>R\$ 419,90</p>	<p>Tubo Soldável 6m Amanco</p> <p>20mm R\$ 24,90/cada 25mm R\$ 25,90/cada 50mm R\$ 89,90/cada</p>	<p>Caixa D'Água Básica/Básica Green</p> <p>500 Litros Cod.: 10205/50530 R\$ 279,90 1.000 Litros Cod.: 42605/50535 R\$ 349,90 2.000 Litros Cod.: 43605/50536 R\$ 104,45</p> <p>À vista = R\$ 1.149,90</p>	<p>Caixa D'Água Azul 2.500 Litros</p> <p>R\$ 181,66</p> <p>À vista = R\$ 1.999,90</p>	<p>Caixa D'Água Areia 1.750 Litros</p> <p>R\$ 136,24</p> <p>À vista = R\$ 1.499,90</p>

CHATUBA ONDE VOCÊ QUISER



chatuba.com.br



21

97002-6609



TELEVENDAS

21

4003-4456

*Preços divulgados para pagamento à vista ou em 3x sem juros. Para pagamentos de 4 a 6x, com 4% de acréscimo. De 7 a 10x, com 7% de acréscimo. E para 11 e 12x com 9% de acréscimo, observados os valores de parcela mínima. Preços Chatuba Mais válidos somente para clientes cadastrados no programa. Consulte condições no site chatuba.com.br/chatubamais. Consulte condições de garantia no site acqualimp.com.br. Preços e promoção anunciados válidos de 02/09/2022 até 03/10/2022 ou término do estoque (o que ocorrer primeiro). Os preços estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Fotos e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossos gerentes para vendas no atacado. Não estão inclusos nos preços dos produtos aqui anunciados a colocação e o frete. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!